

BOLETIM

DO

Archivo Municipal de Curitiba

DOCUMENTOS PARA A HISTÓRIA DO PARANÁ

Sob a Direcção e Redacção de **Francisco Negrão**



VOL. III

Expedições do Tibagy

1768 -- 1772

CURYTIBA

Typ. e lith. a vapor Impressora Paranaense

1906



Explorações do Tibagy ⁽¹⁾

Deu-se principio as expedições do Tibagy no anno de 1768, por ordem do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. D. Luiz Antonio de Souza Bott.^o Morão, General desta Cap.^a Emcarregada a execução a mim Affonço Bot.^o de S. Payo e Souza.

Entrou a primeira expedição em 5 de Dezembro de 1768 pello rio do registo, Comandante delá o Tenente Domingos Lopes Cascais Com 30 Camaradas, todos voluntarios Sem receberem Soldo algum, e se despendeo Somente 70 e tantos mil reis, Com mantimentos, Canoas, e monissoens.

Desceo esta expedição pello rio do registo abaxo Embarcandose em tres Canoas no porto de N. Snr.^a da Conceição de Cayacanga, e tendo nãvegado Cousa de 70 legoas. Com pouca differença Encontrou os primeiros Saltos, e deixando ahi todo o trem, Com alguns Camaradas Seguindo o rio Continuou pello lado esquerdo procurando a melhor verada pellas grandes Serras que Compoem aquelles Continuados Saltos, atravessando Caudellozos rios que se ajuntão ao do registo, tendo andado 11 Legoas, achou o rio Com apparencias de navegavel, e fazendo Canoa, novamente embarcando na distancia de duas Legoas tornou a encontrar novos Saltos, que impedindolhes a navegação fes que explorando ó dias por elle abaxo

(1) Documentos antigos encontrados entre os papeis do marechal José Arouche de Toledo Rendon e obsequiosamente confiados a esta Redacção.

Não existindo no Archivo Municipal de Curytiba estes documentos, resolvemos copial os do IV vol. da *Publicação Official de Documentos Interessantes* do Archivo do Estado de S. Paulo. As notas que não estiverem assignadas são da Redacção daquella publicação.

(N. da R.)

Emcontrassem Sempre as mesmas difficuldades Sem esperanza de navegação: E por se acabarem os mantimentos voltarão para traz deixando no ultimo lugar a que chegarão hũa Crus lavrada em hû pinheiro e Sobre a maior queda que faz o rio em hũa grande pedra que vira para o Nordeste lavrada outra Com hû picão, e por baixo as letras V. R. P. e em outra pedra, onde finda o rio navegavel Os mesmos Sinais tendo observado fazer aquelle rio o Seu Curso pelos rumos entre o Sul, e Oeste, e alem disto ao lado do D. digo direito mandou explorar Ao rumo de Noroeste cinco dias de viagem, subindo aos mais altos Cumes que não devisarão mais que Xarnecas de montuosos mattos, e examinando mais alguns rios que se metem naquelles do resisto chegarão ao porto de N. Snr.^a da Conceição onde tinham feito o Embarque gastarão nesta viagem tres mezes (1).

Entrou a Segunda expedição no anno seguinte de 69 «para o Certão do Tibagy aos 20 de Junho. —» Comandante o capitão de Auxilliares da Freguezia de S. José, Estevão Ribeiro Bayão, e por Capellão o R. Fr. Antonio de S. Thereza do Spirito Santo Religioso de S. Bento Conventual de S. Paulo, Com a Sua Companhia Composta de 75 homens que Constão da matricula, e estes de Coritiba E dos Campos Geraes—«Entrou esta expedição pello porto de S. Bento do Rio Tibagy E encaminhandose para o centro daquelle certão tendo atravessado grandes Serras, E estereis mattos, quando se julgavão de todo sem esperanças de alcançar Caminho que promettese Sahida para o intento, e Conciderando perdida a esquadra Ignacio da Motta que Comandava pello Tenente Francisco Lopes Se tinham se tinham apartado do Corpo procurando Veredas por entre aquelles despenhados Montes, Voltarão estes com a noticia dorio a que puserão o nome de *D. Luiz* (2) e achando ser navegavel e o que procurava voltarão para donde estava o Seu Capitão E mais Corpo de que houve o maior gosto, tanto pellas boas noticias como pellos verem, tendo os julgados mortos, logo o Capitão mandou recolher as mais esquadras que andavao explorando diversas veredas principalmente a do P.^o Capellão que vendo não seguia ao Corpo por não ter achado Caminho se tinha resolvido a ir Com hũa esquadra pessoalmente animar aquella deligencia de procurar Caminho—»Logo que o Capitam teve a noticia do Rio, e a gente junta fez emdireitar as picadas para o rio, abrindo Caminho onde chegarão em o fim de Dezembro daquelle anno, e mandando fazer Canoas Se embarcou o Tenente Francisco Lopes da Silva e o P.^o Capellão Com hũa esquadra que partindo no principio de Dezembro, descendo pello Rio de D. Luiz no meio delle donde fas Barra o Rio que chamão *Rio Mourão*

(1) O rio aqui chamado do *Resisto* é o Iguassú, que tem suas nascentes perto de Corityba, tem curso extenso e caudaloso e desagua no Paraná cerca de 100 kilometros abaixo do salto das Sete Quedas.

(2) O nome *de rio de D. Luiz*, posto em honra de D. Luiz Antonio de Souza Botelho e Mourão, então Governador e Capitão General de S. Paulo, não pegou; o rio chamava-se Ivahy e continuou a ter esse nome até hoje. E' affluente da margem esquerda do Paraná.

Encontrarão grandes bananais e grandes laranjais, Com o que mais animados porceguirão na navegação até Sahirem no Rio Paraná a 6 de Janeiro de 1770, e desçendo por elle abaxo reconhecendo a grande boca das Sette quedas Subirão pello outro lado, e tomando o Rio Goatemim forão dar a nossa praça Goatemim.»

O Capitão Bayão que tinha ficado enfermo na margem do rio D. Luiz Se lhes agravou molestia que o obrigou-se arecolher-se a Sua Casa adonde falleceo ao 3.º dia de Sua chegada nos fins de Dezembro de 1769.

A gente que ficou naquelle porto Comandada pello Sargento Thomé Ribeiro abandonandose grande parte Com elle desertarão ficando Só alguns na Esquadra, Ignacio da Motta que embarcando-se Seguirão o Rio a procurar o Seu Tenente e mais Camaradas que encontraram na praça do Goatemim.—»

Entrou a 3.ª expedição aos 12 de Agosto de 1769.—» O Comandante Capitam de Auxiliares da Villa de Igoape Francisco Nunes Com a Sua Companhia que Consta de oitenta praças da gente de Cananea, e Igoape, e Seguindo o mesmo rumo do Capitam Estevão Ribeiro para o animar e fortalecer se ajuntou com elle no Rio de D. Luiz, e fasendo Canoas se embarcou logo depois do Tenente Francisco Lopes E encontrando os mesmos sinais Sahio tão bem ao rio do Paraná : adonde Se arranxou e deo parte ter feito a Sua navegação Com fellecidade e mandando explorar o pais Encontrarão com canoas que da Cidade de S. Paulo descião para a praça do Goatemim (1), tanto, digo, e tendo os comandantes daquella praça noticia que no Paraná Se achava este Capitam, o mandarão Subir, e recolher a ella por tiraloe a sua gente da Epidemia que costuma haver nas margens do Paraná Com as Enchentes delle.

Ali dispois de Juntos Emquanto esperavão Solução das partes que tinham dado deixando o Capitam Francisco Nunes gente plantando rossas, Sahio da dita praça e o R. P.º Capellão Com Ignacio da Motta e fasendo nova expedição a explorar as Sette quedas, e Correnté do *Rio Pequeri* (2), E tornando a praça faleceo o dito Capitam em 27 de Mayo do mesmo anno, o R. P.º Capelão Com Ignacio da Motta Sahiram da praça do goatemim navegando o Paraná, e Subindo pello Tieté chegarão a cidade de S. Paulo em Outubro deste mesmo anno de 1770, tendo entrado para o Certão pello Tabagy em Julho de 69» gastou hû anno e quatro meses deste grande circolo ficando assim reconhecido aquelle grande Certão, e descoberta a Comunicação por aquella parte para a praça do Goatemim.—» Em 14 de Fevr.º de 1770 Se passou patente de Capitam ao Tenente Francisco Lopes da Silva e Seencorporou a gente daquellas duas Companhias por terem fallecidos Seus Capitães, e lhe foi Ordem

(1) Estas canoas não descião de S. Paulo, capital, mas de Ararytoguaba, hoje Porto-Feliz, que era o ponto de embarque para as expedições de Iguatemy e Cuyabá.

(2) O rio Piquiry nasce nos campos de Guarapuava e desagua no Paraná pouco acima do Salto das Sete Quedas ; defronte, na margem direita, desemboca no Paraná o rio Iguatemy, de lugubre memoria para os paulistas.

para voltar Com a Sua gente ao Rio de S. Luis Estabelecer-se na barra do Rio Mourão Aonde se achavão os bananæes, e laranjaes, e chegando a dita paragem descobrirão aos 10 de Março de 1770 os fundamentos da antiga Villa Rica de que derão parte de se acharem botando roças, e principiando o seu Estabelecimento Com a Certesa de Se achar o dito Capitam Com a Sua gente naquelle lugar procurando diantar O Seu Estabelecimento Se lhe mandou fazer pagamento, indo a esta dilligencia o Tenente de Auxilliares Gremias de Lemos, e João Chrisostomo Pais Com a condução necessaria que chegando a aquelle lugar aos 13 de Junho fizerão O pagamento que Consta da Relação que Se apresentou, e feito o pagamento teve o Capitam Francisco Lopes ordem para Com a Sua gente ir Socorrer a praça de Goatemini, o que Logo fez deixando a Ignacio da Motta Com 10 homens, e chegando o Capitam naquella praça faleceo em Março deste anno de 1772 e Conservasse nella a Companhia Comandada pello Seu Tenente Jozé Roiz da Silva até o fim deste anno.—» A quarta expedição do Tabagy, que Entrou em 28 de Agosto do 69, Entrou pello Rio do resisto a explorar pello Lado direito do mesmo Rio o Certão para ver se podia achar vereda que facilitasse chegar ao fim do rio do resisto onde fás barra no Paraná.—» Com.º da dita expedição Bruno da Costa Filgueiras Com 25 Camaradas que Constão da matricula da Sua Esquadra ; Em tres Canoas Com todos os mantimentos, e moniçoins que lhe herão perçisos, e chegando a barra do *Rio Pitinga* (1) Sobindo por elle aSima deixando as Canoas, e trem, Com o que puderão Carregar as Costas Rompendo o Certão, e Vencendo todas as difficuldados que o podiam embaraçar: chegou a parte que vendo grandes fumassas que se Supoem ter sido dos Campos de Aputerebú julgando Serem de miçoens Castelhanas voltou a dar parte — «A quinta expedição entrou pello mesmo Rio do resisto aos 16 de Outubro de 69—» Com.º o capitam Antonio do Silveira peixoto Alferes Auxiliar da Villa do Pernagóa com gente de lá em duas esquadras que constão de 85 praças : A primeira partio aos 17 de Novembro Com Sette Canoas Comandadas pello dito Capitam — «A segunda aos 28 do dito mes Comandada pello Tenente da mesma Companhia Manoel Telles Vitancor Som 9 Canoas—» Tendo chegado o ditto Capitam a barra do Rio Pitinga Seguio a Esquadra de Bruno da Costa, que Encontrando de volta Com errada noticia das imaginadas missoens e fez voltar Com sua Companhia, e conhecendo erro o prendeo, e remetteo a pernagóa—« Por seguir o dito Capitam o seu descobrimento tornando a navegar pello Rio do Resisto até o primeiro Salto aonde deo principio a estabelecerse chamando a aquella paragem *porto de Nossa Senhora da Victoria* (2), e pondo em recadação todo o trem da

(1) Pitanga é um riacho affluente da margem direita do Iguassú; desagua no Iguassú cerca de 8 kilometros abaixo da fóz do Rio Negro que é affluente da margem esquerda.

(2) O porto da Victoria é no Rio Iguassú, cerca de 10 kilometros abaixo da barra do Rio Negro. Cerca de 20 kilometros abaixo está o salto de Caicanga, na barra do rio Palmital.

sua expedição deixando ali a maior parte da gente Entregou ao Tenente da mesma Companhia Manoel Telles com 20 e tantos Camadas. Caminhou por terra a descobrir Caminho até ao fim dos Saltos pella mesma parte que tinha andado o Tenente Domingos Lopes Cascais paçando muito mais adiante, hûas vezes navegando para o que lhe era preciso fazer novas Canoas; e Outras vezes por terras dando varias partes das difficuldades que tinha encontrado chegando Aver-se no maior perigo, pois despedaçando-se a Canoa em que hia embarcado na violencia de húa Cachoeira Com difficuldade pode apegar-se a huns ramos de donde Com os Socorros dos Camaradas Livrou a vida perdendo as armas reihunas, fattos e quasi tudo quanto hia na Canoa, e vencendo valerosamente tantos trabalhos Continuou ate de todo faltarem a noticias de Seu progreço, e Saber-se se achava preso em Buenos Aires por ter Sahido em misoens onde foi preso em 20 de Novembro de 1770 junto com o seu Alferes Antonio da Costa que consta ter fallecido Cruelmente naquella prisão E os mais Camaradas que tiranamente Conservão presos em Buenos Aires, e tratados Com borbaridades e falta de Caridade (1). Em Abril do anno de 1770 foi tornado a mandar o Tenente Bruno da Costa, pello Conhecimento que tinha adquirido daquelle Certão, e talento para elle Com hua Esquadra Composta de desertores que das espediçoins se tinham presos. E mais alguma gente para reforçar aquella espedição Levando Ordem para que logo que chegasse ao Porto de Nossa Senhora da Victoria Seguir a encontrar ao Capitam, o que fes em o mes de Julho, Entregando-lhes as Cartas que levava, mantimentos, e moniçoens que pode Conduzir, e Sendo preciso mayores Socorros O ditto Capitam o mandou para os fazer Conduzir para as partes que destinou, e vindo á dita diligencia perdida a canoa morreo afogado nos fins de Agosto deste mesmo anno.—» Em 12 de Julho Embarcou no porto de Nossa Senhora da victoria O Sargento mór Francisco José Monteiro Levando em Sua Companhia O P. Ignacio Alves de Azevedo Coadjutor desta villa para Confeçar a gente que estava por desobrigar, e tão bem o Sargento da Praça de Santos Candido Xavier de Almeida (2), e 6 Soldados pagos Em nove Canoas em que hião 63 pessoas Com as recolutas, alguns desertores e gente que tinha vindo buscar mantimento Como Continuamente se estava fazendo.—Levou o ditto Sargento Mór Ordem para procurar o Capitam Sylveira de quem ja faltarão noticias, e faser o pocivel para fallar Com elle para verdadeiramente se informar do estado da expedição, e das noticias que tivesse adquirido asim do Rio, Como do Sertão, e dar as Ordens, que lhe parecesse necessarias para bem desta expedição tão importante ao Real Servisso.—«Como tambem

(1) O rio Iguassú ou do *Resisto* divide os campos de Guarapuava dos campos de Palmas, e desemboca no Paraná junto aos territorios contestados das Missões, que ficam na sua margem esquerda.

(2) Candido Xaxier de Almeida e Souza foi mais tarde marechal e presidente do Governo Provisorio de S. Paulo em 1823. Falleceu em Dezembro de 1831 com 83 annos de idade. Era Paulista dos mais distinctos e servio no exercito 63 annos.

havia fazer pagamento a gente que andava quasi nua pello matto lhes ter consumido a roupa que levavão foi Com elle João cardoso da Silva Com dinheiro, e fazenda para assistir, Conforme o Sargento Mór mandacê pagar.—» Chegou o Sargento Mór ao porto da victoria aonde se achava o Tenente Manoel Telles Com parte da gente da expedição e não achando noticia do Capitam fes pagamento a gente e fasendo Conselho de guerra asentou que o Sargento Candido Com a melhor gente, armas, e trem que pudese levar fose procurar ao dito Capitam e Socorrelo, e reforçallo aonde quer que se achasse : e o Tenente Manoel Telles o Seguisse, e se postase ao funil para dahi receber as partes, e remetter para Sima todos os avisos necesarios ficando no porto de N. Snr.^a de Victoria O Soldado Manoel Pereira Com a gente necessaria para transportar os mantimentos Como se precisava, e mandar canoas ao porto de N. Snr.^a da Conceição a buscar os Socorros que Continuamente se estavam mandando.—«Asentado o referido Conselho de guerra Se resolveo o Sargento Mór Francisco José Monteiro a descer tão bem pello rio abaixo a ver se podia ter algúa noticia do Capitam para fallar Com elle, e Como não alcançou novas algumas chegando as *capivaras*, onde fasião novo embarque tendo expedido ao Sargento Candido Xavier Com a sua gente determinada, fes Seguir tão bem o Tenente Manoel Telles que abaixo logo se alagou, e morreo afogado, e Seo filho e os Camaradas perdidos e o trem voltarão para a Victoria—» «O Sargento Mór, despedidos os dous Officiaes Com as Suas Conduas visto não poder fallar com o Capitam nem delle ter noticia, voltou para o porto de N. Snr.^a da Conceição, digo da Victoria, e delá Subindo para o de N. Snr.^a da Conceição chegou em Setembro.—» O Sargento Candido Xavier que por falecimento do Tenente Bruno da Costa passou a este posto proseguiu a sua viagem chegando ao funil nos fins de Agosto onde pouco abaxo estando pousados ja noite depois da résa que sempre Se praticou nas expediçoens virão hú claro para a parte do Norte que mostrava Ser de hú grande fogo ; e logo na manhã seguinte, sendo nos principios de Setembro, fes o ditto Tenente paçar o Rio para aquelle lado ao Sargento Manoel Lourenço a examinar aquellas terras para onde virão o fogo aquella noite antecedente, e perto do meio dia Sahirão ao campo onde toparão hú ranxo Comprido, e reconhecendo-o com cautella, vendo não aparecia gente se chegarão a elle e acharão ser paiol de gentio onde guardavão seus mantimentos daz rossas que tãobem ali virão, E mais sinais que ficarão Certos ser do gentio que por aquellas partes habita : parecendo-lhes tãobem que os gentios estarião nas rossas onde virão o fogo, e todos os mais sinais de haver muito pouco terem Sahido do ranxo : voltarão logo a dar parte ao Tenente trazendo algumas espigas de milho feijão, e outros signaes para a Certeza do que virão—»... Tanto que o Tenete recebeo as noticias, que deo o Sargento e mais Camaradas, Se resolveo a entrar com todos os Camaradas, e trem aos Campos, o que fes por Cima do paço do funil Sahindo a elles a 8 de Setembro dia do Nascimento de

N. Snr.^a Com toda a alegria festejarão esta fellecidade : Logo cuidarão Em se intrincheirar dando principio a hû forte a que puzerão o nome de N. Snr.^a do Carmo de onde o Tenente deu parte daquelle descobrimento : Estando nelles 20 e tantos dias vendo que não podia presistir por falta de mantimentos, e a impossibilidade de Ser Socorrido pella impossibilidade do Rio, Se resolveo a Sahir para procurar Caminho para os ditos Campos por Sima do porto da victoria. —

Logo que Sahio do Campo o ditto Tenente e se achou aquartelado no porto do funil mandando 5 Camaradas a Cassa para remedear a falta de mantimento repentinamente se virão estes no matto Sercados de gentio que sem defesa lhes podia tirar a vida, e Com vasios a senos os deixarão embarcar, e paçar para o outro lado do rio onde estava a tropa, demorando-se o gentio na margem do rio, retirando-se algúas vezes ao matto e tornando a parecer derão mostras, e fizerão dilligencias por passar o rio, entrando nelles até chegar-lhes agoa ao pescosso, e fazendo outros Sinaes que derão mostras de quererem chegar-se a nosa gente ; E vendo o Tenente o perigo em que se achavão de poder o gentio passar o rio por algum passo desconhecido, a acabarse-lhes o mantimento, e desvanecido tãobem e poderse encontrar Com o Capitam Sylveira Se resolveo a subir para o porto da victoria ahonde chegou com toda a gente, e trem deixando nas Capivaras ao Sargento José Lourenço com algúa gente.—»

Chegando o dito Tenente ao porto de N. Snr.^a da victoria determinado ahy o que era preciso Se resolveo a vir ao porto de N. Senr.^a da Conceição para me procurar, e informar de Sua diligencia e receber as ordens que lhe desse, e no dia 17, de Dezembro chegou a *Fasenda dos Carlos* onde me achava e me informou do que tinha visto, e as dificuldades que se offerecião para Se poder Continuar para os Campos, o vista do que logo o despachei no dia 18 para Sem demõra ir botar a picada para os Campos, o que executou com a mayor diligencia, e trabalho gastando todo mes de Janeiro e Fevereiro do anno de 71 Sem poder Conseguir O fim que pertendia—» Vistas as noticias que havião do gentio, sem esperanças de Sahir ao Campo foi necessario reforçar a expedição com gente e ofeciaes para alcançar-se o fructo de tanto trabalho ; e assim em 4 de Março de 71» partio do porto de N. Snr.^a da Conceição Em 7 Canoas, o Tenente da Praça de Santos Fellope de S. Thiago que hia por Comandãte das expediçoens : e o P.^e Fr. Ignacio de S. Catharina Relegioso do Carmo, e Missionario para Catequisar os Indios, e dispor a sua redução como parecesse mais o Servico do D.^f Cirurgião, e mais recluta de gente que consta da lista, trem, e mantimentos.—

Chegado o ditto Tenente Santiago Ao porto da victoria, Sabendo que o tenente Candido Xavier estava no Matto animando os da picada lhe escreveu logo a dar parte da Sua chegada, e Serecolhesse para Cumunicar o meio de por fim a esta diligencia, e justos os dous Tenentes Capellão e os mais fizerão Seus Concelhos de guerra,

Em que a Centara Seguissem as picadas que determinarão, e Se veyo alcançar o que se desejava, Sahindo a picada ao Campo nos fins de Junho tendo-se trabalhado nesta diligencia 6 meses Com o maior cuidado, e dizvello, que puderão mostrar Os referidos Comandantes, e logo fiserão abrir o Caminho e transportar todo o trem e mantimentos para o rio de S. João onde se demorarão até haver caminho para os campos; E desertando algũa gente, vendo-se quasi impossibilitado o Tenente Santiago de poder Sahir do Campo, se resolveo a voltar Com alguns Camaradas para me encontrar por ja ter noticia que eu tão bem partia para aquelles Campos, e se me pode encontrar Estando eu ja nelles aos 6» de Janeiro de 72—» O Tenente Candido Xavier, Com poucos Camaradas que ficarão tendo recebido O aviso de que eu certamente marxava pessoalmente a aquelles Campos Continuou a marcha, e Sahio a elles meado de Setembro de 71.—»

A 6.^a expedição para descobrimento do Certão do Tebagy Entrou em 26 de Julho de 1770 fasendose a entrada pelo carrapato que fica em meio da entrada, do porto de S. Bento e da do rio do Registo para o Certão por se ter achado noticias Seria por ali boa vereda não só para descobrimento dos Campos, Como para a Serra da Apucarana visto todas as mais espediçoens não terem aberto Caminho para os Campos de Varapoava; e por esta parte se esperar melhor Comodidade de Caminho para transportes Como a experiencia o mostrou, e se está experimentando.—» Comandante desta expedição O guardamór Francisco Martins Lustosa (A) Com 18 Camaradas, que entrando pello ditto Carrapato paçando o *rio guarauna* (1), e Sinco Legoas de Campo que vão até a borda do matto, dentro deste, duas legoas fes hũa rossa ao pé do rio das Almas; e por que a picada a este tempo proceguia, adiantou Outra no Lugar chamado S. Felippe, e dahi a Sette Legoas Outra no Lugar chamado S. Miguel. E tendo chegado a picada a Serra do Copivarassú e por ser tempo de agoas e outras impossibilidades Sahio p.^a fora em fins de Novembro tendo feito nestes quatro meses as referidas tres rossas, e a picada

(1) O rio Guarauna é affluente da margem esquerda do Tibagy. A estrada de Curitiba a Guarapuava atravessava este rio no bairro do Carrapato, que ficava na sua margem direita.

(A) O Guarda-mór Francisco Martins Lustosa, natural de Santiago de Lustosa (Portugal), filho de Antonio Martins e s. m. Angela Gomes, foi casado com Maria Soares de Jesus, de Mogy das Cruzes, filha de João Domingues de Carvalho e s. m. Theresa Soares de Jesus. Teve os seguintes: 1º Maria do Rosario da Conceição casada com Luiz de Souza Menezes. 2º Antonio Martins Lustoza casado com Izabel Maria de Andrade filha de Antonio Rodrigues de Andrade (filho de Lourenço de Andrade e s. m. Izabel Rodrigues Seixas, da nota 7^a, pag. 46 do 1º vol.) e s. m. Maria do Vale filha de João Ribeiro do Valle e s. m. Izabel Soares (da nota da pag. 92 do 2º vol.) Teve o filho unico: 1º Sargento-mór Ignacio Lustosa de Andrade casado com Maria Catharina de Moraes Cordeiro filha de Antonio dos Santos Pinheiro e s. m. Anna Gonçalves Cordeiro (filha de Gaspar Gonçalves de Moraes e s. m. Catharina de Senne, veja nota da pag. 34 do 2º volume).

até a Serra de Capivarussú, e grande parte do Caminho aberto, Se recolheu deixando algúa gente na rossa para beneficio dela.

Tornando a dispor nova entrada pello mesmo Caminho Entrou o Goardamór Francisco Martins Lustosa Aos 7 de Março Com 60 e tantas pessoas, destas 37 vencendo Soldo, e os mais Voluntarios, e chegando a Esperança que he na fralda da Serra, e Capivarussú fes Subir a Serra, e Continuar a picada que Com facilidade Sahio ao Campo a 21 de Abril, da de S. Francisco de Paulla que ajudou o feliz Sucesso desta importante dilligencia.

Dando parte de ter Sahido a picada ao Campo dispoz logo abrir Caminho para elle, e bottaa húa grande rossa na Esperança onde se conservou até a minha chegada, e me acompañou para os Campos.

Com as noticias que tinham vindo do descobrimento dos campos vendo a pouca força que havia para entrar á elles, e que era preciso quem animasse a gente das expedições que Com Somida Com trabalho pouco alento tinham para Completar esta importante dilligencia resolvime pessoalmente hir aos Campos para o que convidei aos Capitaens de Auxiliares Lourenço Ribeiro de Andrade, Francisco Carneiro Lobo, e José dos Santos Rosa, que com a gente que voluntariamente pudessem adquirir Sem vencimento de Soldo Se aprontassem para me acompanhar para os referidos Campos ; e passando a Cidade de S. Paulo, onde cheguei a 12 de Agosto dei Conta a Sua Ex.^a da minha determinação que foi aprovada. dando-me as ordens necessarias Sahi daquella cidade a 27» do mesmo.

Chegado a Parnaguá Logo dispus fazer Subir para Coretiba o trem que era perciso para a Entrada dos Campos, e aos 30 de Novembro cheguei a Villa de Coretiba, e Com mayor Cuidado aprontando-se os Camaradas fis marchar o trem, artelharia, e o mais que era perciso, e a 9 do mes de Novembro Sahio o Cabo Simão Veloso com o ditto trem, e aos 10 sahi eu, e aos 17, paçamos o *rio guarau-na* no carrapatto, e aos 18 partimos para a entrada do matto.—Dahi porsequindo a viagem Com as desposições determinadas, Vencendo os trabalhos daquelle inculto Certão, Sahimos a 4 de Dezembro de 71 dia da Snr.^a S. Barbara, e Logo no mesmo dia encontrei ao Tenente Candido que havia perto de quinse dias ali tinha chegado a esperar-nos e no dia seguinte, nos ajuntamos todos aonde se achava o ditto Candido e tinha dado principio a húa estacada que se havia chamado o porto de N. Senr.^a do Carmo—»— Aos 8, dia de N. Senr.^a da Conceição, se disse a primeira missa nos Campos de Vora-poava, e tendose explorado a Campanha no dia 9 parti Com os 3 Capitões e alguma gente a ver o melhor Citio de nos arranaxmos para dar principio ao estabelecimento que desejavamos: Chegamos perto do grande rio que divide aquella Campanha onde pousamos expostos a Lû grande temporal de agoas que apenas no dia seguinte deo Lugar de montarmos a 10 horas deixando naquelle Lugar O Capitão Lourenço Ribeiro de Andrade para Com a Sua exquadra examinar o rio, e descobrir Lugar em que admittisse váo.—

— No dia 14 nos ajuntamos no Váo que se achou no ditto Rio, pondo-lhe o nome *porto do pinhão* do Rio Jordão. (1)

No dia 15 pazei o referido rio Com os 3 Capitaens, e 22 Companheiros, e Correndo grande parte da Campanha Sempre a rumo do Poente, no dia 15 encontramos os primeiros alojamentos, e paçados varios se encontrarão alguns Indios, e no dia 18 os comonicamos pelo modo possivel pois nos faltava intrepete da lingoa.—«No dia 19 nos recolhemos ao porto do Pinhão honde vendo que brevemente nos faltaria o mantimento necessario Cuidei em dar as providencias para os faser apromptar principalmente pello porto da Victoria, Caminho por onde entrou o Tenente Candido pello qual se intendeo poderse apromptar com mais brevidade.—

Neste porto me Conservei fasendo correr aquella grande Campanha por todos os Lados não só para tomar verdadeiro Conhecimento daquelle pais, Como para averiguar o gentio que por aquellas partes habitava, tendo-nos elles vindo ver algumas vezes em avultado numero, procurando pello modo possivel agrada-los.— No dia 8 de Janeiro voltou aaquelle porto grandessissimo numero do gentio que se averiguou Serem já de diversas naçoens, que confederados Se tinha unido para a traissão que descobrirão, de que Deos por sua providencia e algũa nossa nos livrou da manhosa Sagacidade Com que se armarão—No dia 9 chegou aviso do Porto da Snr.^a da victoria do qual ficamos Certos não podermos ser Socorridos de mantimentos em breve tempo quando já tanto necessitavamos delle—Estas, e as mais Circunstancias espreçadas na particular relação desta ação, fes que resolvesse a faser tirar a gente para fóra onde me pudessem ser sustentados das roças até dar as comodas providencias: e no dia 18 chegamos a sahida do mato, o que tudo consta do diario, e relaçãoens, que tenho dado Conta a Sua Ex.^a ficando o guardamór Lustosa na rossa de S. Fellipe Com alguma gente tanto para tratar de la, Como para dar noticia do gentio Se por ahi apparecesse.—

Presentemente se conservão as goardas da gente nas partes seguintes—No porto de S. Bento do Rio de Tibagy por onde entrarão as primeiras expediçoens do capitam Estevão Ribeiro e Franciso Nunes»Conservase o cabo Francisco Xavier digo Lima Com dous Camaradas pagos, e alguns voluntarios, arrieiros e Cavallos para transportes ao Rio de D. Luis, e Servisso daquelle goarda onde se tem botado rossas Sem que a real fazenda despenda Couse alguma Com mantimentos, e a deste anno tem 27 alqueires de planta.—No Rio de D. Luis na nova villa Real Se conserva goarda de 70 homens, tem plantado, e este anno ja tem mantimento para muito mais gente—».

Sahio para fóra o Cabo, e Sargento Ignacio da Motta e está

(1) O rio Jordão tem as suas cabeceiras nas Serras de S. João e da Esperança, passa perto da actual villa de Guarapuava e desagua na margem direita do Iguaçu, nos campos de Guarapuava.

prompto a toda a hora que o mandarem — No porto de N. Snr^a da Conceição por onde entrou o Capitão Silveira, e mais Conductas que descirão pello rio do resisto Se acha o Soldado pago Manoel Pereira Com alguns Ventureiros, entregue de todo o trem e moniçoens fasendo compor os armamentos, e ferramenta em que ate agora tem trabalhadores ferreiros, e Se acha prompto para o que se offerecer.

Sustentão-se com o milho, feijão das rossas sem que a fasenda Real dispenda em mantimento—No caminho que se abrio o guardamor Lustosa pello Carrapatto para os Campos de vorapoava, Logo na entrada do matto cousa de tres Legoas Se acha a rossa de S. Felippe em que assiste Antonio de Pina Com alguns Camaradas, plantou-se seis alqueires de milho.—»

Na Esperança principio da Serra de Capivarussû honde com dous dia de viagem podem os Indios de vorapoava chegar Se acha o Goardamór Francisco Martins Lustosa presentemente com quarenta homens pouco mais ou menos : Colheo da rossa antiga quatro mil duzentas, e sincoenta maons de milho fora Orestolho : plantou este anno 27 alqueires, e muito mayor Seria a rossa Se mais Cedo pudesse principiala, está fazendo armazem onde recolha todo trem que ha de entrar para Varapoava quando for tempo : quarteis para a gente que ali deve fazer alto, e reformar o Caminho para os Campos que se acha infinitamente Embaraçado por Causa das tormentas que tem havido para aquellas partes ; ali se deve demorar o ditto guardamór, ou outra pessoa de capacidade por ser o ponto fixo onde Se devem dispor todas as prevensoens para a entrada dos Campos.—

E todo referido se conserva na forma aSima emquanto Sua Ex.^a não mandar o contrario.—»

Esta hé a breve relação que ao presente nesta V.^a de Coretiba pude extrahir por faltarem os diarios e livros do resisto V.^a de Coretiba 19» de Dezembro de 1772.

Anno de 1771

Continuão as delligencias do Real Servisso em que anda empregado o Tenente-Coronel Affonso Bottelho do S. Payo e Souza

Janeiro:—aos 3 foy a fortaleza ver as obras, e mais q.^o se tinha feito na sua ausencia, e por ter m.^{to} que fazer se recolheo no mesmo dia p.^a a Villa de Parnagoá; e aos 6 despachou para São Paulo as contas a Sua Ex.^a de tudo q.^o pertencia as expediçoens do Tybagy, e dos mais negocios do Real serviço q.^o lhe estão incumbidos; e determinando na mesma Villa de Parnagoá o q.^o se havia executar na sua ausencia, tanto com a obra da Fortalleza, como com oq.^o pertencia as expediçoens, e novas villas, e Freguezias aq.^o tem dado principio, e se achão já algûas concluidas.

Aos 12 do d.^o mez subio p.^a a Villa de Curytyba e chegou aos 16; e Logo despachou o Alferes da Comp.^a do Cap.^m Francisco Lopes p.^a o Rio de D. Luiz afazer canoas p.^a se hir fazer pagam.^{to} na nova Villa Real á Comp.^a do d.^o Cap.^m, acabou de justar com o Guardamór Francisco Martins Lustoza a segunda entrada que o d.^o fez p.^a os Certoens do Tybagy pello morro do Capivarusù; e fazendo pagam.^{to} de todos os mantimentos e mais despezas das expediçoens fes aprontar o trem e moniçoens q.^o hera preciso p.^a continuar as delligencias, e descobrir os grandes haveres dos Certoens de Tobagy, Serra de Apucarana, e Campos de Gurapuaba. E partio:

Em o primeyro de Fevereiro fazer entrar o Goardamor Francisco Martins Lustoza pello Carrapato, e acompanhou até além do Rio Guarauna, aonde aSistio e passou mostra a toda a gente, armas e mais pertences da d.^a expedição de q.^o era Cômandante, e dando-lhe as ordens de procurar as grandezas do morro Capivarusù, e descobrir os Campos de Gurapuaba, e abrir caminhos p.^a elles, edando de tudo conta a Sua Ex.^a

Partio para a nova Freguezia de S.^{to} Antonio do Registo aonde chegou aos 10, e passou mostra á nova Comp.^a de Auxiliares e determinou o mais que era preciso p.^a o augmento da nova Freguezia, e partio p.^a os Carlos aonde chegou aos 13 do d.^o mez, e aos

14 foi a Capella de Nossa Senhora da Conceição de Tamanduá despa-
char a gente que alv estava pertencente as expediçoens mandando
seis homens p.^a a Expedição do Goardamór Francisco Martins Lus-
toza e os mais p.^a o porto de Nossa Snr.^a da Conceição de Cahya-
canga. (1)

Aos 19 chegou a Villa de Curiytyba a fazer aprontar a Expe-
dição q.^e havia de entrar p.^r o Rio do Registo, o q.^e se concluhio até
o fim deste.

Em oprimeyro de Março partio da Villa de Curiytyba com o
P.^e Missionario Frei Ignacio Martins que hia p.^r Capellão da Expe-
dição do Rio do Registo e ver se podia adquirir os Indios, e o Te-
nente Felipe de Santiago por Cômandante, e a mais gente que
consta da Lista que se acha registada no L.^o das expediçoens, e tudo
faz partir no dia 6 deste mez todo o mantimento e mais preparo que
pôde ser.

E partido p.^a o porto de S. Bento chegou aos 11, e dispondo o
pagamento p.^a o Rio de D. Luiz, e o mais q.^e pertencia as expedi-
çoens q.^e entrarão por aquele porto de S. Bento ; partio aos 15 p.^a a
nova Freguezia da Senhora S. Anna de Yapó onde procurou dar as
providencias necessarias p.^a o augmento da nova Freguezia, e fa-
zendo aos 16 pagam.^{to} dos mantimentos e mais despezas das expe-
diçoens ; partio p.^a Ponta grossa, e ali mandou comprar cavallos p.^a
a expedição do Goardamór Lustoza, e chegando ao Carrapatto des-
pachou ao Furriel Antonioda Silva Freyre com elles, e mantimentos
e mais as despoziçoens que eram precisas p.^a aquella expedição.

E partindo p.^a o porto de Nossa Snr.^a da Conceição de Cahya-
canga determinado oq.^e se havia de aprontar p.^a a expedição do Rio
do Registo, chegou em 23 a Villa de Curiytyba, e dando despacho
a varias couzas p.^a bem das expediçoens, partio p.^a a villa de Parna-
goá aos 26, e chegou aos 27 com tempo muito rigoroso.

Abril, aos 7 foy p.^a a Fortaleza ver oq.^e se tinha feito na sua
auzencia; e demorando-se nella recebeu as partes da expedição do
Rio de D. Luiz (2) de se ter achado os fundamentos de huma gran-
de povoação que se entende ser a antiga *Villa Rica* destruhidas
pellos Paulistas a mais de 80 annos, cituada nas margens ao Rio de
D. Luiz. e boca do Rio Mourão. Aos 15 do ditto mez voltou da For-
taleza p.^a a Villa de Parnagoá, e aos 26 partio p.^a a nova Povoação
de Guaratuba levantar em villa aquella nova Freguezia aonde che-
gou aos 27, estando ja na nova Povoação o ouvidor da Comarca,
Cap.^m mór e mais officiaes da mesma villa, e a Camara da Villa do
Rio de São Francisco, que todos receberão a elle Tenente-Coronel
com o mayor aplauzo q.^e foi possivel ; aos 28 se benzeo a nova Igre-

(1) A capella do Tamanduá estava a margem do ribeirão Baratas, affluente do alto Tibagy, no meio do caminho de Curitiba ao bairro do Carrapato. A freguezia de Yapó de que adiante se falla, é a actual Cidade de Castro.

(2) E' o mesmo rio Ivahy, em cujas margens estava Villa Rica, povoação de in-
dios aldeados pelos Jesuitas castelhanos, destruida em 1632 pelos paulistas com-
mandados por Antonio Raposo.

ja, sendo hû dos melhores Templos,, q.^o tem esta marinha, e pella muita chuva se não póde fazer mais nada ; aos 30 se levanton Pelourinho eregendo-a em villa com a invocação de São Luiz q.^o hé o Padroeiro, com muito gosto de todos, e se fizerão os termos, e autos q.^o constão de tudo oq.^o se obrou, e se achão registados nos L.^{os} da Camara da mesma Villa.

Mayo ; aos 2 se fez a demarcação dos termos entre a nova villa de S. Luiz e a do Rio de S. Francisco, e determinando o mais q.^o lhe era preciso p.^a o augmento della despachando varios requerimentos, p.^a a Villa de Parnaguá aos 3, e aos 4 chegou a mesma Villa, e aos 8 foy p.^a a Fortaleza aonde esteve até os 18, fazendo continuar as obras, e determinando o que em sua auzencia se havia de fazer.

Junho ; aos 3 partio p.^a a Villa de Curiytyba, e chegou aos 4 onde se dillatou dispondo oq.^o era preciso p.^a fornecer as expediçoens do Tibagy, e os mais negocios q.^o se offerecerão. Partio aos 14 p.^a o porto de Nossa Senhora da Conceição de Cahyacanga ; mandou colher as rossas q.^o aly estavam feitas, e se aprontassem canoas e mantimentos p.^a monçoar agente do Rio do Registo q.^o daly expedião; e voltando p.^a a villa de Curiytyba chegou aos 17 a dispor os Socavadores que havião de socavar o Tibagy, e aos 23 partio da mesma villa de Curiytyba, e chegou ao porto do Cahyacanga aos 25, e no mesmo dia despachou pello Rio abaixo mantim.^{tos} e cartas em hûa canoa p.^a o Tenente Fellipe de Santiago, e partio para o porto de São Bento do Rio Tibagy a ordenar a entrada dos mineiros que ali se achavão com dezejo de provar as grandezas de ouro que os antigos tanto certificavão daquelle Certão.

Julho, ao primeyro chegou aod.^o porto de São Bento, e assentando com os mineyros p.^a onde havião de socavar, e mandando fazer novo caminho p.^a o Rio de D. Luis, dando aly as ordens q.^o erão precisas, sahio daquele porto de São Bento aos 5, e chegou a Cahyacanga aonde estava hûa canoa q.^o tinha chegado do Rio abaixo com as partes do Cômandante daquella expedição, e partindo p.^a Curiytyba aos 11 despachou aos Conductores e cartas q.^o forão pello Rio abaixo do Registo, e duas canoas carregadas de mantimentos, dando ordem a fazer pagamento das despezas das expediçoens do Tabagy como consta da Lista q.^o se fez ; dispos a gente que havia de entrar com elle Affonso Bottelho a descobrir os Campos de Gurapuaba, e deixando recomendado ao Cap.^m Lourenço Ribeiro de Andrade convidasse gente de Cavallo que acompanhasem voluntariam.^{te}, deixando determinado o mais q.^o hera preciso aprontar p.^a o descobrimento dos ditos Campos, partio p.^a Parnagoá aos 22 deste mez de Julho, e chegou aos 23 ; e dando as providencias necessarias aos mais negocios do Real Servisso partio desta villa aos 27 p.^a a Fortaleza a ver o augmento que havia nella na sua auzencia, e despondo oq.^o hera preciso partio p.^a a nova Freguezia de S. José da marinha, e determinando oq.^o hera necessario p.^a o augmento della, passou a Villa nova da Snr.^a Conceição da Lage, e dando as precisas ordens p.^a se continuar no seu adiantamento, pártio p.^a a Cidade de

São Paulo embarcando-se em *una* esteve quasi perdido sem esperança de vida pellos grandes mares, q.^o fazia, e por millagre Livrou de aly ficar, e os mais q.^o com elle se embarcaram.

Aos 12 de Agosto chegou aquella Cidade a dar conta a S. Ex.^a da Execução que deu as suas ordens, e recebendo de S. Ex.^a novas instrucçoens, e ordens, sahio daquella Cidade aos 26, e aos 27 chegou a Praça de Santos aonde deu cumprim.^t a varias determinaçoens que Sua Ex.^a lhe mandou executar naquella Praça, e seguindo viagem por terra veyo pella nova villa de Nossa Senhora da Conceição, e pella nova Freguezia de S. José, e pella Fortaleza, e chegou a villa de Parnagoá aos 11 de Setembro aonde esteve providenciando oq.^o hera necessario p.^a bem do Real Servisso, e aos 21 foy p.^a a Fortaleza aonde esteve assistindo as suas obras até o fim do mez.

Outubro, no principio foi da Fortaleza para a villa de Parnagoá, e aos 6 recebeo as ordens de S. Ex.^a p.^a despachar a Comp.^a do Cap.^m Francisco Aranha Barretto em socorro da Praça de Guatemy, passou logo a apromtar mais gente q.^o se agregou a mesma Comp.^a assistindo com pagam.^{tos} e mais despezas necessarias, e a expedio da Villa de Parnagoá a 23 do d.^o mez p.^a seguirem pello Rio de D. Luiz abaixo, e hir á dita Praça de Guatemy, tendo feito subir p.^a Curiytyba tres pessoas de Artelharia, todo o Trem, moniçoens, e os mais petrexos necessarios p.^a a entrada dos Campos de Gurapuaba, e subio elle Tenente Coronel aos 26, sahindo pellas duas horas da Villa de Parnagoá indo por terra embarcar ao porto grande do Rossio, e o acompanharão todas as pessoas distintas q.^o havia na Villa, e o Cap.^m Francisco Aranha q.^o ahy se despedio por hir destacado p.^a a Praça de Guatemy, e os mais q.^o se achavão presentes.

Embarcou, e junto com elle varias pessoas em 3 canoas Largando as vellas á Som de varias trompas, e com vento fresco navegarão, e pellas 8 horas da noite chegarão as Carnissas, e aos 28 foy ouvir missa aos morrettes, e durmir no Cubatão onde estava ja o Sargento Manoel Gomes e a Comp.^a do Cap.^m Francisco Aranha, q.^o hia p.^a Guatemy, e recebeo a elle Tenente Coronel com as honras militares, e dadas as ordens se recolheo a pouzar em caza de Francisco Ignacio aonde chegarão varias pessoas a vizitallo, e a noite houve hu Sarao: Aos 29 determinando ahy oque era precizo, despondo á marcha da gente que ahy se achava, partirão p.^a a villa de Curiytyba onde chegou no mesmo dia.

Aos 31 passou mostra a gente que marchava p.^a o Guatemy, e a que partia p.^a a Expedição do Rio do Registo, talharão-se as barracas, e deu ordem se aprontasem os Soldados, e a mais gente q.^o marchava p.^a o Guatemy.

Novembro: no primeyro chegou o Camp.^m Francisco Carneiro e outras pessoas q.^o tinha mandado aprontar p.^a acompanharem aelle Tenente coronel p.^a os Campos de Gurapuaba para as mais providencias necessarias.

Aos 2 mandou á Freguezia de São José o Sarg.^{to} José Joachim Cezar, e o Cadette Francisco OLinto, p.^a hirem os Cavallos, e a gente

que daquella Freguezia tinha mandado aprontar ; e os mais dias se gastarão em dispor oq.^e hera preciso até o dia 5 emq.^e chegou o Cap.^m José dos Santos Roza, q.^e hera hû dos officiaes q.^e havia de acompanhar aelle Tenente Coronel, e recebendo as ordens partio no dia 6 para mandar a boyada p.^a a Expedição e aprontar os Soldados da sua Comp.^a q.^e o havião de acompanhar : no mesmo dia despachou o Alferes Fillipe Freyre e a Companhia p.^a o porto de São Bento com 40 Soldados pagos e Auxiliares que marchavão p.^a o Guatemy, e hú comboy de monçoens p.^a o porto de São Bento.

Aos 7, e aos 8 se derão varias ordens, e tornou a mandar o Sargento Cezar a S. José aprontar os Cavallos q.^e refugarão : aos 9 partirão da Villa de Curiytyba as monçoens e mais trem que pertencia a Expedição de Guarapuaba, e as cargas delle Tenente Coronel, tudo entregue ao Cabo Simão Villozo do Campo Largo : fesse pagamento das despezas e mantimentos e tudo o mais que consta das Listas do prim.^o pagamento pertencentes as expediçoens, e derão-se varias ordens que herão precisas.

Aos 10, depois de ouvir missa, e deixar disposto oq.^e hera preciso, partio elle Tenente Coronel pellas 10 horas da villa de *Curiytyba* com as pessoas da sua cometiva que o acompanhavão p.^a os Campos de Gurapuaba, e algûa da villa de *Curiytyba*; que tendo acompanhando hûa Legoa, os despedio, e seguiu viagem. Chegou pellas 2 horas ao Campo Largo onde Braz Domingues o esperava com bom jantar : Comeu, e os mais que hião com elle, e partindo, chegou no mesmo dia a Fazenda dos Carlos pellas 10 horas da noite, sendo da Villa de Curiytyba 10 Legoas á ditta Fazenda, onde estavam algumas pessoas, e officiaes, esperando aelle Tenente-Coronel, q.^e tendo vindo ao caminho esperallo, por ser tarde, e chover setinhão recolhido.

Aos 11 chegarão varias pessoas q.^e havião de entrar tão bem p.^a o Certão com elle Tenente-Coronel, e outros mais com varios requerimentos, que despachados, se cuydou em arrumar p.^a partir no dia seguinte.

Aos 12 sahio da Fazenda dos Carlos, e o acompanharão varias pessoas até a Capella de Nossa Snr.^a da Conceição do Tamanduá onde estava o Missionario Frey Ignacio Alves gravemente enfermo, e por ter chegado apouco da Expedição do Rio do Registo aonde se achava o Tenente Felipe de Santiago, Falou com elle o Tenente-Coronel, e depois de largo tempo seguiu viagem, e chegou ao porto de Nossa Snr.^a da Conceição de Cahyacanga aonde deu ordens p.^a partirem as canoas, e a pessa de Artelharia que ahy estava, com a gente, e trem, e cartas p.^a o Cõmandante Fellippe de Santiago que se supunha ja nos Campos de Gurapuaba, oq.^e disposto partio, e foy durmir á Fazenda chama *Ferrador*, e antes de chegar apanhou húa grande trevoada q.^e todos molharão.

Aos 13, depois de dar ordem marchasse a boyada q.^e ahy estava, partio com toda a gente q.^e o acompanhava, chegou pellas 4 hora ao Carrapatto, sendo 9 legoas, onde achou já a gente do Cap.^m

Francisco Carneyro, e outros mais q.^o havião de entrar com elle p.^a o Certão, e dando ordem q.^o ao outro dia se passassem p.^a outra banda do Rio Carauna, q.^o fica dahy hũa Legoa, e se armassem barracas, e se recolhesse todo o trem, e estivesse tudo pronto p.^a se dizer a missa o primeyro Domingo, pois deste Rio Carauna p.^a dentro já hé certam, e dando as mais ordens q.^o forão precisos ao Cap.^m Carneyro, ficando ahy o Sarg.^{to} Manoel Gomes doente, partio com alguns q.^o o acompanhavão, p.^a o porto de S.Bento, foy durmir á Ponta Grossa tendo andado nesse dia 12 Legoas, e por hũ sol asperissimo.

Aos 14 partio p.^a o ditto porto de São Bento, e chegou pellas 5 horas da tarde, tendo marchado 10 Legoas. No seguinte dia Logo pella manhã passou mostra ao armamento q.^o tinha vindo da Expedição do Rio de D. Luiz, e determinando fossem p.^a o porto de Cahyacanga p.^a se consertar, tomando conta dos mantim.^{tos}, moniçoens, e todo o mais trem, escrevendo p.^a o Sargento Motta q.^o estava Cômandando o destacam.^{to} do Rio de D. Luiz no Lugar das *bananeyras*, e tãobem escrevendo p.^a a Praça do Guatemy, e dando as ordens ao Alferes Fellipe Freyre q.^o aly se achava com a Comp.^a q.^o marchava p.^a a ditto Praça de Guatemy, recomendando ao Cabo do registo daquelle porto, Francisco Leme, fizesse aprontar com a mayor brividade oq.^o fosse preciso p.^a transporte do mesmo Alferes, e a Comp.^a até o Rio de D. Luiz, dispondo omais q.^o hera preciso naquelle porto, partio no dia 16 pella manhã do porto de São Bento do Rio Tobagy p.^a o Carrapatto, aonde chegou pellas 8 horas da noite, q.^o passou o Rio Caráuna, q.^o fica na entrada de caminho p.^a Gurapuaba, e logo passado o Rio se achava abarracado o Cap.^m Francisco Carneyro, e toda a mais gente q.^o aly tinha chegado, e estava armada a barraca delle Tenente-Coronel com o seu trem, e tudo mais de Sua Mag.^{de} q.^o pertence a Expedição.

Aos 17 pellas 11 horas chegou o Cap.^m Lourenço Ribeiro, o Cap.^m José dos Santos, e mais gente que faltava p.^a entrarem no Certão, detarde partio o Cap.^m Francisco Carneyro com a gente que lhe pertencia mandando conduzir a boyada, foy dormir á Lagoa á entrada do matto, derão-se varias ordens, e se dispôs a partida de toda a gente p.^a outro dia.

Aos 18 pellas 9 horas partio o Cap.^m Lourenço Ribeiro com a sua esquadra, o Trem d'ElRey, e toda a mais vagagem da Expedição: pellas 11 horas partio elle Tenente Coronel, o Cap.^m José dos Santos, e amais gente da Expedição, e despedindo-se de varias pessoas que aly se achavão, seguindo o rumo de Oeste meya partida ao Sudueste, e passando alguns morros, hũ ribeirão, e duas restingas de matto, e omais tudo Campo chegou a hum pouzo chamado a *Lagoa*, distante quatro Legoas do Rio Carauna de onde tinha sahido, estava ja toda a gente arranchada, chegou o Trem da Expedição.

Em o dia 19 pellas 11 horas partio o Cap.^m Lourenço Ribeiro, e o Cap.^m Francisco Carneyro com a gente, e trem q.^o lhe pertencia, e ordem a hir concertando o caminho arruinado, e acabar de fazer p.^a o campo oque faltava.

Aos 20 chegou Antonio Bonetto da villa de *Curiytyba* e outras pessoas q.^e havião a entrar p.^a o Certão; chegarão cartas de Sua Ex.^a e outras varias, de que se deu resposta, veyo noticia q.^e estava o vigario de *Curuiba* fazendo hũa novena a Nossa Senhora do Rosario, e os Padres de S. Francisco dispunhão fazer outra, p.^a o bom successo desta Expedição.

Aos 21 partio deste pouzo da Lagoa pello meyo dia o Tenente Coronel com toda a gente, e trem da Expedição, entrou logo ao matto q.^e era rallo aq.^e chamão CAHA'TANDUBA, tendo marchado hũa Legoa se chegou á rossa q.^e o Guardamór Francisco Martins Lustoza o anno antecedente tinha aly deitado, aonde estavão dous Payoes de milho, e no fim o Rio a q.^e chamão *das almas*, q.^e inda bem pequeno, foy preciso descarregar os cavallos, e a gente passar p.^r hũa pinguela: dillataram-se aly por dispararem algũs Cavallos, e q.^{do} tudo esteve pronto marcharão p.^a diante seguindo o mesmo matto, e pellas 4 horas chegarão a outra Rossa aque chamão de *São Felipe*, e fica duas Legoas distante da Lagoa da borda do Campo de onde sahirão: assistia na ditta Rossa Antonio da Pina com toda a sua familia. estava-se fazendo farinha em dous Monjollos e hü bom forno de cobre q.^e p.^a aly setinha mandado, vio-se a Rossa q.^e tinha plantado, e determinou-se oq.^e era preciso p.^a outro dia seguir viagem.

No dia 22 disse missa o R.^{do} P.^e Capellão, q.^e foy a primeyra nesta viagem, dez obrigou a gente que aly se achava ainda por dez obrigar da Quaresma passada, e disposto oq.^e hera preciso, se partio desta Rossa de São Felipe pello meyo dia, e tendo andado tres Legoas as arranchara no *pouzo novo*.

Aos 23 desaparecerão os Cavallos, e até hũa hora ainda não tinhão aparecido, pellas duas partirão, ficando o Sarg.^{to} José Joachim e trez pessoas a procurar os Cavallos q.^e faltavão, e tendo marchado Legoa e meya, se arrancharão no *Rio Embetuba* (1)

No dia 24 pellas 7 horas se disse missa, e chegarão os homens q.^e tinhão hido adiante a fazer Caminho, partirão pellas 9 horas, e tendo marchado hũa Legoa toparão outra Rossa a que chamão *S. Miguel*, q.^e tão bem a tinha lançado o outro anno o Guardamór deu-se milho aos Cavallos, e continuando a viagem forão pouzar ao *Taquaróba*, q.^e fica da rossa 2 Legoas e meya.

No dia 25 pellas 9 horas partirão, e forão durmir ao *Rio Jacutinga*, e o Trem d'El Rey ficou atraz no *Rio do Tigre* hü quarto de Legoa distante delles, e andarão nesse dia trez Legoas e meya.

Aos 26 pella manhã chegou o Sarg.^{to} José Joaquim q.^e tinha ficado a procurar os Cavallos q.^e não apparecerão, partirão pellas nove horas e meya, chegarão ao *Papuanduba* pellas duas, aly esperarão chegassem os Cargueyros, e os deixarão a pouzar, partirão pellas 4 horas, e forão durmir á rossa da *Esperança* aonde estavão ranchos feitos, e hü bom cõmodo, por ter assistido aly o Goardamór Fran-

(1) E' um riacho affluente da margem esquerda do Tibagy; havia dois Embetubas, *assu* e *mirim*, pertos um do outro.

cisco Martins Lustoza, q.^o mandou plantar hũa grande rossa, e tinha partido no dia antecedente com o Cap.^m Lourenço Ribeiro,^e e a mais gente q.^o hião a preparar o Caminho. e deixarão hũa carta e roteyro das viagens q.^o hião fazendo, e das q.^o elles havião de fazer : estavam aly 6 homens, e duas prettas do mesmo Guardamor ; neste dia 4 andarão Legoa e meya.

No dia 27 falharão, disse missa o P.^o Capellão p.^a dez obrigar a gente que aly se achava, mandou-se á cassa, e morreu hũa anta : vierão os Cargueyros, q.^o ficarão atraz, p.^a o pouzo do Lageado aonde durmirão, tendo deixado quatro Cavallos cançados no papuanduba.

Aos 28 partirão pellas 2 horas e meya da tarde desta Rossa da Esperança, tendo ja passado todo o trem, e mais cometiva, subirão a serra, e forão durmir a *Santa Cruz* (1), chegarão as 5 horas que são duas Legoas : nessa noite principiou a chover, e como parecia bom o pasto p.^a os Cavallos, não lhes cauzou descõmodo : todo o dia 29 choveu, e aos 30 dia do Sr. Santo André disse missa o Padre e porque continuava a chuva falharão. Domingo primeyro dia de Dezembro disse missa c P.^o Capellão, e como o tempo ja hia melhor, partirão pellas 11 horas deste pouzo de Santa Cruz, e tendo marchado duas Legoas chegarão a *Lagoa do Espirito Santo*, e parecendo cedo continuarão a viagem, e chegando ao Rio Negro com animo de aly pouzar, acharão tudo queimado dagente que hya adiando, e lhes foy preciso marchar até aonde houvesse pasto p.^a os Cavallos ; deste Rio Negro, voltou o Sarg.^{to} José Joaquim, e o rapaz Francisco a encontrar os cargueiros e mais cometiva, p.^a pouzarem aonde houvesse pasto antes do Rio negro, e trazerem de comer p.^o o Tenente Coronel e mais pessoas q.^o o acompanharão por não levarem couza algũa, e continuando o Tenente Coronel com 5 camaradas q.^o o acompanharão forão pouzar ao *Rio do milagre* em huns ranchos velhos q.^o aly estavam, e depois de acomodar os Cavallos, recolhendo-se nos ditos ranchos, fazendo fogo as portas por amor das onças, doq.^o há gr.^{de} quantidade nesta parage ; sendo horas de rezar a Co-roa de Nossa Senhora, ofizerão como sempre se praticou nesta viagem : a Cea, foy beber hũa pouca dagoa por huns canudos de taquara : acõmodarão com os ponches q.^o por acazo levarão alguns dos Camaradas frio por se apagar o fogo ; São quatro Legoas do pouzo de Santa Cruz ao Rio millagre.

Aos 2 deste mez de Dezembro pellas 10 horas chegou o Sargento José Joaquim, o Sargento Manoel Gomes, o P.^o Capellão, eo rapaz Francisco, que trazia feijão cuzido com carne de porco, biscouto queijo e dosse : comerão todos com vontade, e por ser a parage triste que tudo hera matto serrado, e rio funebre, voltou p.^a traz o Sarg.^{to} José Joaquim, e o rapaz Francisco a encontrar os cargueyros, para virem durmir aonde os topasse, e quando não podessem chegar os cargueyros, trazer provim.^{to} de mantim.^{tos}, e o Tenente Coro-

(1) A fazenda de Santa Cruz era entre a Capella do Tamanduá e o bairro do Carrapato, na estrada de Curitiba a Guarapuava, lado esquerdo do Tigagy.

nel com os mais marchou p.^a diante com animo de ficar na entrada do caminho novo, e porque não se conheceo senão depois de ter andado por elle mais de meya Legoa, e o mato não dava lugar a pouzarem, por não houver pasto p.^a os Cavallos, forão marchando até hûa parage alta q.^e fazia hû pantano grande, e como estava quasi seco, tinha bom pasto, hera o sitio alegre, e se chamou *pouso alto*: herão duas horas q.^{do} aly chegarão e andarião duas Legoas e meya do Rio do millagre até este pouzo alto. Pellas 4 horas chegou o Sarg.^{to} José Joaquim, e o Francisco com o provim.^{to} e os Cargueyros do P.^e Capellão: gouve de comer, porem a cama foy nos Capotes q.^e apenas puderão vir.

No dia 3 chegarão os cargueyros, e todo o trem e marchou para o papuanduba, e elles em comendo partirão, e chegarão pella hûa hora, por ter meya Legoa, e acharão em hûa arvore hû escrito dos Camaradas q.^e hião adiante, que dizia o seguinte: — *Hoje primeyro de Dezembro, partimos para diante como couza de hûa Legoa, ou pouco mais por rezão de melhorar de pasto para os Cavallos, que estão muito fracos: e por fazer conserva aos Camaradas que andão no caminho q.^e já andão muito Longe: himos ficar hoje perto do Campo couza de meya legoa ou pouco mais, e como hoje hé o dia de nos ajuntarmos conforme o hitenerario, amanhã será o dia de sahirmos ao Campo, e do contrario, pereceremos á fome, q.^e já himos a Deos mizericordia, q.^e deste matto não sae coelho. Anda gente adiante a explorar, e a picar os atalhos, gente no serviço do caminho, gente no trem, não hé facil separarmos gente p.^a traz com aviso, nem por hora há deq.^e dizer tenham cautella com os onsas que já hûa matou ahû cachorro entre as pernas de hû Camarada.* Avista do escrito mandou o Tenente Coronel ao Cadete Francisco OLinto, e o Soldado Manoel Francisco q.^e fossem a encontrar os Capitaens, e mais gente q.^e estava adeante, p.^a lhe dar noticia adonde se achavão, e q.^e pella manhã partião a encontrallos, e tanto q.^e os topassem, voltassem a dar-lhe parte.

Aos 4, dia da Snr.^a Santa Barbara, quarta feira pellas 7 horas montou o Tenente Coronel a Cavallo com o P.^e Capellão, e Cap.^{am} José dos Santos, e outras pessoas q.^e o acompanhavão, q.^e por todas herão 7, e deixando toda cometiva ainda no pouzo, tendo andado hûa Legoa toparão o Cadette e o Soldado, q.^e no dia antes tinham hido a procurar a gente q.^e estavam adiante, e derão parte q.^e dahy a hûa Legoa toparão o Cap.^m Lourenço Ribeiro, e a amais gente q.^e já alguns tinham partido demanhã p.^a sahirem ao Campo, q.^e distava duas Legoas, e q.^e os mais se estavam aprontando p.^a partirem: com esta noticia marchou mais depreça o Tenente Coronel e os q.^e o acompanhavão, e pellas 10 horas chegarão ao *POUZO das alegrias*, q.^e assim lhe puzeram o nome, pois delle virao os picadores o Campo a primeira vez, matarão humas antas em ocazião q.^e não tinham couza algûa p.^a comer, e chegou-lhes socorro de mantim.^{tos}, teve noticia o Cap.^m Lourenço Ribeiro q.^e aly estava com o Goardamór e os mais q.^e o Tenente Coronel com a gente q.^e o acompanha estava perto,

pois não sabião noticia algũa delle depois q.^e se apartarão na Lagoa do Campo, e ultimamente por se ajuntarem todos. Ja adiante tinha marchado o Cap.^m Francisco Carneiro a acabar de abrir o Caminho; dillatavão-se até as 11 horas, montando todos a cavallo partirão p.^a o Campo, ficando neste pouzo das alegrias o Soldado Manoel Francisco p.^a dar noticia aos conductores do trem, e mais gente q.^e ficav-
atraz, e a sua partida p.^a diante, p.^a elles pouzarem aly, ou onde pudessem, e marchando p.^a o Campo, tendo andado hũa Legoa acabou-se o matto grosso, entrarão nas cahátandubas; e couza de hũa Legoa encontrarão, os fachinaes mais de outra Legoa, e sahirão a Campo queimado de dous annos, tendo andado 6 Legoas, sendo 3 horas cuydarão em se arrancar, estavam ja junto com o Cap.^m Carneiro, e os mais q.^e tinhão vindo adiante: em hũ capão de matto assentarão fosse o pouzo, e não se apeando o Tenente Coronel, o Cap.^m José dos Santos, o Cap.^m Carneiro, e mais Camaradas, q.^e por tudo herão 11 forão ver o Campo p.^a a parte do Noroeste, e tendo andado pouco appareceu hũa perdiz, q.^e se atirou, e logo depois do tiro couza de meya Legoa appareceu hũa fumassa grande, o q.^e visto pello Tenente Coronel entendeo ser o Gentio, e deu ordem q.^s se fosse reconhecer, marcharão todos, e passado hũa Lomba virão-se ranchos, e huma Bandeyra. e se conheceo ser a nossa q.^e tinha entrado pello Rio do Registo, chegarão, e acharão o Tenente Candido Xavier, q.^e recebeo o Tenente Coronel com as honras militares q.^e o Certão permittia, e foy excessivo o gosto de parte a parte. O Tenente Candido tinha sahido a 15 dias ao Campo, e dado principio a hũa estacada: sustentava-se com carne do matto, e tinha algũa seca p.^a couza de 3, ou 4 dias, sem mais provim.^{to} algum; depois de lhe dar noticia do estado da Expedição, e do Comandante della o Tenente Felipe de Santiago ter seguido pello Rio do Registo levando a melhor gente, com animo de encontrar a elle Tenente Coronel nos Campos Ger-
raes, e entraram juntos p.^a o Campo; dez acordo q.^e podia mal Lograr esta delligencia, pois estando p.^a sahir aos Campos em 3, ou 4 dias, foy dar hũa volta em q.^e perdeo o tempo em mais de dous meses; e anão tomar o Tenente Candido a rezolução de sahir aos campos com os poucos camaradas q.^e o acompanhavão, q.^{do} o Tenente Coronel sahisse ao Campo, e não topasse a gente que tinha entrado pello Rio do Registo, conforme as ordens que tinha dado, gastaria todo o tempo a esperar por elles, e serviria de embarasso p.^a não poder adiantar as delligencias aque hya.

Logo que o Tenente Coronel chegou á estacada aonde estava o Tenente Candido, mandou hũ Camarada dar parte ao Cap.^m Lourenço Ribeiro, e aos mais de ter encontrado a nossa gente, pois ja de hũ alto tinhão visto a bandeira que estava na estacada, e com hũ oclo, reconhecido a nossa gente, e sendo 6 horas, despedido-se elle Tenente Coronel do Tenente Candido e dos mais lhe disse q.^e ao outro dia vinha com toda a gente p.^a adita estacada, e partio com os mais Camaradas p.^a onde estava o Cap.^m Lourenço Ribeiro e o Guardamór com agente q.^e tinha sahido ao Campo e chegando aonde elles esta-

vão foy grande o gosto p.^r verem q.^o tão breve foy topada a nossa gente, e por não terem sahido os Cargueiros do Tenente Coronel ao Campo seou, e os da sua Cometiva, muito bem q.^o deu o Dr. Lourenço Ribeiro e o Goardamór, e a cama delle Tenente Coronel foy o Capotte, mas como não estava frio passou menos mal.

Aos 5 pellas 8 horas forão todos p.^a onde estava o Tenente Candido, chegarão logo por ser perto, e pella hûa hora chegarão os Cargueiros do Tenente Coronel, e o Trem d'El Rey, e tudo o mais q.^e tinha ficado atraz, e no mesmo tempo montou a Cavallo o Tenente Coronel e os Capitaens José dos Santos Roza, e Francisco Carneiro Lobo, mais alguns Camaradas, q.^o portudo fazião o numero de 15, e marchando p.^a a parte do Norte a explorar o Campo, chegarão até hû capão alto q.^o ficou chamando-se CAPÃO ALLEGRE, e tendo andado 3 legoas e meya sendo 5 horas da tarde mandou o Tenente Coronel fazer alto p.^a recolherem, não tendo descoberto mais doq.^e grandes campos p.^a o Norte, e Nordeste, e todo o Campo por onde passarão estava queimado de hû anno, e diziam os Camaradas ser de bom capim, e de criar; e como o Tenente Coronel se resolveo a voltar, offereceu-se o Cap.^m Carneiro a ficar com alguns Camaradas p.^a explorar o Campo, e chegar ao Rio grande se podesse, o acompanhando 8 Camaradas, se recolheo o Tenente Coronel com 7, e tendo andado couza de hûa Legoa se topou hûa fermoza Anta q.^e andava pastando, atirou-se-lhe hûm tiro, porém meteu-se no matto, e por não hirem caxorros, se não pôde seguir, mas tornando a Sahir ao Campo, foy perseguida de alguns Camaradas, e lhe atirarão tiros, e por ser noite escapou; e marchando para a Estacada onde estavam os Camaradas, e por ser noite se perdeo o rumo, e se acharão em huns pantanaes q.^o foy preciso dar hûa excessiva volta p.^a se sahir ao alto, e o que valeo foy atirarem os camaradas alguns tiros de pessa, q.^o pello cuidado com q.^e estavam da demora a Senderão fogos, e atirarão tiros, pelloq.^e conhecerão aonde estavam, o primeiro tiro de pessa ouviose na distancia de Legoa e mey pellas 8 horas da noite, e pellas 9 outro, e tanto q.^e subirão a hû alto, se atirarão varios tiros, e vierão direyto as Luzes q.^o puzerão em húa atalaya e certamente durmirão no Campo senão fossem os tiros e luzes; muittos Camaradas vierão encontrallos; chegarão pela 10 horas, e tudo succiou com a chegada delles. Neste dia vierão 14 homens do porto da Victoria, certificarão ter o Tenente Santiago partido p.^a o porto de Nossa Senhora da Conceição de Cahycanga com 3 canoas carregadas de gente, com o destino q.^e atraz se diz.

No dia 6 pella manhã se mandarão algumas partidas a cassa; pôsse fogo ao Campo como já se tinha feito no dia antecedente p.^a haver pasto p.^a os Cavallos pellas 3 horas chegou a boyada, e pellas 5 horas se levantou hûa grande Cruz benta pello P.^e Capellão, primeiro Signal da Ley de Jesus Christo nos Campos de Gurapuaba, deu se hûa Salva com hûa pessa de Artelharia: Pellas 6 horas chegou o Cap.^m Carneyro, q.^o nodia antes tinha ficado a explorar o Campo, deu noticia de ter chegado ao Rio q.^e vai pello meyo do Campo,

disse ser mayor que o Tabagy, ficar distante 6 Legoas do Lugar onde estavam abarracados, porem depois se vio ser mais de 8 ou 10.

Aos 7 vespora de Nossa Senhora da Conceição, se armou hû rancho para Capella o melhor que pôde ser, se passou o dia sem novidade, a noite se fizerão varios fogos.

No dia 8, dia de Nossa Senhora da Conceição, logo de manhã houverão varias confissões, confessou-se o Tenente Coronel, o Cap.^m Lourenço Ribeiro e muitta mais gente, pella 11 horas se principiou a missa, foy cantada pella melhor forma q.^e foi possivel, e no fim se deu hûa descarga de 3 tiros de Artelharia, e se festejou a Senhora da Conceição com a mayor allegria que pode ser, tanto por ser a prim.^{ra} missa q.^e se dizia nos Campos de Gurapuaba, como por ser Padroeira da Cassa de Passos onde todos os annos hé festejada por ser Senhor della o Tenente Coronel Comandante desta Expedição: De tarde chegarão algûas couzas q.^e tinhão ficado atraz, como forão as vacas de Leyte e alguns Cavallos, e porque não deve ficar em silencio oq.^e susedeo q.^{do} se estava á missa, se conta no modo seguinte: — No fim da missa q.^e se disse neste dia, estando hûa vara de roupa ao Sol em distancia de 50 passos do oratorio, se levantou hûa toalha ao alto, Levada de hû vento de pouca forsa, e panejando como hûa bandeira caminhou p.^a a frente do oratorio, onde fazendo varios movim.^{tos}, e ainda retrocessos com o mesmo vento q.^e a movia, (A) e quazi parada veyo cahir aopé da gente que ouvia a missa, cahindo m.^{to} serena oq.^e vio a mayor parte da gente, e sò não vio q.^m estava mais dentro do oratorio. e ainda a esses foy perceptivel o movim.^{to} q.^e fazia a mesma toalha, deq.^e se tomou bom annuncio; nossa Senhora permitta assim se cumpra: anoite cantou-se a Coroa de nossa Senhora no seu oratorio, e varias orações.

Aos 9 de Dezembro disse missa o P.^o Capellão, e partio o Tenente Coronel com os 3 Capitaens e o Goardamór, e toda a esquadra do Cap.^m Lourenço Ribeiro q.^e passavão de 50 pessoas, chegarão ao Rio pellas 5 horas, e acharão ter mais de 7 legoas de distancia, chovia bastante, fizerão-se alguns ranchos p.^a se recolherem, seou-se algûa couza q.^e se pôde levar, matarão-se 3 veados, e se aproveitarão m.^{ro} bem, durmirão nos Capottes, e se enchugarão, porq.^e choveu bastante toda noite.

No dia 10 amanheceo chovendo bem, mas como estavam mal acomodados, rezolveo o Tenente-Coronel hir p.^a o Forte, ou estacada, ficando aly o Cap.^m Lourenço Ribeiro com a sua gente, aquem deu ordem fosse p.^a a parte do Norte ver aonde o Rio tinha melhor capacidade p.^a se fazer porto, e logo se cuydasse em canoas, e se avizasse p.^a vir logo com toda gente, e trem p.^a o mesmo porto, e partio com 14 Camradas, e os outros Capitaens p.^a a parte do Sul aver onde o Rio se juntava com os q.^e vam dos Capoens de Santa Barbara, e como chovia não se pôde descubrir os morros, p.^a assentar onde o

(A) Julgaram um *milagre* um simples *redemoinho de vento* tão commum no Paraná e principalmente no Interior do Estado!!

Rio grande se metia p.^a a Campanha do Sudeste, por hir cercado de matos : Acharão-se signaes de gentios pella borda do Rio, mas mostravão ser ja de muito tempo, q.^e nem assim tinhão apparecido até então : marcharão p.^a a estacada, chegarão pellas 5 horas, e pella volta havião de andar mais de nove Legoas.

No dia 11 forão varias partidas a cassa, e não se cassou couza alguma. No dia 12 sahio o Tenente Coronel com os dous Capitaens, Santos e Carneyro e 12 Cavaleiros aver onde sahia o caminho do porto da Victoria, e se havia lugar melhor p.^a fazer a Fortalleza aq.^e queria dar principio, recolherão-se anoite e não houve novidade.

Aos 13 se resolverão a mudar p.^a o Rio onde estava o Cap.^m Lourenço Ribeiro, pellas 8 horas partio o Cap.^m Carneyro com os seus Camaradas, e pellas 11 partio o Tenente-Coronel, e o Cap.^m José dos Santos com toda a Cometiva, e trem, e ficou na Estacada o Tenente Candido com a sua gente, e foram durmir no Capão da Anta, q.^e aly se matou húa m.^{to} boa e chegou o Bonetto com a noticia de estar o Cap.^m Lourenço Ribeiro na borda do Riogrande, ter achado porto, e vir elle p.^a ensinar o caminho : São mais de 4 Legoas deste Capam da Anta a Estacada onde sahirão.

Aos 14 pellas 9 horas partirão do Capam da Anta, e marchando sempre por Campos excelentes sem mato algum, chegarão ao Rio pellas 2 horas da tarde, andarião 4 Legoas, acharão o Ric bom, e o Cap.^m Lourenço Ribeiro arranchando aopé ; tinha descoberto passo de vao, e passando a outra banda Paulo de Chaves com alguns camaradas a descobrir o Campo, e por-lhe fogo p.^a haver pasto p.^a os cavallos : detarde chegou todo o trem, e se armou a barraca do Tenente Coronel, e as mais.

Aos 15 Domingo ouvirão missa, e determinando o Tenente Coronel passar a outra banda o Rio, o fez pellas 11 horas com os 3 Capitaens e mais Camaradas q.^e por todos fazião o numero de 25 e principiando a passar o Rio varios Camaradas cahirão nelle por tropeçarem os Cavallos, e o mesmo succedeo ao Tenente Coronel, e na maior correnteza dagoa cahio, e anão ser soccorro dos camaradas depé q.^e hião prontos, podia succeder-lhe algum perigo, e por se molhar todo, em húa Lage no meyo do Rio mudou de roupa, e se continuou a viage, ficando chamando-se o *Rio Jordão*, pellos muitos que nelle forão bautizados contra oSeu gosto. O mais que succedeu nesta viagãem consta da rellação do encontro com os Indios que vac no fim deste Diario, e o mais q.^e se passou até o dia 22.

No dia 23 partio para São Paulo o Sarg.^{to} Cezar com as contas do q.^e tinha succedido até então, foy gente p.^a o porto de Nossa Senhora da Vitoria, e Gente, p.^a a Esperança conduzir algum mantimento. Aos 24 de tarde, vindo da parte dalem 3 homens que tinhão hido a cassa, dicerão ter visto os Indios em húa Capão, e 7 no Campo perto delles, e se retirarão por não haver encontro, q.^e fosse preciso algum obrar viollento.

A 25 dia de Natal ao amanhecer estavam as 3 missas dittas, p.^a q.^e se viessem os Indios como se esperava por se terem visto no dia

antes, estivessem desembarassados p.^a poderem tratar, e communi- cal-os porq.^e até o meyo dia não tinha apparecido forão alguns á cas- sa, e o Tenente Coronel com o Cap.^m Santos, e Carneyro ao Campo seguindo rio assima, e se recolherão ainda de dia.

Aos 26 pello meyo dia embarcou o Tenente Coronel com os 3 Capitaens, Goardamor, o Tenente Candido, q.^e tinha chegado aos 18 com toda a gente, o trem q.^e ficou na estacada, e seguindo todos pello Rio aSima p.^a assentarem onde devia dar-se principio a Forta- lesa, q.^e por não haver parage cõmoda p.^a este effeito, voltarão, ten- do pegado fogo em hû grande Campo, e chegarão ainda de dia ao abarracamento.

No dia 27 forão duas partidas a cassa, e hûa dellas se recolheu no mesmo dia trazendo 8 porcos, e disse virão dous Indios m.^{to} per- to, e outros mais Longe, mas, nem huns, nem outros, fizerão cazo de se verem, continuarão o exercicio da cassa.

Aos 28 apparecerão pella manhã alguns Indios, pello meyo dia ainda apparecerão, e ultimam.^{te} pellas 3 horas da banda da Lem do Rio, e perto, q.^e gritando-selhe mostrarão querião falar, e mandan- dose Lá dous Camaradas retirarão, oq.^e vendo os nossos, voltavão, e com isto se rezolverão avir quatro ao encontro dos nossos, ficando dous no alto, e encontrando-se, abraçarão-se muito, e por assenos selhes percebia dizião hião buscar as mulheres, e vinhão, e o mais que consta do Diario do encontro q.^e houve com os mesmos Indios; e não houve mais novidade neste anno de 1771.

Anno de 1772

Ao primeyro de Janeiro foy Paulo de Chaves com 18 Camaradas a examinar hû morro q.^e parecia de pedra branca p.^a a parte do Nordeste, e socavar os ribeyroens q.^e encontrassem, seguir o caminho q.^e se achou dos Indios p.^a a parte do Norte, e ver se aparecia bom Lugar p.^a a Fortalleza.

No dia 2, passando alguns Camaradas alem do Rio a cassa encontrarão 7 Indios, e não fizerão mais, q.^e levantar os arcos, não chegarão a fala, e em hû Capão perto aparecia fogo, q.^e presumirão estar Lá mais. No dia 3, e 4 forão partidas a cassa, matarão 2 Antas, e 10 porcos, e não houve mais novidade.

No dia 5 depois da missa passou o Rio alem o Tenente Coronel com o Cap.^m José dos Santos e o Tenente Cascaes, e alguns Camaradas mais haver se achava lugar p.^a a Fortalleza e caminhando p.^a e Sul, tendo andado 3 Legoas, voltando p.^a o Norte topou o caminho do Gentio q.^e se fes no dia 22 de Dezembro q.^{do} veyo ao nosso abaracamento, e seguindo por elle ao porto do Pinhão se encontrarão alguns ribeyroens q.^e custarão bem e passar par serem barrancosos para Cavallos, tudo se remediou; e ameassandoos hûa grande trevoada apressarão a marcha, e pouco se molharão, chegarão pelas 8 horas, e passado pouco tempo chegou Paulo de Chaves com a partida q.^e tinha hido no primeyro deste mez p.^a a parte do Norte, deu as noticias que constão por mais extenso dos sucessos com os Indios.

No dia 6 chegou o tenente Felippe de Santiago com dous Soldados pagos, e 6 das expedições, vindo pello caminho do Carrapato emq.^e gastou dous mezes, e tantos dias, depois q.^e sahio do Rio de S. João, q.^e fica distante destes campos 3 dias de viagem, até tornar a elle pello Caminho q.^e se diz.

No dia 7 deu ordem o Tenente Coronel ao Tenente Cascaes fosse com 10 camaradas p.^a a barra q.^e fas o Rio Pinhão neste Rio Jordão, abrir caminho de Cavallos p.^a huns grandes Campos que servião p.^a o Sul, e parte do Rio do Registo, e ficão separados dos que tinhão visto, pelo dito Pinhão e Jordão: Tão bem foy Paulo de Chaves com 7 Camaradas aver hû grande Salto q.^e este Rio Jordão faz abaixo do pouzo triste, e ver se o rio admitia passo, e se aparecia

Lugar p.^a a Fortalleza, recolheo se a noite dando noticia do Salto ser mais alto q.^o hû grande pinheyro.

No dia 8, mandou o Tenente Coronel aprontar Cavallos para ir ver o Lugar da Fortalleza, estando embarcando pellas 10 horas apparecerão os Indios ; e consta da rellação do Sucesso com os mesmos Indios, o sucedido até hûa hora em que se forão deixando-nos Livres de mayor traição q.^o se podia imaginar, e só Deos nos podia Livrar da morte por sua piedade, doq.^o não escaparão Sette Camaradas. No mesmo dia se mandou chamar o Tenente Cascaes, chegou pelas horas da noite e aos Camaradas, tendo aberto passo no Rio Pinhão p.^a as Campanhas que se vião ao Sul, deu noticia marchar pella Campanha mais de hûa Legoa, e quanto pôde alcançar com avista não descobrio mais da que Campo, e os morros, q.^o lhe pareceo seria a *Serra da Ubuturuna*.

No dia 9 se retirarão do abarracamento do Rio Jordão por lugar ser m.^{to} arriscado as traiçoens dos Indios, ja reconhecido por elles em q.^o podião acaballos sem os poderem offender pela desigualdade das forças do terreno, e assim, pellas 9 horas sahirão com todo o trem p.^a o Forte ou Estacada aonde chegarão ja doente, e bem molhados.

No dia 10 assentouse se retirassem do Campo antes do Gentio tomar a entrada do Matto, visto não haver mantim.^{tos}, gente, nem Cavallos, p.^a poderem aly prezistir, e o mais que consta do Conselho de Guerra q.^o se fez. Pellas 11 horas mandou o Tenente Coronel por na borda do matto do Caminho da vitoria ao Tenente Candido, e o trem q.^o pôde ser. para com a gente q.^o lhe pertencia marchar pello mesmo caminho, e chegando ao porto de Nossa Senhora da Vitoria embarcar todo o trem, e gente, e navegar p.^a o porto de Nossa Senhora da Conceição de Cayacanga ; e voltando os conductores que levarão o Tenente Candido e cargas se carregou todo o trem, e cargas particulares, sem ficar couza alguma que tivesse serventia, e depois de ter partido todo o trem, e gente, pellas 5 horas da tarde partio o Tenente Coronel, e os Capipitaens, e mais pessoas q.^o o acompanhavam, seguindo ja denoite ao fachinal onde estavão todos arranchados.

No dia 11 pella manhã partirão, e vierão durmir ao papuanduba, ficando alguns mais atrás por não poder puchar os Cavallos, e o caminho não ser muito bom. Aos 12 vierão dormir á Lagoa do Espirito Santo aonde se juntarão todos. Aos 13, á rossa da Esperança, e ficando atrás algumas partidas, chegarão no dia 14, e todos forão durmir ao Rio do Lageado.

Aos 15 vierão durmir ao Rio do Tigre ; e aos 16, á rossa de São Miguel : e aos 17 á rossa de São Fellippe ; e aos 18 a Lagoa da borda do Campo, aonde falharão p.^a dar descanso aos Cavallos, e gente, e aly apanharão hûa grande invernada dentro das barracas q.^o não podia Livrar da chuva.

No dia 22 partio o Sargento Manoel Gomes p.^a São Paulo com as contas q.^o o Tenente Coronel deu a Sua Ex.^a de todo o Sucedido

até este tempo; e o Capitão Carneyro p.^a para a sua caza. Aos 23 partirão todos p.^a o Carrapatto, alguns tiveram licença p.^a daly se recolherem p.^a suas cazas, e a 26 partio o Tenente Coronel com a mais gente p.^a o porto de Nossa Senhora da Conceição, e aos 31 a Villa de *Curiytyba*, onde derão graças a Deus de todo o Succedido na viagem: permitta o mesmo Senhor que pello Caminho que se abrio para aqueles grandes certoens entre a Ley Evangelica, e se consiga muito fructo para o Céu, e utilidades para o Real Serviço.

Aos 21 de Fevereiro chegou o Tenente Candido com toda a gente e trem que do Campo tinha despachado o Tenente Coronel p.^a virem p.^a o Rio do Registo.

A 25 partio elle Tenente Coronel p.^a o porto de Nossa Snr.^a da Conceição de Cahyacanga com o pagador e mais pessoas q.^e havião de assistir ao pagamento que hia fazer á gente q.^e aly se achava, e *porq.^e se não faser até os 28.*

Aos 29 foy p.^a a nova Freguezia de S.^{to} Antonio do Registo (A) onde passou mostra os Comp.^{es} de Auxiliares e Ordenança, e deu as providencias p.^a o augmento della. Aos 4 de Março voltou p.^a o porto de Nossa Snr.^a da Conceição. Aos 5 fez o pagamento, aq.^e assistirão as pessoas que constão da Lista.

Aos 6 partio p.^a a Villa de *Curiytyba*, aonde chegou aos 8, e fez na dita Villa pagam.^{to} de todas as despezas das Expediçoens. Aos 12 partio p.^a a Villa de Parnagoá aonde chegou aos 14 por tempo muito iavernôzo, e se demorou na Villa com varios negocios do Real Servisso.

Aos 4 de Abril foy p.^a a Fortaleza assistir as obras até os 13, que voltou com hũa grave molestia q.^e lhe continuou.

Aos 2 de Mayo tornou p.^a a Fortaleza, aonde assistio, procurando todo o adiantamento das obras d'ella, e continuando-lhe a molestia, se recolheu aos 31.

Junho, a mayor parte do mez gastou em despachar negocio do Real Servisso, e varias providencias q.^e foy necessario dar p.^a as guardas dos portos das Expediçoens. Aos 28 foy p.^a a Fortaleza, e voltou aos 30 depois de ver o estado das obras.

Aos 8 de Julho voltou p.^a a Fortaleza aonde esteve até 12, que voltou. Aos 14 despachou aos Capitaens de Curveta, e Sumaca p.^a *Curiytyba* a fazer o exame nos paos de pinho conforme as ordens de S. Ex.^a. Aos 27 partio outoavez p.^a a Fortaleza, e de lá p.^a a nova Freguezia de São José da Marinha aonde chegou aos 29 e deu as providencias necessarias para o seu augmento. Aos 30 chegou á nova villa de Nossa Sr.^a da Conceição da Lage, determinando oq.^e pareceo necessario p.^a continuar o seu augmento; passou a villa de Igoape onde houverão varios requerimentos e delligencias do Real Servisso, que tudo despachou.

(A) Hoje Cidade da Lapa.

Aos 9 de Agosto voltou p.^a a mesma villa de N. Sr.^a da Conceição. Aos 10 chegou a villa de Cananéa. Aos 11 chegou á nova Freguezia de São José. Aos 12 partio p.^a a Fortalleza. Aos 13 p.^a a villa de Parnagoá. Aos 14 foy p.^a a Freguezia do Pillar (A) aver se tinha capacidade de se Erigir em Villa, e voltou aos 17. Aos 19 recebeu as ordens de Sua Ex.^a para as paradas. Aos 20 despachou os q.^e herão p.^a Santa Catherina. Aos 25 despachou o Alferes Cezar com as ordens p.^a o estabelecimento das paradas do Caminho do Certão, do destrito da Faxina até o das Lages, e juntam.^e conduzió a gente, e trem que hia p.^a a rossa da Esperança, que tudo entregou ao Guardamor Francisco Martins Lustoza; e o Cadette (1) com as ordens p.^a fazer estabeleser as paradas da marinha da Villa de S. Luiz de Guaratuba até a da Conceição de Itanhaê.

Aos 12 de Setembro foy p.^a a Fortalleza assestir as obras della, e voltou p.^a Parnagoá á 13. Aos 19 de 8br.^o foy p.^a a Fortalleza, e voltou a 20. Aos 21 tornou p.^a a dita Fortalleza e voltou p.^a a Villa aos 31. Aos 7 de Novembro foy p.^a a Fortalleza onde esteve até os 22 que voltou p.^a esta Villa.

No Primeyro de Dezembro partio p.^a a Villa de *Curiytyba*, e chegou aos 3. Aos 7 partio p.^a os Carlos. Aos 13 p.^a a Guarda do porto de Nossa S.^{ra} da Conceição de Cahyacanga aonde passou revista ao Armamento, e trem, q.^e ay se acha; E passando aver as rossas que aly mandarão fazer, dando licença aos Soldados q.^e se achavão naquella Guarda, p.^a não estarem fazendo despeza emquanto não havia mais precizão delles, voltou aos 15.

Aos 16 foy ver a rossa q.^e tinha botodo Domingos da Cunha.

Aos 17 a de Antonio José, e chegou a villa de *Curiytiba* aonde despachou varios negocios do Real Serviço. Aos 22 partio p.^a a Villa de Parnagoá, e chegou aos 23 por tempo muito rigoroso, e em outras delligencias, e despachos do Real Servisso se passou até o fim deste anno de 1772. (2)

(A) Antonina.

F. N.

(1) Este cadete era Francisco Olintho de Carvalho, que tomou parte na expedição aos campos de Guarapuava.

(2) Este diario foi redigido pelo proprio Tenente Coronel Affonso Botelho de Sampaio e Souza, que talla de si na terceira pessoa como o «Tenente Coronel». A relação em separado, que elle fez dos encontros com os Indios, acha-se annexa ao Diario; porém está tão estragada pela acção do tempo e pelas traças, que já não é legível. Porém o cadete Francisco Olintho de Carvalho, que fazia parte da expedição aos Campos de Guarapuava, extrahiu uma copia dessa relação, na qual elle trata o Tenente Coronel Affonso Botelho simplesmente de S. Sr.^a e não alterou a narração por um ou outro trecho que se póde comparar dos dois manuscriptos. Esta copia, tirada pelo Cadete Olintho, tambem foi encontrada entre os papeis velhos do marechal Arouche, foi-nos confiada pela familia daquelle illustre General e vai publicada em seguida com a assignatura do copista.

Relação do primeiro, encontro q^e tivemos com os indios do Certão do Tibagy nos Campos de Varapoava aos 16 e 17 de Dezembro de 1771.

Estando abarracado nas margens do Rio Jordam, q^e passa quase pello meio dos novos Campos de Varapoava correndo de entre o Norte, e Nordeste para o Sul, e resolvendo S. Sr.^a passar a margem occidental p.^a descobrir os Campos, que se vião ao mesmo ocidente, o fizemos no Domingo 15 de Dezembro, ouvindo missa, q.^o adice o R. Capellão o Snr. José de S. Thereza de JESUS. Acompanharão a S. Sr.^a os tres Cap.^{os} da Cavallaria Auxiliar da Villa e destrictos da *Coretiba*, Francisco Carneiro Lobo, Lourenço Ribeiro de Andrade (A) e Joseph dos Santos Roza; O Ten.^e Domingos Lopes cascais os dous Sarg.^{tos} da Praça de Santos Manoel Gomes Marzagam, e José Joaquim Cesar, e varias pessoas mais, q.^e no todo fazião o numero de 26 Cavaleiros.

Marchando-se assim sem provimento algum, pois fazia S. Sr.^a tenção de voltar no mesmo, ou outro dia passando o rio na Caxoeira, que fas no mesmo Porto q.^e pormitia váo com algumas difficuldades pella corrente, q.^e fas o despencado das agoas, e m.^{to} mais pellos Caldeiroens, e canaes, q.^e tem pellas Lages emq.^e tropeçando os Cavallos fica evidente o perigo, como succedeo nesta occasião, q.^e Cahindo os cavallos de quatro Camaradas hû se avezinhou amorte por Senão poder dezembaraçar dos estrivos sendo levados com o Cavallo pello impulso das agoas a lugar fundo onde sevio dar tres voltas o Cavallo por sima delle, q.^e por milagre de Deus escapou, e assim mesmo continuou a viagem. Deste perigo Senão livrou S. Sr.^a, pois cahindo o Cavallo se lançou fora da Cella com brevidade, e ficou em

(A) Lourenço Ribeiro de Andrade, nascido em 1744 em Curytiba, filho de Antonio Rodrigues de Andrade (filho de Lourenço de Andrade e s. m. Izabel Rodrigues Seixas) e s. m. Maria do Valle (filha de João Ribeiro do Valle e s. m. Izabel Soares Paes, filha de Manoel Soares e s. m. Maria Paes). Era casado com Genoveva do Rosario Santos. Tinha os seguintes irmãos :

1.^o Izabel Maria de Andrade, casada com Antonio Martins Lustosa natural de Mogy das Cruzes filho do Guarda-mór Francisco Martins Lustosa e s. m. Maria Soares de Jesus.

2.^o Pedro Ribeiro de Andrade casado com Luiza Vas Torres.

3.^o Antonio José de Andrade casado com Anna Gertrudes do Espirito Santo.

F. N.

pé no meio do Rio dando-lhe agoa por baixo dos braços, e sendo socorrido pella gente depé, que se lhe avisinhou para acautellar o perigo ; passou o pé omáis arriscado athé ganhar hûa Lage mais alta, q.^e está quasi em meio rio q.^e tendo neste paço mais de cinquenta braças de largo, pouco mais ou menos, grande parte hé perigozo p.^r cujo motivo para o não repetir retrocedendo a barraca para mudar roupa, o fes nomeio do Rio soubre a mesma lage mandando vir a roupa da barraca pella gente depé, q.^e os de cavallo corrião o mesmo perigo ; passando o rio sem mais novidade continuamos a viagem a rumo de Sul com pouca deferença q.^e hé o atravessar do Campo, q.^e tas seu comprimento com o sobredito rio, e pello q.^e setem visto parece ter de comprido mais de quarenta Legoas *id est* de Norte a Sul, e de largo pello que setem andado, e falta para andar muito mais de vinte, e porsequindo como digo chegamos a hû Campo digo Capão cuja distancia ao Porto será sinco Legoas ao pé ao qual se achou hua trilha de gente, e dahi a pouco hû caminho, q.^e terá hû palmo de largo bem seguido, e logo a Sentou S. Sr.^a Continuar p.^r elle p.^a a parte do Sul para encontrarmos o gentio, de quem indispensavelmente havia de ser, e porq.^e os caens sentirão porcos no tal Capão correrão para elle latindo, e alguns Camaradas juntamente entendendo Sua Senhoria serião gentio bradou paracem, para q.^e os não maltratcem, mas segurando lhe erão porcos Monteses nos demoramos algum tempo emq.^{to} os Camaradas seguindo os caens pelo matto mattarão quatro comq.^e ficamos mais abeis a seguir o caminho, porq.^e p.^a isso só tinhamos algumas perdises, q.^e S. Sr.^a tinha morto.

Assim porsequimos o ditto cam.^o até chegar ao Corrego do Campo do Craveiro distante hua Legoa, e ahi achamos hû ranxo grande, enelle varios sinaes deahi terem passando os Indios haveria coisa de oito dias, e p.^r ser ja tarde determinou Sua Sr.^a pousassemos como fizemos arredados do pasto sem braças p.^r aproveitar hum verde bom para os cavallo e termos a vista, e porq.^e o Tenente Cascais com tres Camaradas se tinhão adiantado a explorar, e ja era noite repetirão-se salvas no pouso p.^a serrecolherem a elle o que fizerão ; pellas oito horas da noute seamos m.^{to} bem porco do matto açado, e perdises dormimos com muito sucego estendidos pelo Campo com a cautella de sentinellas para não parecer imprudencia toda a noute nos sercarão trevoadas gravissimas, q.^e p.^r milagre de Deus corrião p.^a defferentes partes, e assim passamos sem algum encomodo.

Na segunda feira aos 16 do Mez logo de manhã juntos os cavallo, e sem mais demora partimos, e porq.^e hûa grande trevoada, q.^o ameaçava a horrorosa chuva nos não apanhace apé tendo escapado de tantas em toda a noite paçada proseguimos viagem acompanhados bastantemente dela seguindo o mesmo cam.^o do gentio, e depois de encontrar-mos alguns pastos empertinentes para os Cavallos tendo marchado mais de legoa avistamos em hû alto hû grande ranxo do gentio, onde chegando achamos deserto de poucos dias ; e

nelle forão vistas varias alcofas, ou Sestinhas emq.^e elles tem guardado os seus pobres trastes, e entre estes foi achada a Simitrunfu composta de pennas, e não mal tecida, e hũa fita branca amaneira de liga trançada, dous novellos de fios m.^{to} bem fiados, panellas, porongas, e hũ grd.^e de mel, Carracaxases, e outras cousas comq.^e costumão fazer seus festejos, nas fontes circumvizinhas Lagos de Pinhoens; e outros viveres deq.^e se costumão sustentar, e p.^r q.^e selhes tirarão alguns destes trastes p.^a amostra lhes recompençamos deixando-lhes hũ barrette vermelho, duas facas, miçangas, medalhas, aneis, navalhas, digo maravalhas, frocos e outras cousas semelhantes, e perseguindo mais distancia de dusementas braças estava em hũ Capão hũa rossa de alqueire de planta de milho, q.^e já apendoava, e continuando o Cam.^o por elle achamos varios alojamentos, e hũ bastantemente grande queimado do fogo do Campo; em distancia de tres Legoas boas achamos outro de tres ranxos grandes, que bem acomodão sento, e sincoenta pessoas, e hũ pequeno acnde p.^r vir hũ Cavallo dehũ Camarada cançando determinou S. Sr.^a pousassemos, q.^e seria hũa athé duas horas da tarde, e para melhor cautella, mandou S. Sr.^a ao Cap.^m Francisco Carneiro junto com o Tenente Domingos Lopes Cascais, e mais dous Camaradas a explorar o Campo, os quaes seguirão o Cam.^o p.^a diante q.^e paressia mais trilhado p.^r haverem varios, q.^e sahião dos mesmos ranxos, e dos Camaradas q.^e ficarão oito forão p.^a a cassa p.^a omatto, e Sua Sr.^a com Paullo de Chaves, hũ Sarg.^{to}, e hũ Sobr.^o forão as perdises; nos ranxos ficarão o Capitam Lourenço Ribeiro, e o Cap.^m José dos Santos, e os Camaradas, p.^a oque sevarreo hũ dos ranxos onde foi achado hũ Cirio de milho branco, roxo, e amarello todo pororuca, q.^e teria hũ bom alqueire, do qual serremediou a necessidade do Cavallo cançado, e a nossa com prença fis de m.^o assado, tudo em hũa panella do gentio de duas que acharão-se, doq.^e todos comerão, e gostarão muito bem, e Sua Sr.^a os acompanhou com o mesmo gosto bebendo emsima hũa pouca de agoa q.^e foi a sobremesa.

Foi Sua Sr.^a ás perdises e mattando quatro avista dos ranxos, q.^{do} ja appareção o Cap.^m Carneiro e mais exploradores dando m.^{tas} salvas, e repetindo-as tivemos bom anuncio vendo o Tenente sem vestia, e sem barrette, e hũ dos Camaradas João Lopes nú so com a Seroullas, e os mais sem alguns trastes q.^e levarão oq.^e nos fes inferir, q.^e tinheo encontrado ao gentio pello alvoroço comq.^e vinhão.

Contarão, que havendo marchado pouco mais de hũa Legoa, encontrando hũ rancho queimado, e mais adiante em hũ Lago hũ Indio com sinco filhos tirando pinhoens, que vendo-os arrebatadam.^e fugirão, e elles arredia soltas os alcançarão fazendo Logo ao longe sinais depás batendo as palmas com oq.^e parou o Indio soubresaltado, em extremo aSustado doque logo o tirarão dando-lhe o Tenente hũ barrete de pizão encarnado, no que duvidou pegar o Indio, mas deitando-o de sima do Cavallo o apanhou antes que chegasse a terra ficando alegre, e muito mais q.^{do} o mesmo Tenente despio hũa ximana de baeta cor derrosa q.^e levava vestida, e lhe deo, q.^e ficando

muito contente pegou nella, abraçou muito mais allegre; logo se apeou o mesmo Tenente, e lha vestio, com q.^e ficou muito mais satisfeito. João Lopes, q.^e tinha dado alcance aos filhos lha vestio as suas mombaxas, dando a vestia de guingão, q.^e tinha a hû dos dittos filhos e a camisa de bertanha a outro: O Cap.^m Carneiro deo hû Lenço de chitas vermelhas, e hûas veronicas a hûa filha: Diogo Boeno, e outro Camarada deo outro lenço, e abraçarão m.^{to} aos pequenos mostrando-lhe muito agrado, com q.^e o Pay ficou m.^{to} satisfeito dando abraço atodos, e praticando por acenos p.^r Selhenão entender a lingoa, disendo-lhe donde estavamos aranxados p.^rmeteo de vir no seguinte dia, e dando mais o d.^o João Lopes hû Facão ao Pay, mostrando mais gosto nas mais dadivas, com esta fes extremo de alegria, pondo-os com elle a cortar o Capim do Campo, o q.^e os nossos forão ao matto buscar hû páo, e o cortarão em muittas p.^{tes} diante delle, com oque mostrou o maior contentamento, e despedindo-se p.^r acenos aSegurou voltar no dia seguinte com mais companheiros. Os nossos Camaradas q.^e tinhão hido a cassa no matto Ouvindo nelle o estrondo das Salvas entendendo estavamos atacados do gentio acudirão atoda apreça, mas certificados daquelle felis incontro Soavisarão com alegria o pesar da perda da cassada, e a Cançada Carreira q.^e trouxerão; paçamos anoute, pr.^a m.^e depois deresar, q.^e chovia no rancho como, sefosse no campo.

Terça Feira aos 17 Secuidou em ajuntar os Cavallos, e por q.^e era o pasto macegoso de tal sorte se expargirão, que até ao meio dia, não aparecerão todos, pello que teve o gentio tempo das nove horas vir achar-nos no seu alojamento, vindo primeiro oito criados, pello q.^e no dia antecedente foi visto pellos exploradores; forão o Tenente Joao Lopes recebelos hû pouco adiantados dos ranxos, abraçando-os, e fazendo-lhes m.^{tas} caricias, o q.^e coebio algum receio, com q.^e vinhão, e chegando a nós m.^{to} alegres os tratamos com grande carinho, e seos vellos manços causou prazer, compaixão foi os vellos nús, e sem roupa, ou compostura alguma, pois alguns trazião seu modo de camisas, sem manga, e estas mesmas sendo m.^{to} curtas, arregaçada de sorte q.^e selhevia todo o corpo da cintura p.^a baixo; dous trazião bordoens namão (dos quaes vão amostra) e enferimos serem insignias de Officiaes entre elles, e os mais com arcos, e frexas, do q.^e tão bem vão amostra: todos mossos bem feitos eclaros, e e o mais velho teria 50 annos, os cabellos compridos de um palmo pouco mais ou mênos cortados p.^r diante bem redondados, e dous com coroas no proprio lugar q.^e os nossos clerigos atem bem redondas, pouco maiores q.^e a dos minoristas: as sobrancellas raspada todas em geral: as barbas tecidas hûas mais, outras menos, e perguntando-lhes p.^r q.^e as não raspavão, ou trazião como nós responderão p.^r acenos, q.^e p.^r não terem com que.

A falla tão barbara, que he totalm.^{te} distinta da geral Indianna, forão todos Logo vestidos, despindo-se os nossos da propria camisa do corpo, pois nos ficou todo o trem no Porto, q.^e dista mais de des Leguas. O Snr. Tenente coronel lha dêo a vestia, que levava vesti-

da, que era cor de cana com botoene brancos, ficando com o sobretudo, e a vesti a hû a q.^m se tinha vestido camisa, e q.^e todo se mirou, pondose-lhe algumas medalhas no pescosso, maravalhas, e vidrilhos q.^e p.^r cautella forão, e os mais camaradas derão amaior parte dos seos fattos ficando quasi nús, e tão bem m.^{tas} facas e facoens, o q.^e elles mais q.^e tudo estimarão, e hû maxado, q.^e hia p.^a fazer algum cam.^o, q.^e fosse necessario, mostrando p.^r acenos o estimavão p.^a tirar mel, aSim como sevirão vestidos dicerão hião chamar outros, q.^e havião ficados no cam.^o indo dous correndo aeste efeito, e os mais ficarão nos tratando com m.^{ta} fameliaridade, como se fossemos m.^{to} conhecido, pegando em cascas de pinhoens nos offereceram se os queriamos, q.^e os irião buscar, e dizendo-lhes q.^e sim p.^a os contentar pegarão em dois jacais, q.^e ali estavam, e pegando pella mão o hû camarada José Pinto, o levarão até a beira do matto, q.^e distará do alojamento donde estavamos dous tiros de espingarda, e ali lhe derão aentender, q.^e voltasse p.^r ser longe o lugar onde os Pinhoens estavam; o q.^e fes, e logo chegarão os dous, q.^e tinhão hido a conduzir os mais, que atras tinhão ficado, q.^e era oito, e os recebemos, e vestimos como aos outros; entre estes vinha hû quem chamavão Pay q.^e mostrava mais madureza, e todos os mais chamava a S. Sr.^o p.^r Pay; derão mostra de confiança armando praticas imperceptiveis, com q.^e quizerão mostrar o seo agrado, e p.^r acenos lhe pedimos q.^e disparacem as suas frexas, o q.^e promptamen.^{to} fizerão pedindo-nos atirasse tão bem com as nossas armas no q.^e se selhefes o gosto.

Deitosselhes hum bocado de couro ao ar p.^a q.^e atirassem, o q.^e fazendo errarão otiro; mandando S. Sr.^a botar ao ar o mesmo couro lhe atirei com affilicidade de lhe empregar toda a carga, em q.^e logo pegarão, admirando-se todo de o ver passado de hûa a outra parte. Tirarão-nos as catanas das bainhas pedindo muito lhas dessemos, mas para os devertir derão selhes outras cousas; pedião m.^{to} os botoens das vestias p.^r serem de casquinha, e relusentes, tirando-os alguns pella sua mão ao Cap.^m José dos Santos sem no cortar offendem o pano, ou corda do bottão, Chegarão os dous q.^e tinhão hido ao Pinhão dispidos das roupas, que selhes tinhão dado p.^a as não xujarem, e trazendo bastante Pinhão o lançarão ao meio do terreiro fazendo-lhe fogo emsima, e entrarão logo a pegar em sinando como se comião, os offerecião; posse-lhe no terreiro hû quarto de porco a Sado p.^a q.^e comessem, e o não aceitarão; convidandonos m.^{to} q.^e fossemos ao seu aranaxamen.^{to}, pegarão-me na mão querendo levar-me, mas tendo andando hû pouco disse-lhe q.^e fossem elles adiante, q.^e eu pondo-me a cavallo la hia ter, o q.^e elles perceberão bem, e deixando-nos alguns arcos e frechas se forão embora, disendo, q.^e nos esperavão no seu alojamento; e os dous q.^e tinhão ido buscar o Pinhão dos dicerão, q.^e para adonde havião hido buscallos estavam Cavallos, e mandando la achemos sinco, q.^e nos faltava, os quaes toda amanhã seandavão procurando, o q.^e tudo se percebeo por acenos, enisto conhecemos a sua lisura.

Depois de apparecerem os Cavallos sendo perto de huma hora

montamos, e fazendo retroceder ahû Camarada doente, e tres que o acompanham p.^a o Porto, marchou S. Sr.^a com os mais deseioso de fazer mais experiencia nos animos dos mesmos gentios ; p.^a cumprir com a promessa, q.^o lhe fiz de lá hir, segui o caminho q.^o elles tinham tomado, encontrando varios Lagos de Pinhão, porvidencia de q.^o usão para o annual sustento, hûa ranxaria queimada, e tendo caminhado quasi legoa e meia bem molhados de trevoada, dehû alto seavistou asua ranxaria, ea poucos passos nos sentirão, sahindo alguns ao terreiro como inquietos, vimos vestir as roupas, q.^o lhe demos, ehû vestiu a Camisa com o detrás p.^a diante, e porque seguindo a marcha sem alteração, e chegando já nós em distancia de 50 braças, vierão ao nosso encontro tres bugres, hû com hû bordão, e os mais sem armas ; fasendo-nos sinais com a mão p.^a q.^o chegãcemos, e com voses imperceptiveis caminhando aselerados na nossa frente até a porta do seo alojamento, receosos dos Cavalos, e p.^r q.^o os caens, q.^o nos acompanhavão se embrabecerão contra elles, e os nossos tiverão a cautella de promptamente castigalos reconhecerão o auxilio e se puseram em sucego, conservando-se amaior parte delles armados ; e apeados que fomos nos offerecerão com voses, acenos, o abrigo de seus pobres ranxos para q.^o nos livrassemos da chuva ; para mais os agradar entra Sua Sr.^a em hû ranxo quase de gatinhas pella pequenas da porta, e logo dois delles com S. Sr.^a Levando-lhe dentro ao fogo q.^o estava no fim do ranxo, logo se centarão e lhe offerecerão acento ; sentou-se em hü pedaço de pau q.^o ali estava, e offerecerão-lhe do Pinhão, q.^o ali estava a assar ao fogo, tirão hû com a mão, descascarão, e comerão disendo-lhe fisesse o mesmo, e outro pegou em huma atanás de tacoara, mostrando o uzo q.^o devia ter, dá para tirar o pinhão do fogo, e descascalos, e comello, me ofertou ; aceitou S. Sr.^a, e tirando o pinhão o deo ao Tenente Cascais q.^o o comeo ; e outros, q.^o ofiserão, dicerão q.^o era m.^{to} melhor, q.^o os outros, q.^o havião trasido do lago, e ficando elles m.^{to} satisfeitos (A) sahio S. Sr.^a p.^a fora do ranxo, q.^o digo estavão todos o Camaradas expergidos hûs p.^a hua parte, outros p.^a outra, mostrando reciprocos sinais de affecto, e alguns percebidos p.^r acenos. Continuarão elles algumas pequenas dadas offerecendo-lhes viessem ao Porto aonde havia m.^{to} que, lhes dar, o q.^o ellss prometterão fazer, dando mostra de trazerem suas mulheres, e filhos, q.^o para isso tinha já mandado vir da Aldeia principal, corando com isto a cautella, q.^o tinham tido de pollas para fora do Alojamento, conseruando-se nelle somente os que podião usar de armas, e bem mostrarão o receyo que tinham de que houvesse em nós traição ; mas como não virão mostras, nos pedirão m.^{to} ficassemos lá, pois tinham mandado cassar, e mellar p.^a Pay, q.^o assim tratavão a S. Sr.^a e pegarão na mão a alguns Camaradas, que fossem com elles para lhes darem, q.^o comer aonde ti-

(A) Por ahi se ve que o instincto da—*hospitalidade*—não nos veio com a *evivilisação*, porquanto o *selvagem* tambem o possui em alta escala.

nhão suas mulheres, e os filhos, e mostrarão q.^e muito breve volta-rião.

Faltarão alguns dos que pella manhã tinham hido ao nosso pouso, e esta vão outros, q.^e la não tinham ido, e dos trastes q.^e lhe demos já poucos tinham ; em fim vendonos com a resolução de montar a Cavallo tornarão a rogarnos, q.^e ficassemos p.^r q.^e havia de chover muito, como succedeo, e estando nos ja montando troucerão-nos hû grande tissão de fogo q.^e o condusissemos, o q.^e entendemos ser entre elles grande finesa pello m.^{to} q.^e lhe custa a tirallo : e estando ja a cavallo a partimos veyo hû, e ofertou a S. Sr.^a hû bordão dos referidos, hû arco, e hûa frexa, q.^e elle aseitou dando-lhes hû Lenço vermelho, e as ligas das pernas que era o q.^e ali podia dar de que ficou muito sâtsfeito.

Todos os mais Indios nos offerecerão as suas frexas, e vendo o gosto comq.^e as acceitavamos permittião fazer muittas e trasellas; pusemolas diante de nós direitas com as pennas para cima, e viemos marchando, deq.^e elles fiserão grande galhofa ; emfim voltamos com a resolução devirmos ao porto, mas passando pello pouso donde tinhamos saído levantamos hûa grande crus p.^a memoria deque ali tinhamos chegado, e primeiro Lugar donde Deus principiou a abrir as portas de Sua Divina Misericordia a este gentilismo, que nunca persumimos achalo tão *humano, e tratavel*, como o experimentamos ; o mesmo Senhor permitta dar-lhe Lus para acertarem o caminho da sua divina lei, e os traga ao gremio da Igreja, e a nós força para continuarmos esta grande obra ; ficou-se chamando aeste pouco de Santa Crus, e continuando a viagem debaixo de trevoadas grandes, e infinitas chuvas nos veio anoutecer no meio do Campo, e p.^r q.^e os camaradas Se pusessem em opinioens soubre o rumo, q.^e seguíamos se forão apartando pello escuro da noute de forma q.^e se achou S, Sr.^a só com o Cap.^m Lourenço Ribeiro, e o Cap.^m José dos Santos rosa, e des camaradas quase perdidos sem sabermos p.^a onde marxariamos, nos abrigamos a hû pequeno Capão sendo ja des horas da noute, e ali passamos soubre a terra branda por mulhada, suprindo a falta da ceia o ensopado da roupa, posto que sem sal pella pouca graça que tinha.

Cuidoso em faser hûa boa fogueira, e a este tempo ouvimos salvas q.^e conhecemos ser o Cap.^m Carneiro com alguns Camaradas, e respondendo-se, conhecendo elles, q.^e estavamos pousados o fiserão tão bem em hû Capão, q.^e proximo acharão, e os mais camaradas, q.^e estavão dispersos fiserão o mesmo, e p.^r q.^e por direito estariamos distante do Porto té legoa, e meia, a tropa que nelle velava cuidadosa ouvindo os tiros nos julgarão em algum perigo, e p.^r q.^e o Jordão não dava váo pellas cheias das trevoadas, cuidarão logo em bollar hûa Canoa, q.^e tinham principiada ao rio, e nella passarão a outra banda, e fiserão varias diligencias p.^a nos encontrar, dando salvas, até q.^e com amanhã montamos, e nos fomos juntando deforma q.^e ao mesmo tempo chegamos todos ao porto, onde com a noticia do passado fomos recebidos com reciprocas salvas, sendo inexplicavel em

todos a alegria, visto quanto Deus favorese esta empresa para a rodução deste immenso pouvo pagão.

Neste dia 18, como ja dice chegamos a este porto adonde a alegria dos que ficarão denos verem voltar ilesos, e com as noticias referidas mesclarão o gosto com a emulação de os termos deixados tendo bastante materia p.^a q.^e, divertidos com as maiores demonstraçoens de alegria, passassemos estes dias até hoje Domingo 22 do Corrente na esperança de ver neste porto o gentio, ao q.^e deo comprim.^{to} aparecendo hoje as 7 horas damanhã defronte ao porto em hû alto alguns, e porque logo se percebeo, q.^e os outros cautelosam.^{te} se encobrião por detras do lombo, ordenou S. Sr.^a a todos, q.^e curiosamente se alvoroçavão avellos, q.^e senão movessem das barracas, e rampas donde estavão, nem pegassem em armas fora delles p.^a q.^e o nosso sucego lhe demenuise o receio ; passando logo hua canoa aoutra banda para recebello, o Cap.^m Carneiro, João Lopes, e poucos mais com carinhos, e abraços, e mais offertas os resolverão logo a passar o rio, gritando primeiro prendecemos os caxorros, advertencia dos mesmos Indios, e offertando-lhes a canoa para passarem, elles com acenos dicerão ao Cap.^m Carneiro q.^e, pois estava de botas, q.^e passasse nella, q.^e elles passarião pella caxoeira, apontando p.^a baixo donde ella existe e dá váo, acompanhando-os hû nosso Francisco Martins, o qual posto diante ao passar do váo só consentirão emq.^{to} baixo, mas chegando ao mais fundo, e mais perigoso pondo p.^a tras tomarão dous a dianteira a sundar a passagem, e tanto q.^e estiverão deste lado andarão a procurar o Pay, que assim tratavão a S. Sr.^a receoso de chegar aos mais até que sahi a recebello, fizeram-me m.^{ta} festa, e muito alegres chegarão a minha barraca, onde mandou S. Sr.^a dar dous covados de baetta a cada hû, ou amaior parte delles tangas pintadas, facas, contas, e outras infinitas cousas, e a confusão comq.^e chegavam hûns, e se retiravão p.^a chegarem outros não deu lugar aque se fisesse verdad.^o computto de tudo quanto levarão ; dos primeiros q.^e chegarão a barraca foi hûa moça, q.^e teria 16 annos pouco mais ou menos, bem feita, aseando-se tratada não se reconheceria p.^r India, trasia tanga, q.^e lhe dava por cima dos joelhos sem mais compostura alguma, preparou-se com hûa tanga de *sufullé*, baeta vermelha, ao pescosso varias miçangas, pente na testa chapeo na cabeça, deque ficou muito alegre, e foi dizer aos seus tanto que sahio da barraca q.^e estava m.^{to} bonita, o que selhe percebeo p.^r ser quasi na lingua da terra, toda as suas acçoens erão obradas com honestidade ; e vierão mais duas mulheres q.^e passavam de 40 annos, e forão vestidas da mesma forma ; varios rapazes de oito annos p.^a cima todos bem feitos, e hû que teria des annos vestio Antonio da Silva Freitas, dandolhe camisa de linho calção branco, vestia, chapeo, q.^e não parecia Indio criada nestes certoens, mas sim rapas nascido em hua terra sevelisada. Vinha tão bem hû Indio pequeno q.^e teria dous annos e meio até tres, trazendo Pae as costas, era bem feito bonito, e tanto q.^e se vio entre nos xorou com bastante exesso, mas dando-lhe hûa baetta vermelha e varios brincos logo seacom-

dou ; por fim porque hû tomou hú maxado em hû ranxo já indo com elle dançando e fazemos digo fazendo extremos de alegria, dando a entender q.^e era para com elle tirar mel, fes que muittos delles, perdido o maior receio, se expargicem pellos ranxos entre os nossos confundidos huns com outros de forma q.^e já custava a destinguir com facelidade ; e em fim quanto maxado virão, facas, e facoens tudo levarão, duas bayonetas, hûa catana de Antonio da Silva, q.^e foi excessivo o gosto doq.^e a levou ; todas as mais catanas. q.^e virão penderam com grd.^e excesso, hûa faca do matto que S. Sr.^a tinha a cinta custou bem a defender querendo hû q.^e elle lhe déce, fazendo já negocio com hû bayonetta, querendo metella na bainha da faca em refem e só opode sucegar dandolhes a entender que era para dar ao Casique secá viesse ; mandou-se pellos prettos tocar clarins, *bua-ses*, e caixas comq.^e ficarão admirados e alegres. Ruberto André q.^e toca bem viola a tocou, e dançou, e elles contentes, e con fusamente o fizerão, e fizerão fortes dilligencias para levarem a viola, bulindo muittos nas cordas, e admirando, e examinando o q.^e tinha por dentro.

Serião por todos sesenta pouco mais ou menos, forão-se pellas des horas deixando muittas frexas e arcos a todos os Camaradas dando a entender q.^e *hião buscar as mulheres* (A), e vinhão, e quaes se lhe percebias, q.^e querião ir comnosco p.^a as nossas terras. Logo se preparou o altar p.^a o nosso Capellão diser a missa p.^r ser Domingo, que ouvindo demos m.^{tas} graças a Deus p.^r tão bons principios a redução destes pagoens, tendo todos passado o rio p.^a outra banda, antes de principiari a missa se forão deixando nos cheios de gostos, e alegria pella esperança q.^e temos de recolher ao gremio da Igreja este disperso rebanho ; he quanto setem passado nestes Campos de Varapoava com os Indios de nação *Xuelan* segundo algumas palavras que selhes tem percebido. Para maior clarezr fiz esta relação no Porto do Pinhão do Rio Jordão aos 24 de Dezembro de 1771.

(A) Não teria sido este facto o que occasionou as lutas e morticinios que se seguiram ?—«*Cherchez la femme*».

**Segunda parte em q.^e se continua o mesmo assumpto,
seguindo a mesma Ordem ao Successo dessa
Viagem no encontro com os Indios**

No dia 23 despachou S. S.^a ao Sargento José Joaquim Cesar para S. Paulo com a relação retro, arcos, frexas, bordoens, e mais trastes, que os Indios tinham deixado para tudo apresentar ao Illmo. e Exmo. Snr.^e General D. Luiz Antonio q.^e com rasão se deve alegrar, e estimar estas felises noticias succedidas no tempo do seu governo, não só pella propagação da fé, q.^e suspira de tão bons principios entre estes pagoens, como pella dilatação em augmento do Reino, tanto em terras como em vaçallos, q.^e será sempre memoravel o deverse ao disvello com q.^e Sua Ex.^a procura o augmento desta Capitania.

Ficou S. S.^a applicando todo o cuidado na eleição do lugar p.^a construcção de hûma fortaleza em o resp.^{to} militar, estabeleça este Continente o direito Senhorio deste Pais, e para com ella animar o Corpo de hûa populosa povoação, q.^e provavelmente se hade estabelecer com multiplicadas fazendas de gado, p.^a o que convidão estes deliciosos, amenos, e ferteis Campos.

O Gentio q.^e igualmente deve estar gostoso, e a Sombrado da não esperada afabilidade q.^e em nós tem encontrado tendo-se retirado no dia 22 com promessa de voltar com as familias, movidos, ou do receio, q.^e justamente de nós devem ter, Lembrados das tiranissimas acçõens p.^r tantos modos q.^e com elles uzarão os Antigos apouco mais de 50 annos, ou da curiosidade de notarem os nossos movimentos julgasse deixarão sentinellas p.^r q.^e indo alguns Camaradas a cassa no dia 24 a huns Capoens q.^e abordão o rio perto deste porto, reconhecerão trilha fresca delles, e tendo morto hûa oncinha vulgarm.^{te} chamada *jaguatirica* pondo-a no barranco do Rio continuarão a cassada, e na volta não achando a honde tinham deixado conhecerão q.^e o gentio tinham levado, e chegarão a aviriguar a trilha de quatro q.^e se verificou; mais, p.^r q.^e andando tres Camaradas em uns Capoens mais altos a cassa vendo hû veado no Campo passando, o que forão negaciar, o q.^e fazião taõbem 5 Indios, nem huns, nem outros puderam matar o veado e voltarão os nossos p.^a não haver algum encontro, q.^e descompuzesse a boa harmonia, que conser-

vavamos, virão fogo em hû Capão preto em q.^e mostrava estar maior numero de Indios.

No dia 25 se dicerão as tres missas da festa do natal antes de ser dia claro, esperando viessem os Indios nesse dia por estarem pertos afim denos acharem mais desembaraçados p.^a os receber, e como não apparecerão até o meio dia, forão huns a cassa, e outros p.^a o Campo a tratar dos Cavallos e do gado.

No dia 27 indo outros Camaradas taõbem a cassa para as partes do Campo do pouso triste encontrando huns porcos ao matalos virão q.^e dous bugres de hû alto visinho curiosamente presenciavão o modo com q.^e os nossos fasião a cassada, e p.^r q.^e os Porcos acosados dos Caens se recolhião a hû Capão visinho seguirão-nos a matalos, e andando os Camaradas embebidos no proveitoso deleite da matança dos Porcos, p.^r ouvirem hû aSubio repararão q.^e hû bugre mui perto delles o tinha dado, retirando-se sem haver mais acção.

No dia 28 logo de manhã apparecerão alguns em hû alto q.^e fica fronteiro aeste Porto na distancia de mais de seiscentas braças, de onde logo se retirarão tornando logo ao meio dia a apparecer no mesmo lugar, e serião tres horas vierão mais perto de sorte q.^e aSenando-selhes, e bradando elles fizerão o mesmo, doq.^e se inferio ser mais q.^e curiosidade de exploradores, e porq.^e aSenando-selhes, q.^e chegarem ao Porto, se retirarão ; determinou S. S.^a fosse a outra banda do rio, aonde elles estavam João Lopes, e Manoel Pinto, e o seguissem em alguma distancia haver se assim chegavão procurando-os assim o fizerão, porem os bugres vendo-os mais se ausentavão p.^r cujo motivo determinarão voltar, como fizerão, e a poucos passos olhando p.^a elles virão, q.^e estavam no alto seis, e q.^e destes quatro vinhão direito aos nossos, e dous ficarão immoveis percebendo-selhes aSenos, e voses, voltarão os nossos p.^a elles, e chegando os Indios se abraçarão e derão grandes mostras de conservarem a mesma amisade, convidarão-os viessem ao nosso Porto onde havia muito q.^e lhes dar, ao que mostrarão responder, sendo mal entendidos os seus acenos, q.^e hião buscar suas familias, e cousas de comer, e q.^e vinhão p.^a lhe darem facas, facoens, e assim despedirão com m.^{tos} carinhos, e abraços, tendo hû dellès usado a acção de cortar huns pequenos ramos do Campo estendendo-os no chão com acenas, q.^e os nossos entenderão p.^a q.^e nelles pisassem, será talvez affectuosa fineza entre elles, como entre os Hebreos ; e passou-se o resto do mes, e anno sem mais novidade, q.^e não virem como nos esperavamos.

Anno de 1772

No primeiro dia deste anno depois de diser missa, e me confeçar, e varias pessoas, mandou Sua Sr.^a a Paulo Chaves com desoito Camaradas passar o rio alem e procurar o caminho, q.^e no Capam dos Porcos tinhamos topado do gentio, e seguido p.^a a parte do Sul para elle perSeguir para a do Norte a ver se havião mais algumas aldeias do Gentio e fazer outras diligencias necessarias.

Passou o rio alem pello meio dia municiado, e preparado p.^a poder dilatar-se o tempo que fosse perciso p.^a dar comprimento ao q.^e lhe ordenou S. Sr.^a

No dia 2 passarão o rio p.^a alem algumas pessoas a tratar dos Cavallos q.^e p.^r lá andavam porter melhor pasto, e andando-os procurando virão sette Indios em hû Capão perto; pello fogo q.^e delle sahia conhecerão estarem mais, acenarão-lhes q.^e viessem, mas elles levantarão os arcos e não lhes perceberão os mais acenos, q.^e fiserão; tão bem os mesmos forão vistos por algumas pessoas desta parte do rio.

Não ouve novidade té o dia 5, q.^e passou S. Sr.^a com seis Cavalleiros o rio alem, e seguio as suas margens p.^a a parte do Sul ver se encontrava paragem suficiente para dar principio a fortaleza, e tendo andado quase tres legoas avistando grandes Campos, que estão para o Sul, e faltar examinar, seguio p.^a a parte doeste e tendo marchado hûa boa legoa encontramos hû caminho q.^e os Indios tinhamo feito quando vierão ao nosso alojam.^{to} no dia 22 de Dezembro do anno passado, e nos recolhemos p.^r elle p.^a o Porto, encontrando varios passos em ribeiroens, com bastan.^e trabalho os passamos; recolhime pellas oito horas da noute, e pouco ao depois chegou Paulo de Chaves com a partida, q.^e tinha hido p.^a a parte do Norte como aSima selhes ordenou dando as noticias seguintes :

Que caminhando pellas margens do rio Jordão até as cabeceiras q.^e da parte do Norte nascem dos Montes, e continuando-os ao Sul encontrou com hû alojamento pequeno deixado de poucos dias com

algun milho, e morangas, e por seguindo ao mesmo rumo p.^a examinar toda aquella Costa até o capão dos Porcos, e mais adiante acharão outro alojamento maior onde hû dos ranxos tinha de comprido 25 passos, e oito de largo, e ahi acharão varios trastes do uso dos Indios, pannellas, porongos, prattos, caracaxases; linho em estriga da qual fazem os seus panos, e mostra q.^e o tirar da estriga da grande, tres coxos grandes bem feitos, q.^e bem podera levar de sette alqueires de milho p.^a sima cada hû, balaios, e cestos bem tapados e bem feitos rebocados p.^r dentro e p.^r fora com cera, q.^e se supoem ser para trazerem agoa das fontes, cristaes finos, q.^e os partirão sobre outras pedras para suas navalhas, hûa rossa, q.^e teria de milho ja plantado meio alqueire, e algum em pendão, e examinarão, q.^e o caminho q.^e encontrarão no Capão dos Porcos hé o da serventia deste alojamento p.^a a Aldeia principal, do q.^e ja tratamos, e conhecerão rastos dos q.^e vierão aeste porto, q.^e os forão avisar q.^e supoem o motivou a retirarrem p.^a a Aldeia não pello caminho do Capão dos Porcos, mais sim p.^r endereitura ao Alojamento onde pousamos aos 16 do mez passado, seguindo a grande rastalhada, que fiserão.

Tirarão-se dous porongos grandes, e selhes deixou hûa faca, e hûas ligas, e dahi por seguindo o mesmo rumo, de hû grande alto avistarão, toda a Campanha, q.^e vai p.^r detrás do Capão dos Porcos até os morretes do matto, q.^e se avisinha a serra da *Ubuturuna*, q.^e tão bem avistaram divisada da *mamotaria* pello negro della, da qual os cabeças mais sinalados q.^e se vião são cortando do Sul p.^a o Norte com este feitio (1); isto hé olhando p.^a o poente, q.^e hé pordonde passa o Rio do Registo, e dali cortarão ao ribeirão do Capão dos Porcos, e acharão ser de bom tamanho, agoa negra, parada, varios saltos, lalageado com os demais corregos, que em toda viagem encontrarão, e vertem da Costa do matto grosso para os Campos, huns p.^a o rio Jordão, e outros p.^a o ribeirão do Capão Porcos, cujos nascimentos vem dos Campos; no Capão dos Porcos acharão tres pousos do gentio, dous com ranxos, e hû sem elle porem grande, q.^e bem mostrava ser de muita gente q.^e por elles passava, dahi Serrecolherão aeste porto tendo marchado neste circulo boas quarenta legoas.

Das cabeceiras do rio Jordão notarão q.^e para o outro lado havião verdes novos nas Campanhas, q.^e para aquelle lado existem correndo p.^a o Nordeste, e leste, e p.^r não divisarem caminho nem trilha, q.^e paSasse p.^a aquelle Lado pode-se presumir q.^e p.^a aquella Serra habitava outra nação de gentio.

Aos 6 partio o Tenente Cascais com dessassette Camaradas a buscar passo no rio do Pinhão q.^e deste Lado nasce do Lesnordeste, e fazer barra no Jordão.

Aos 7 vimos, que ja tinha passado o rio, e lançado fogo aos campos do outro lado, e foi tãobem Paulo de Chaves com alguns Camaradas, examinar o Salto grande que faz o Rio Jordão entre o Porto do Pinhão e veio com a noticia de oter visto, e ser altissimo, e horroroso p.^r ser entre o matto.

(1) Segue-se um desenho grosseiro mostrando a fôrma das pontas da Serra.

Aos 3 Logo demanhã Se dispos Sua Sr.^a air ver o citio aonde formava tenção dar principio a fortaleza, e fasendo aprontar Cavalos para os q.^e me havião acompanhar e o embarcar p.^a o outro Lado donde ja estavam os cavalos sevio hû grande lote dos Indios em hû alto defronte ao Porto, e mais dous Lotes em differentes lugares, cada hû delles mostrava trazer mais de sento sincoenta Indios, e p.^r q.^e marchavão apressados direitos ao porto julgamos vinhão como tinham prometido. Suspendeo S. Sr.^a a viagem, voltando p.^a o quartel fasendo apromptar-lhes roupas q.^e Setinhão feito para vestir as mulheres e os mais, q.^e a todos se havia de dar e deo S. Sr.^a, ao Sarg.^{to} Manoel Gomes e ao Tenente Candido estivessem cada hû na sua pessa de Artelharia promptos p.^a dar fogo, e as mais armas, e os Corpos da goarda com as cautellas necessarias sem dar suspeitas aos Indios, q.^e desconfiavão delles.

Sem embargo de ser o gentio m.^{to} maior em numero do q.^e costumava vir, não causou horror a nossa tropa pellas repetidas veses, q.^e os tinham visto ali, os cassadores na cassa, os campeadores no Campo, e emfim nós nos Seus proprios alojamentos adonde inexplicavel hé o perigo aque nos expusemos.

Vinhão tocando suas gaitas em tacoaras, vierão direitos ao porto, passarão o rio, forão dos nossos alguns recebelos com migo, com o mesmo carinho e agrado chegarão ao nosso quartel, os primeiros sem as costumadas armas que trasem; vinhão algumas mulheres, forão logo vestidas, e preparadas de saias, Camisas bajóz, Contas, missangas, brincos, espelhos, e muittas mais cousas; aos homens tangas de xitas riscadas, e tudo quanto apeteção selhes dava, com demasiada confiança, entravão pelos ranxos, chegarão alguns a tomar machados, facoens, até hûa bayoneta sem esperar p.^e selhes desse, o q.^e tudo se dissimulou para os não desagradar. Estava no lado direito o Coartel do Cap.^m Lourenço Ribeiro, do abarracamento e alguma gente com prudente cautela cobrindo as armas, e o mesmo no quartel da gente da expedição, q.^e estava no lado esquerdo, e no Centro estava S. Sr.^a aonde se puserão duas sentinellas a titulo de faser igual destribuição das alfaias que selhes dava e porque ja não havia facas, e elles instavão por ellas, percebeu-se grande desconsolação; trouxerão milho verde, q.^e offertavão e na mesma forma bollos de milho tão ascorosos, q.^e só o desejo de os agradar tirava o horror de os aSeitar, sendo dificultoso o olhar meios de dilatar o comellos, pois instavão tanto o fisessemos, fortemente o trabalharão com muittos e empertinentes carinhos para conduirem a S. Sr.^a para o Porto, e me não custou pouco a persuadillos sem lhes mostrar desagrado, ponto em q.^e se cuidava m.^{to} para os adquirir, e redusir ao gremio da Igreja; na mesma forma ao Cap.^m Lourenço Ribeiro, ao Cap.^m José dos Santos, e outros mais querendo levar as costas e procurando todos os meios, e agrados p.^a nos redusir air aos seus abarracamentos, e p.^r q.^e pella confusão raros reparavão no q.^e os mais obravão, querendo cada hû ser Autor de eroicas acçoens huns com praticas (que gosto poderia haver não

sendo percebidos senão q.^r acenos) e outros ja ensinando a lingoa a huns e outros, o Padre nosso á outros.

Estando com esta familiaridade todo o seu ponto era intordosirem-se nos nossos corpos da goarda, o q.^e não puderão conseguir e desenganados temerão pôr em execução o pensamento em q.^e vinhão de nos acabarem a todos, e roubarem-nos de q.^e Deos nos livrou pella sua alta providencia, pella senceridade e boa intenção com q.^e procuravamos a redusão destes barbaros. q.^e debaixo de tão boafé a Seitando as dadivas com q.^e todos hião convidando-os, trazião tão damnados coraçõens, e para conseguirem melhor o seu fim convidavão a todos com empertinentes rogos, cahirão na prudente resolução em passar o rio com elles cada hû p.^r sua vez Manoel Pinto, José Pinto, Vicénte Domingues, João Ramos, o soldado Manoel Francisco, Lourenço camarada do Rmo. Capellão, hû rapaz do Cap.^m José dos Santos, todos apé, e sem armas, e o Cap.^m Carneiro a Cavallo, e delá persuadidos dos carinhos daquelles barbaros os acompanharão até encobrirem-se com a lomba q.^e fica meia legoa distante do nosso abaracamento, levando-os com muittos folguedos, e brincos até onde estava grande moltidão de gentio, q.^e tinham ficado escondidos, e os fiserão perecer com muitta crueldade que bem mostravão a tirania barbara dos seus coraçõens. O Cap.^m Carneiro, q.^e hia a Cavallo tinha-se apeado a beber agoa com elles, e montando outraves a Cavallo continuava para onde elles o guiavão, acompanhando-o sempre hû grande numero de gentio, mas como ficava mais alto pôde ver a hû dos Camaradas morto no xam e conhecer a traição, dissimulou, e tanto q.^e pôde ganhar alguma distancia deu de esporas ao Cavallo e a toda a carreira pôde ganhar hû passo pela banda debaixo, estando todo o alto coberto de Indios, correndo venceu a escapallhe com a affelicidade com lhe não acertarem com as infinitas frexas, com q.^e lhes atirarão, sendo providencia do altissimo para q.^e escapando viessemos no conhecimento da aleivosia, e ferossidade destes crueis inimigos.

Elles q.^e em distintos troços tinham occupado toda a Campanha vendo q.^e o ditto Cap.^m lhes escapava p.^r hûa baxa procurando o Porto das canoas, ariba do váo apparecerão hûns em hû alto de onde fazendo sinaes aos q.^e comnosco estava estes subidamente com arebata da carreira e gritaria fugirão para o Porto do váo, passando-o se reunirão aquelle corpo, e ainda ao fugir fiserão com tanta industria, q.^e com acenos fingirão ir buscar, q.^e comer, e esta acção nos deixou confuso e muitto mais vendo a este tempo hû Cavaleiro, q.^e era o ditto Cap.^m, que a redea solta demandava ao Porto das canoas aflito e gritando p.^r ella, e chegando informando-nos daquele aleivoso caso nos pôs em grandissimo pesar, não só do sucedido, como de onão saberemõs antes, que fugissem p.^r q.^e certamente serião bem vingadas as mortes dos nossos camaradas não tanto pella rasão da Vingança, como p.^a q.^e o horror do castigo lhes servisse de emmenda.

Deus que reconhecia o nosso interior, gosto edesejo, q.^e tinhamos da redução daquelles barbaros, seria servido livrar-nos p.^r este

modo, p.^r q.^e não ser assim pereceríamos todos, q.^e confiado na imaginada simplicidade q.^e mostravão aquellas feras já não procuravamos mais, q.^e com vertellos nem haveria prudente cautella que pudesse livrar-nos de inimigos, q.^e se fasião tão domesticos, e familiares, e com tanta maldade q.^e se observou ao depois serem os bollos, q.^e deram envenenados p.^r q.^e hû unico cão que comeo delles logo morreo.

Tanto q.^e o ditto Cap.^m nos informou do caso determinou S. S.^a ir soubre elles com hûa partida de cavalos oq.^e se impedio o elle ir p.^a q.^e o não desanimasse aquelle pequeno Corpo, porem foi hûa esquadra, q.^e marchando com a prestesa possivel ao alcance delles, não chegarão aver senão o resto, q.^e atravessando as restingas se meterão aos capoens de mato onde a cavalaria nehûa partida tem, e muito pouco depé, pois elles como senhores de casa sabem das entradas e sahidas.

Voltarão com os corpos dos Camaradas, q.^e foram sepultados com a piedade possivel, e hû delles semivivo, que ainda se confessou e durou 24 horas. Vendo as cousas neste estado, e o perigo em q.^e se achava o Tenente Cascais com os poucos Camaradas, q.^e o acompanhavão, que pellos fogos que tinhão feito facilmente o gentio os podião encontrar, e elle ignorando o seu máo animo receberia-os com a costumada afabilidade, do que bem se aproveitarão matando-os como fizerão aos outros, q.^e avançarão separados do Corpo, mandou S. S.^a Logo chamar, e as dés horas da noute chegarão ao abarracamento com a noticia de terem achado passo no rio Pinhão (aquelle quase iguala na grandeza ao do Pinhão), e vendo o perigo em q.^e estavamos de perecer a fome p.^r não haver ja mais, q.^e hûa pouca farinha que apenas chegava p.^a 3 dias (A)...(1)...bois já no resto, q.^e escapando do gentio chegaria com regra p.^a oito ou nove dias, e ainda da pouca casa, em esperança, e com evidente perigo de perecerem os cassadores na mão do gentio, a gente da expedição pouca, e debilitada do trabalho, os cavalos estafados do Laborioso Caminho, e de explorar a Campanha de forma e que postos em rondas em poucos dias acabarão, e expostos ao Campo o gentio os acabarião, como ja tinhão principiado, dando fim a tres, que não forão mais vistos, e hû que se achou varado de hûa frexa. A necessidade de forças para rebater a furia de tão grande multidão de gentio, q.^e mais crescerão em se ajuntando os da Aldeia que existe ao Norte, a impossibilidade de podermos ser soccorrido de povoado em pouco tempo, o perigo de nos tomarem o caminho com ciladas, por uniforme de todos determinou S. Sr.^a retirassemos á salvar as vidas e trem de Sua Mag.^e que sem remedio perecia tudo em poucos dias pella falta de mantimentos.

(1) O algarismo que indica o numero de bois foi devorado pelas traças.

(A) As palavras que faltão ahi são : «*e estarem os*», e não o numero de bois.

A 11 de Janeiro partimos com as cautellas possiveis p.^a evitar os assaltos q.^e poderiamos ter, principalm.^e se nos tivessem tomado a entrada do matto : Deos q.^e nos Livrou de tantos perigos, nos Livrou tãobem deste, dando-nos tão feliz viagem q.^e bastaria hû só dia chuva nella para q.^e peresesse toda a Cavalhada, q.^e por fraça, mal pode sahir hûa parte com o Trem, fasendose marchas tão ordinarias.

Estes favores, e tão repetidos milagres, devemos a Deos, pellas oraçoens com q.^e nos socorrerão os pios amigos, e devotto Povo de Curityba, com as continuas novenas, e repetidas supplicas, q.^e fiserão a Deos, e a Sua May Santissima roganda pello nosso bom successo. Os perigos de q.^e Deus nos Livrou, nem ainda os que virão, cabalmente conhecerão, porque só reflectão delles causa horror aos animos mais constantes.

Hé oque se passou na entrada e descobrimento dos Campos de Vorapoava com o Gentio de Nação Choelan.

Curityba, 31 de Janeyro de 1772.

FRANCISCO OLINTO DE CARVALHO.

Bando

Por ter chegado a Ser escandalosa a inobediencia, e audacia, com que Se tem portado a Expedição, que entrou pelo Porto de S. Bento (A) a penetrar o Certão de Tabagy nas desordens, e dezerções, que tem havido, não sendo bastante para obviar estes absurdos as declarações, que sobre esta materia Se tem feito assim nas instrucções, e ordens, que levam os Comandantes, como tambem em Cartas de 5, e 17 de Setembro deste presente anno, e os Castigos que estão experimentando os tres dezertores da ditta Expedição, que se acham presos, pois tem chegado á tanto, que o proprio Comandante esquecido de sua honra, e cego á todo o grande mal, que comette Se retirou para fora Sem licença, nem Ordem de quem lhe podesse dar, Com frivolo pretexto de doente, devendo em razão de seo posto Saber, que depois de haver sido encaregado desta tão ardua diligencia do Serviço de Sua Magestade, e recebido Soldo do mesmo Senhor hé obrigado a perder a vida no seo Real Servisso ; e quando sem esta circumstancia, mas Só por Leal Vassallo, por honra, e por brio Seo devia assim obrar faz tanto pelo contrario que desprezando todos os avizos, que teve, e declaraçoens das culpas que Commettião os que dezertavam, e dos castigos, de que se faziam merecedores foi elle hum, que com outros mais de tudo se fez merecedor, desertando para fora, Sem ter ordem, nem licença para o poder fazer. E porque semelhantes homens, não devem ter, nem gozar da honra, de que gozam os Vassallos de Sua Magestade que com fidelidade se impregam no Serviço de Seo Rey. Mando declarar que todo aquelle, que tiver vindo da ditta Expedição, que dentro em quinze dias depois da

(A) « O Porto de S. Bento » a que se refere este documento ficava no Rio Ti-bagy. F. N.

publicação deste não estiver na guarda do porto de S. Bento, para entrar para dentro, e proseguir a Sua diligencia assim estes, Como outros, que para o tempo adiante dezertarem, Sejam logo perseguidos, presos, tratados, como gente vil, falsarios, inconfidentes ao Seo Rey, inhabeis para o seo Real Servisso e qualquer emprego, Ladrões da Fazenda Real, e como taes confiscados e maltratados, tidos por fracos, traidores, inobedientes, e reos de Culpa grave, da qual receberam irremissivelmente o Castigo, para o que os prenderão logo, não Só os Officiaes de milicia, Justiça Senão toda, e qualquer pessoa, que delles noticia tiver, sem que para isso precisem de poder, nem mais ordem; pois por este lhes Concedo tudo, e lhes imponho a obrigação para o fazerem, e todo aquelle que o não fizer, ou dar escapula, ou favor algum, recolhendo, ou consentindo em Suas Casas, ou dstrictos, ou dando sustento, ou outro qualquer favor a estes traidores ao Seo Rey, ficarão incorrendo nas mesmas Culpas para, Como se fossem os proprios, Serem castigados. E para que chegue á noticia de todos, e não possam alegar ignorancia se publicará este nas partes, onde for conveniente, e se registrará onde for publicado.

Dado nesta Villa de Parnaguá a 30 de Dezembro de 1769.—
Affonço Botelho de Sampayo, e Souza.

Carta ao Sargento Mor de Auxiliares Francisco José Monteiro em 2 de Janeiro de 1770

Sñr. Sargento Mor Francisco José Monteiro. Logo que Vmc. chegue á Villa de Curitiba mandará buscar prezo para a ditta Villa o Capitam de Auxiliares Estevam Ribeiro Bayão e depois de estar prezo fará publicar o Bando, que acompanha a esta, e rezolvendo-se o ditto Capitam a entrar para o Certão, Sem demora Vm.^{ce} lhe dará liberdade para ir Continuar a diligencia de que está encarregado, e cazo o ditto Capitam debaixo de qualquer pretexto não vá para o Certão, Vm.^{ce} lhe fará dar conta dos mantimentos, que recebeo, das muniçoens, armas, e o mais trem da Expedição pertencente a Sua Magestade e não mostrando elle a saída de tudo Com as clarezas, que deve, o remetterá para a Fortaleza desta Villa, lhe mandará fazer sequestro em todos os bens athé se fazerem as contas, e ver ao que está responsavel á Fazenda Real. E todos os mais, que constar se acham fora de suas Companhias, e dentro do termo, que o Bando declara, se não recolherem a ella, os fará Vm.^{ce} prender, e os remetterá para a Fortaleza. O Dezertor da Esquadra de Bruno fará Vm.^{ce} muito por prender, e remettelo com segurança á mesma Fortaleza. As Ordens, que Se confiaram, ao Capitam Estevam Ribeiro deve este entregâlas, de modo que se não fazem publicas, e me rezolvo a mandar tirar devaça do ditto Capitam demorar esta diligencia e das mais Couzas, Com que se faz Suspeitoza a Sua vinda para fora, Sem licença. Mande Vm.^{ce} passar para o porto de N. Sñr.^a da Conceiçam as Canoas, que a esta hora estaram já no Registo, e Com sigurança livres do tempo as fará guardar. Mande Vm.^{ce} aprontar os mantimen-

tos que for possível, e que se vam Couduzindo para o ditto porto, e bem acondicionados os fará guardar. No mesmo porto Se ha de dar principio a hum armazem, em que Vm.^{ce} pode ir cuidando, fazendo puchar madeiras, elegendo sitio perto do porto, attendendo as Comodidades de augua, e lenha.

Para o Tent.^e Cor.^{el} Affonço Botelho

Vejo o q' Vmc.^e me diz na carta de 5 de Janeiro de que a noticia q' me deo de ter o Tent.^e Candido X.^{er} (A) abandonado os Campos de Guarapuaba, o fizera mudar a formalidade com que na minha presença se assentou se devia seguir o estabelecimto do d.^o Candido, e mais expedições sobre o q' sou a dizer a Vmc.^e q' não mude nada do que aqui assentamos nem acrescente cousa alguma as ideas que temos praticado: porq' tudo q' acrescentar, será botalas a perder por não haver meios que possam abranger a tantas cousas nem eu me achar em estado de poder soccorrer com mais dinheiro, e com esse que la tem procure restabelecer a fortaleza por ter sido muito máo acerto o desamparala o d.^o Candido sem motivo algum ou ordem para isso, e Vmc.^e o deve constringer a restabelecela de novo, pena de ser asperam.^e castigado por essa culpa pois não devia retirar-se sem ordem de semelhante posto depois de o ter ganhado, e fortificado e dado parte delle porque as cousas desta qualid.^e não se tratão com a leveza, e facilid.^e com q' elle obrou.

Estas despezas vão sendo mt.^o grd.^{es} e o futuro pouco e com as novas Ordens q' vierão a Junta não sei quando lá hirá mais dinheiro pelo que hé precizo q' vmc.^e se governe de sorte q' ao menos sustente o que se tem feito para se poder mostrar em q' se impregou o cabedal.

Se o tal Candido não desse o erro que deo nem se retirasse sem Ordem mt.^o mais adiantado estaria tudo porque ao menos teria adquirido mayores informações dos d.^{os} Campos de Guarapuaba: e das Varedas dos Caminhos q' com mais commodid.^e se poderião abrir p.^a haver communicação, e lhe irem soccorros, e porque elle andou tão leve, e tão pouco advertido, que largou o projecto principal depois de ganhado por isso nos achamos agora em novas diligencias e em novos gastos para o tornar a recuperar.

A vmc.^e este nêgocio deve lhe dar mt.^o cuid.^o pois não he cousa de graça semelhante facilid.^e depois de feitas tantas despezas para esse fim, de que se ha de dar conta, e vmc.^e deve intimar com toda a aspereza ao d.^o Candido que lhe deve por prompta a mesma Praça na forma q' lhe deo parte *sob pena de o mandar em huma corrente p.^a o Limoeiro donde nunca mais sahirá.*

Todas as noticias que vmc.^e me diz de q' ha grd.^e quantid.^e de

(A) Candido Xavier de Almeida e Souza grande sertanista, e Paulista distincto, mais tarde Tenente General e Membro do Governo Provisorio de S. Paulo por occasião da Independencia; falleceu com 83 annos, todos dedicados ao serviço da Patria, em 1831. F. N.

gentios nos d.^{os} Campos, e de q' ha Minuanos tudo isso hé de oitiva e desculpas dos q' lá forão, que nada averiguarão, e fizerão mt.^o mal a deligencia, e he mt.^o preciso ao cred.^o de vmc.^e e ao meo que estas cousas não vão assim hé preciso q' se tire fructo dellas e que se mostre em q' se tem gastado tanto cabedal e isto só se pode mostrar pelo fructo, e utilid.^e dos estabeleciment.^{os} e Minas, que se tiverem adquirido, porq' o entrar e sahir he o mesmo q' já fizerão os antigos Paulistas sem despeza da Fazd.^a Real, porem com os gastos q' se tem feito a Sua Mag.^e he preciso mostrar que se entrou e nos estabelecemos, e q' seguramos, e lhe descobrimos taes e taes Minas mostrandolhe a conveniencia dos quintos, que lhe ganhamos; menos disso esta vmc.^e mt.^o mal, e eu tambem; porq' por essa parte tem sido as despezas mt.^{as} e o fructo pouco, e nos pedem agora contas do Real Erario, e havemos de dalas. Veja vmc.^e como hade fazer para sahirmos bem dellas.

D.^s g.^e a vmc.^e m.^s an.^s—S. Paulo a 12 de Fevereiro de 1771.

D. LUIZ ANT.^o DE SOUZA.

Snr. Tent.^e Cor.^{el} Affonço Bot.^o de S. Payo e Souza.

Para o mesmo

Vejo a conta q' vmc.^e me da junto com a Relação do Guarda Mor Franc.^o Miz. Lustoza e reflectindo nas poucas noticias q' nos dá e no pouco q' obrou acho q' *esta expedição não prestou para nada, nem nos adiantou cousa alguma* no conhecimt.^o em q' de antes estavamos.

Pelo q' determino q' esta expedição se não torne a repetir por que nem eu tenho cabedades para a mandar pagar nem quero arriscarme e perder mais tempo, e mais cabedal em semelhante duvida.

O q' ordeno a vmc.^e he que md.^e logo sucavar esses corgos ou faisqueiras q' elle achou para se mandarem repartir ao Povo, porque este entrando, e começando a achar conveniencia, elle descobrirá com o tp.^o e sem despeza os Caminhos para a Campanha de Guarapuaba, e Serra de Apucarana sem ser preciso entrar em novos gastos q' podem sabir tão inuteis como os primeiros.

Com elle desfaça Vmc.^e logo contracto, q' ajustou ao principio dizendolhe q' visto falhar acção, e não ter effeito o descobrimt.^o á q' elle foi destinado q' eu não estou mais pl.^o Contracto nem o quero aprovar.

De tudo o que acharem os sucavadores q' vmc.^e deve logo md.^{ar} as cabeceiras do Ambetuba, ou a essas partes adonde apparecerão Signaes de formalid.^e de ouro me md.^e vmc.^e logo as amostras visto q' o Goarda mor nem essa pequena advertencia teve para nos poupar este segundo trabalho, para q' avista das amostras q' vmc.^e me mandar farei pôr editaes nesta cid.^e e espalhados pelas Capt.^{as} Vizinhas mandando lançar bando para juntar o maior numero de gente q' puder para entrar p.^a essas pt.^{es} e juntamente nomear Guarda mor, e Escrivão para servir nesse descoberto.

He o q' nesta materia tenho resolvido e participo a vmc.^e q' Deos g.^e m.^s an.^s—S. Paulo a 12 de Fevereiro de 1771.

NOTA

Do Capitão Antonio da Silveira Peixoto diz Azevedo Marques, nos seus *Apontamentos Historicos*, o seguinte :

« Era natural de Paranaguá e sertanista corajoso. Em 1770, por ordem de D. Luiz Antonio de Souza, Governador e Capitão General de S. Paulo, partiu daquella villa (1) com 7 canoas tripoladas em direcção ao *Tibagy* ou *Rio D. Luiz*.

« Depois de muitos trabalhos e contrariedades, foi aprisionado em Curuguatey (2) por uma força de 100 homens de paraguayos e remetido para Buenos-Ayres, onde soffreu prisão por muitos annos, voltando depois a S. Paulo, valetudinario e sem recursos.

« Da representação que este infeliz paulista fez ao Governador de Buenos-Ayres, cinco mezes depois da sua prisão, consta o seguinte : Tive ordem de entrar pelo rio do Registro (3), de Coritiba, com 100 homens e marchar por agua ou por terra até chegar a barra que faz com o *Paraná*, e na dita barra fazer uma povoação (4). Depois de ter marchado 80 legoas, achei graves difficuldades no rio (5), por onde não me foi possivel passar, e me foi necessario fazer casa para recolher a gente e munições que trazia, onde deixei toda a gente e marchei com 15 homens pelos montes a ver se podia romper, e ao fim de 15 dias depois de passar gravissimas serras, cheguei ao rio e o não achei navegavel, sendo-me preciso marchar por terra tres mezes, e depois de cansado de fazer caminho tomei resolução de fazer canôa e marchei por muitas e muito arriscadas cachoeiras, e depois de haver marchado cousa de 60 leguas, achei outros saltos onde fiz

(1) Ha aqui engano de Azevedo Marques. O Capitão Silveira não podia ter partido de Paranaguá com 7 canoas para o interior (A), porque Paranaguá é porto maritimo e elle teve de atravessar a Serra do Mar para ganhar as cabeceiras do rio que tinha de percorrer. Devia ter-se embarcado em algum ponto do interior e não em Paranaguá. Parece tambem que Azevedo Marques aqui confunde o «Tibagy» com o rio «D. Luiz» ; são dois rios distinctos, sendo o «Tibagy» affluente da margem esquerda do Parapanema e rio de «D. Luiz», que é o «Yvay», affluente da margem esquerda do Paraná. Ambos pertencem ao actual Estado do Paraná.

(2) Ha aqui outro engano de Azevedo Marques. Curuguaty éra uma villa do interior do Paraguay, situada sobre um riacho affluente do rio «Xexuy», que a seu turno é affluente do Paraguay ; estava aquella villa muito longe do rio Paraná e o Capitão Silveira nunca lá foi, como elle mesmo adiante confessa.

(3) O rio do Registro é o Yguassú, que nasce perto de Curityba. Se o Capitão Silveira desceu por elle até o Paraná, não procurou o Tibagy ou o rio D. Luiz, como acima diz Azevedo Marques.

(4) Na foz do Yguassú, na margem esquerda, estão os territorios ainda hoje contestados das Missões.

(5) O rio Yguassú é em todo o seu curso caudaloso e muito encachoeirado.

(A) Segundo diz o Historiographo Paranaense Romario Martins : «A razão de se dizer que a expedição de Silveira Peixoto e outras embarcaram em canoas, em Paranaguá, com destino ao Rio Iguassú, é que d'aquelle porto iam em canoas ao Cubatão, d'ali a Morretes, onde ganhavam então a cavallo ou a pé, a serra».

ranchos, e deixei as canoas e perdi um soldado afogado. Ao depois tornei a entrar por terra, por montes e grandes serras, e tornei a buscar o rio, e achando-o manso, fiz canoas e marchei cousa de 30 leguas, e achei outro salto; ahi fiz ranchos e deixei as canoas, e isto me succedeu por sete vezes, pelos saltos que encontrava no rio, passando a palmito e limitada caça. Ultimamente, depois de me haver encontrado com Indios, cheguei a barra do rio com dez mezes de viagem, depois de me haver apartado da companhia, e todo este tempo marcharia 340 leguas sem ver campos, somente serras, montanhas e rios caudalosos. Chegando á barra, como não trazia guia ou vaqueano, fiz canoas como costumava, marchando cousa de 15 leguas, até encontrar uma porção de Indios *Tapes* (6), em uma paragem chamada *Hervaes*, que estavam fazendo *herva*; e perguntando como se chamava aquelle rio responderam-me que *Rio Grande*, e como o que se tinha navegado tinha o mesmo nome, fiquei certo em como estavamos no rio do Registro, e a barra que eu tinha deixado era o braço do mesmo rio; perguntei-lhes pelo *Paraná*, responderam-me que era muito mais abaixo, e perguntando-lhes pela sua aldêa, responderam-me que era dahi a 9 dias de viagem pelo que supuz que os indios estavam em terras de Portugal. Daqui a 4 dias de viagem encontrei com 3 botes e varias canôas, com 100 homens hespanhóes e indios, com uma ordem do seu governador para eu lhes fazer entrega dos Indios que trazia e que me retirasse das terras do seu commando. Foi isto uma grande novidade para mim que pensava estar nas terras do rio do *Registro*. Depois de ter voltado cousa de uma legua fizemos pouso, e o homem chamado commandante, muito acobardado, dizendo que eu tinha o corpo de gente perto, a tempo que succedeu cahir um páo de noite, no monte proximo, deu a sentinella hespanhola parte que onvira um tiro de fuzil, motivo este para o commandante dar-me uma ordem para que o acompanhassemos todos a presença do governador daquella provincia, e como me achasse com o capitulo das minhas instrucções que dizia que se eu por acaso me encontrasse com alguns hespanhóes, com elles não tivesse duvida razão porque não quis deixar de obedecer e juntamente porque havia mais de 6 mezes que não comiamos cousa de povoado, e a gente que eu tinha já estava desesperada por falta de caça...(7)... Cheguei a presença do governador no dia 2 de Outubro de 1770, o qual me perguntou, depois de me receber civilmente, como tinha eu vindo parar aquelles logares, respondi que me tinha enganado.... No dia seguinte mandou-me botar dous pares de grilhões aos pés, ao Alferes que eu levava o mesmo e tambem aos soldados; poz-me senti-

(6) Na margem direita do Yguassú havia antigamente o territorio chamado «Véra» ou «Tapes» pelos jesuitas hespanhóes; fazia parte da provincia do Goayrá, devastada pelos paulistas no seculo XVII.

(7) Este documento está truncado por Azevedo Marques em diversos logares pela conveniencia de acomodá-lo aos seus fins; e assim a linguagem deve estar muito corrigida, porque não é a uzada no seculo passado. O original deve existir no archivo do Estado, porém não foi ainda encontrado.

nella á vista, sem admittir protestos, nem requerimentos verbaes ou por escripto. No fim de oito dias ordenou-me que montasse a cavallo com toda a minha gente, e nos remetteu para Buenos-Ayres, com os grilhões, marchando 180 leguas até o salto do *Uruguay*, onde foram os soldados atacados de bexiga ficando cinco em perigo de vida. Aqui estivemos quarenta dias sem nunca nos tirarem os grilhões, e embarcamos, chegando em Buenos-Ayres a 29 de Dezembro de 1770.

Eu e o Alferes fomos encarcerados em um forte, e os soldados em um carcere até hoje com sentinella á vista. O Alferes, deu-lhe uma maligna, e falleceu no dia 11 de Março de 1771, ficando eu só, sem ter ao menos com quem fallar.... Como nos furtaram a pouca roupa que traziamos, estamos nús; os soldados tapam as partes com pedaços de baeta, e eu estou quasi no mesmo.»

—«Este corajoso paulista, depois de mais de dois annos de prisão e de máos tratos, conseguiu faser chegar ás mãos do governador e capitão general D. Luiz Antonio de Souza a sua petição para que o reclamassem do governador de Buenos-Ayres, mas a reclamação só depois de alguns annos é que foi feita, pois que ainda em 1774 é que o governador D. Luiz Antonio de Souza, em officio ao Vice-Rey Marquez do Lavradio, datado de 4 de Agosto desse anno, expoz que «é de muito máo effeito para a organização dos corpos mandados crear em S. Paulo para acudir as fronteiras do Sul, o facto de achar-se até agora preso em Buenos-Ayres o capitão Antonio da Silveira Peixoto, e que os naturaes da terra já allegavam o facto de não ter sido elle até agora reclamado.» Tal era o procedimento da metropole e de seus delegados para com os grandes servidores paulistas. *Aos que sacrificavam vida, liberdade e fortuna, muitas vezes consideravel, em prol da causa do Governo; aos pouco felizes pelo patronato dava-se um habito de Christo com tença de 50\$000 annuaes que nunca se pagava; mas, os que não o eram, tinham por premio o esquecimento, o abandono e a miseria.*

«Finalmente, depois de 7 annos de prisão e de martyrios, voltou o capitão Antonio da Silveira Peixoto a sua patria, velho e enfermo, sobrevivendo apenas pouco tempo a tantos sacrificios e ingratições, pois *não pode em vida receber os soldos atrasados que legou para obras pias.*» (A)

(A) Desta forma é que pagavam os extaordinarios serviços prestados, entre outro pelos Capitães Estevão Ribeiro Bayão, Candido Xavier de Almeida e Souza, Antonio da Silveira Peixoto e Guarda-mor Francisco Martins Lustosa, notaveis Sertanistas dos Sertões do Tibagy e Guarapuava até então desconhecidos !!!

Ao primeiro se ordenava a prisão em «*carcere duro*», chamando-se de «*sem honra*» por ter se retirado gravemente enfermo para sua casa aonde falleceu.

Ao segundo, intimidava-se de o «*mandar em uma corrente para o Limeiro donde nunca máis sahirá*». Ao terceiro se deixa ficar preso e encorrentado em Buenos Ayres «*durante 7 annos de prisão e martyrios*» donde voltou velho e enfermo «*em poder em vida reeeber os soldos atrasados que legou para obras pias.*»

Ao quarto se declara que a sua «*expedição não prestou para nado nem adiantou couza alguma...*, que com elle se *desfaça logo o contracto...*»

Quão grande foi a ingratição para com estes 4 Benemeritos descobridores dos nossos bellos Campos de Guarapuava e Sertões do Tibagy !!! *Francisco Negrão.*

Para o Snr. Conde de Oeyras (A)

SOBRE O DESCOBRIMENTO DOS CAMPOS DE GUARAPUAVA, PELO
TENENTE CANDIDO XAVIER DE ALMEIDA E SOUZA

Depois de ter escripto a V. Ex.^a as antecedentes cartas me che-
gão as noticias que a V. Ex.^a exponho nas copias juntas, escriptas
pelo Comandante Candido Xavier de Almeida e Souza nas datas de
22 de Setembro e 24 de Outubro deste presente anno, afirmando que
pelos signaes que virão em os montes e hum grande clarão que na
noute antecedente ao dia 8 de Setembro, em que se festeja a Nativi-
dade de N. Senhora, cauzado o dito clarão pelos excessivos fogos
que fizerão os Indios, tão grandes que de larga distancia lhes estavam
cahindo em cima as cinzas, mandára observar se havia campo e a
cauza de tão grande novidade, e com effeito partindo daquele des-
tacamento o Sargento José Lourenço das Neves, com huma escolta
de Soldados, achou e descobrio os Campos de Guarapuava planta-
dos de muitas rrossas de feijão, milho e hum payol em que guardavão
os Gentios os seus fructos em cestoens grandes, e voltando com es-
tas noticias levantou o Comandante todo o Arrayal e se fora postar
nos ditos Campos, adonde logo fizera huma Fortaleza pelo modo de
que remeto a planta, tirada da propria que mandou o mesmo Coman-
dante (1), a que se deo o nome de N. Senhora do Carmo.

Ao depois disto forão vezitados dos mesmos gentios, que estão
dahy duas leguas, por algumas vezes, mas sem fazer damno e fica-
se procurando abrir huma picada por vereda mais certa para se pro-
var se pode haver caminho por onde possa ser mais facilmente so-
corrida esta Fortaleza por Coritiba.

Afirmão as mesmas cartas que o Capitão Silveira se tinha adi-
antado muito e estava a grande distancia delles mesmos para a par-
te do Rio do Registo. Deos g.^{de} a V. Ex.^a m.^s an.^s S. Paulo, a 5 de
Dezembro de 1770. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conde de Oeyras.—D. Luiz
Antonio de Souza (B).

(1) Diz o capitão general que remette a planta da fortaleza por copia tirada do
proprio original ; entretanto esse original não existe no Archivo do Estado, tendo pro-
vavelmente sido mais uma das muitas preciosidades retiradas deste Archivo pelos ca-
çadores de documentos historicos.

(A) O Conde de Oeyras é o grande Patriota Portuguez o Benemerito «*Marques
de Pombal*», elevado a este titulo em 1770, á quem tanto devemos. A' biographia
de—*Pombal*—, glorifica Portugal. F. N.

(B) D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mcurão.—Morgado de Matheus—, relevantis-
simos e inesqueciveis serviços prestou a Capitania de S. Paulo, quer na descoberta dos
Sertões de Guarapuava, quer na fortificação dos portos e povoamento do solo, quer
finalmente na parte administrativa, pela maneira deligente e criteriosa que sempre re-
velou em seus actos nos 10 annos de seu fecundo governo (1765 a 1775). O seu suc-
cessor o tyranno e perfido Martins Lopes Lobo de Saldanha procurou destruir-lhe os
feitos afim de empanar-lhe a gloria. Nada porem conseguiu, porquanto o nome do
Morgado de Matheus está mui intimamente ligado ao nosso progresso, F. N.

COPIA DA CARTA DO CABO DA BANDEIRA CANDIDO XAVIER
DE ALMEIDA E SOUZA

Ill.^{mo} Snr. Tenente Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza ; — Alvissaras pede na presente occazião o meu affecto a V.Ex.^a como tão interessado em quanto hé do seu empenho e do seu gosto, pois quiz a fortuna permittir-me o de acampar-me aos 19 do corrente mez de Setembro nestes deliciozos campos por mim cognominados de *Nossa Senhora do Carmo*, pois foi quem a elles me trouxe tão bem dirigido como se delles tivera muita noticia.

Aos 26 de Agosto embarquei no Porto das Capivaras com 32 Soldados, hum Sargento e hum Tambor, como já dei parte a V. S. e chegando ao Funil em 3 do Prezente mez de Setembro com dez dias de viagem por cauza do muito máo caminho que encontravão os que marchavão por terra, por não caberem todos nas canoas, que erão só duas muito pezadas, mal feitas e pequenas ; ally falhei huns dias emquanto se fazião sestos para a conducção por terra para o porto de baixo, a que chamão *Porto do Botelho* e emquanto se fez cada para alimento da Tropa.

Aos 6 marchei para o dito porto de baixo e chegando ally aos 7, pelas 9 horas da manhã por algumas observaçoens julguei ficar-me campanha perto, pois alem de serem os morros muito baixos na Rio para a parte direita são despenhadeiros, e alem disto hé grande a margem do multidão de Papagayos e outros Passaros que só vivem em campos.

Neste mesmo dia, pelas 7 horas da noite, descobrimos para a parte direita, na contracosta, hum grande clarão que julgamos ser queimada, cujas cinzas no dia seguinte cahirão sobre nós. Então fiz apromptar huma Esquadra de oito homens, com hum Cabo inclusive, e o Sargento José Lourenço das Neves, moniciados com onze cartuxos.

Aos 9 fiz marchar o dito Sargento com a escolta referida, determinei o que consta da copia incluza.

Aos 10, logo pelas 9 horas do dia chegou o dito Sargento com a feliz noticia de que em meyo dia de picada sahio ao campo, achou nelle grandes rossas do Gentio, de milho feijão, abobras e todo genero ; entrou em hum Payol onde tudo fsto estava empilhado em sestos muitos grandes ; acharão duas pilhas de pontas de flechas de páu que estavam ao sol a enchugar-se, porem em nada tocarão como levarão ordem ; tão somente trouxerão huma espiga de milho muito vermelho, que remeto a N. S.

Erão muitas as entradas que naquelle lugar havião e muito frequentes para as grandes rossas que alli se achão. Em huma noite que aqui pouzarão na beira do mato, escondidos, ouvirão bradar por duas vezes ; no dia seguinte, que foi quando explorarão o contheudo, acharão pizadas frescas, porem em todo o tenpo não encontrarão pessoa alguma. Acharão muitas abelheiras tiradas e páos cortados,

ranchos feitos com muita curiozidade, mas nada cortado com ferro, senão tudo com couza de pedra.

Era este lugar hum vergel muito ameno e em tudo deliciozo, circulado de huma restinga de mato por cima do qual, para o Nascente, se divizava grande campanha e muito alta.

Com isto se recolherão ao Porto, como já comuniquei, com hora e meya de viagem pelas voltas da picada, que por caminho direito se fará em muito menos.

Reflectindo eu que não era conveniente deixar a campanha geral onde podião estar o gado e cavallo, se os houvessem, para meter-me naquelle rincão, onde *pelo ser se plantava e perdendo* que para o caminho que facilmente se pode fazer pelo meyo do campo para os Geraes ou Cayacanga (1) servia de obstaculo o Rio a que chamão Capivarussú que devida o campo e dezagua no funil, deliberei-me a voltar para o Porto de cima para ally buscar a entrada.

Aos 11 logo marchei para o dito Porto e aos 12 despachei o Sargento com treze homens a buscar o campo, e porque aqui fica mais distante voltou aos 16 com a noticia de achar em distancia de 5 leguas a campanha grande, que fica do Rio Capivarussú para o Sul, trazendo de huma pequena rossa que ally se acha (a qual julgo seria feito de passeyo, pois do Rio para cá não ha Povoação ao que parece) algumas morangas de muitas que acharão e o milho e feijão que remeto a V. S., e juntamente essa ponta de flexa que tambem se lhe achou na rossa.

Aos 17 mandei picadores a abrir o caminho o qual hé muito plaino, com poucas subidas e muito perto, e marchando eu aos 18 com toda a Tropa, aos 19 acampei no lugar mais superior, onde achei hum corrigo para a serventia da Tropa, e fiz logo hum modo de Fortificação, cuja planta remeto a V. S.

Hé o que athé aqui tenho descoberto, e porque para mais inda não houve tempó só digo a V. S. que hé a campanha muito alegre e muito extença, de forma para se a decifrar melhor não se lhe descobre fim, vae sempre acompanhando o Rio na grande volta que elle faz, pela qual julgo que por direito daqui a Cayacanga serão dez ou doze dias de viagem (2).

Eu já mandára explorar o campo para o caminho se tivera forças de gente e muniçoens para hir e para ficar, mas com tão pouca força nada posso obrar mais que conservar-me neste lugar emquanto puder ; até V.S.^a determinar as suas ordens.

(1) Parece que o Secretario de D. Luiz Antonio, encarregado de registrar este documento, não o entendendo bem, mudou palavra e alterou o sentido da phrase, porque as palavras que vão griphadas não fazem sentido algum e com certeza não são do explorador Candido Xavier de Almeida e Souza

(2) Da barra do rio Jordão, que rega os campos de Guarapuava, ao porto do Cayacanga devia haver cerca de 50 leguas em linha recta, e para se navegar em canoa esta distancia, rio acima e pelas voltas do rio Iguassú, devia-se gastar alguma cousa mais de 12 dias.

O gentio ainda me não sentio e me admira estando distante deste lugar somente duas leguas pouco mais ou menos, para o Norte, que para as mais partes ainda não sei. De gado ainda não ha noticia, porem julgo impossivel deixar de haver em tão lindos e extenços campos, e muito mais me confunde o ver que o Gentio conserva verdes queimando o campo em quarteis, para o que ainda ignoro.

Eu já pudera mandar a V. S. algum gentio á mostra, mas não o faço tanto por não saber se será do agrado de V. S. como por ver que esta surpresa os ha de scandalizar, e como em huma ou outra volta os espero aqui e para ver se os posso reduzir não tenho com que mandar vir do Porto da Victoria hum fardo de Fazendas, de tres que ally tem o Capitão Silveira, para delles tirar alguma couza que para este fim possa servir.

Sendo V. S. servido conservar este lugar rogo-lhe mande mais gente, armas e muniçoens, especialmente ballas que somente ha as que já disse a V. S., e as espero na primeira occazião, como tambem alguns algodoens, barretes de pisão, fitas, missangas, pentes, etc., para com elles se afagar este Gentilismo, e mais que tudo Capellão para os baptizar, cazar, etc. (1)

Não tendo mais que pedir a V. S. senão que a brevidade das suas ordens a respeito do contheudo, e emtanto rogo a Deos g.^{de} a V. S. por largos annos como sabe dezejar. Forte de N. Senhora do Carmo, em Campo Alegre, aos 22 de Setembro de 1770.—De V. S. o mais obrigado Soldado e fiel Subdito, *Candido Xavier de Almeida e Souza*.

COPIA DAS ORDENS QUE PASSOU O CABO DA BANDEIRA CANDIDO
XAVIER DE ALMEIDA E SOUZA

Conforme com a resolução do Concelho de Guerra de 11 de Agosto, no Quartel de N. Senhora da Victoria, em que se resolveu entrasse eu a este Certão a ver se descobria os campos que ha muito se solicitação *ex-vi* das queimadas que se observão e frequentes fumos na contracosta pela parte direita deste Rio: Ordeno ao Sargento José Lourenço das Neves marche com huma esquadra de oito Soldados, e hum Cabo inclusive, bem armados e municidados, a examinar o lugar e a origem dos ditos fumos, com muita cautella e vigilancia bem entendido que no termo de oito dias se ha de achar de volta neste lugar com a noticia que no decurso do referido tempo puder averiguar.

(1) Para a narrativa do que succedeu no primeiro encontro dos paulistas com estes indios, vide *Explorações do Tibagy (A)*, vol. IV, pags. 37—107.

(A) Essa —narrativa—publicamos, com a devida venia, no presente volume.

Se forem as sobreditas queimadas do Gentio, como supomos, e tiver somente algum encontro não os offenderá de modo algum, mas antes pelo contrario se humilhará muito e fará a deligencia por tratá-los e por reduzir a algum a que o acompanhe a este lugar; mas se o quizerem ferir ou prezionar faz-lhe-ha fogo o mais que puder em defença sua e vir-se-ha retirando, fazendo por trazer algum no modo possível.

Todo o contheudo se entende no cazo de ser sentido, do que deve livrar-se quanto puder, fazendo a sua averiguação subreticiamente e recolhendo-se com a noticia. Porto do Botelho, aos 8 de Setembro de 1770.— *Candido Xavier de Almeida e Souza*.

COPIA DE HUM CAPITULO DA CARTA QUE O TENENTE CANDIDO XAVIER DE ALMEIDA E SOUZA ESCREVEU AO AJUDANTE AFFONSO BOTELHO DE S. PAYO E SOUZA AOS 24 DE OUTUBRO DE 1770.

Aos 5 do corrente mez de Outubro mandei fazer caçada e mandando-se huma Anta pouco acima do Porto foi preciso embarcal-a no do caminho que sahe ao campo; estando nesta deligencia quatro Camaradas muito alheyos do cazo, repentinamente lhes sahirão de huma emboscada huma grande partida de Gentio a querel-os surprender, com as flexas sobre elles, fazendo grande alarido. Ocorreu a Bento de Siqueira, *Soldado coritibano* que se achava na canoa, o por-se de joelhos e bater-lhes palmas com que suspenderão o impeto, e porque os Soldados logo botarão a canoa para o largo mostrarão-lhes os Indios as flexas e os chamavão com nunca vista lingua; mas vendo que lhes fugião, muito irritados batião nos peitos ameaçando. A este tempo mandei disparar huma arma cá no acampamento, com o que cahirão todos por terra e fugirão para o mato, matando nessa occasião o nosso cão melhor, que havia passado a outra banda quando vio os Soldados embarcando a Anta. Logo que a canoa chegou ao nosso Porto fiz embarcar gente armada e mandei buscar a Anta que havia ficado, como quem della precisava, mas nessa occasião não tornarão a sahir.

Pouco tempo se passou quando vierão sahindo ao Porto, pouco a pouco, chamando-nos com grandes vozes e fazendo algumas deligencias, sondando huns e nadando outros, eu mostrava-lhes roupas e os chamava, mas tudo infructifero por ser o Rio invadiavel.

São de *estatura agigantada, bastantemente claros*, mas alguns bem vermelhos, e tem *todos cabellos e barba crescidos*. Entre grande numero de nuelos vinhão cinco ou seis com camisas mui alvas, huns armados com páos compridos em forma de cajado, curvos para a ponta, outros de arco e flexas, as quaes parecião de cobre pelo reflexo e estrepito que fazião; tambem vinhão alguns cingidos com humas Tangas curtas, que pelo geito mostravão ser mulheres. Ally estiverão thé o meyo dia e vendo que se lhes não deu mais conversa se forão retirando, fazendo muitas cabriolas.

Para o Snr' Conde de Oeyras

SOBRE OS EXPLORADORES MORTOS NOS SERTÕES DO TIBAGY

Tenho dado conta a V. Ex.^a dos grandes e muito uteis descobrimentos que nos dous certoens do Way e do Tibagy fizeram as Bandeiras desta Capitania. As esperanças das utilidades que podem rezultar aos Vassallos de Sua Mag.^e e ao seu Real Erario conhece V. Ex.^a melhor do que eu sem que seja precizo o expressal-as; mas como se não podem colher as palmas sem risco, nem alcançar as victorias sem victimas, os Officiaes e Soldados que trabalharão e morrerão nestas conquistas me parece se fazem dignos da lembrança de V. Ex.^a

O Capitão Estevão Ribeirão Bayão, que entrou com a sua Companhia a 20 de Julho do anno preterito de 1769. pelo Porto de São Bento, depois de ter chegado emthé o *Rio de D. Luiz, que descobrio*, faleceo em fins de Dezembro do anno preterito de 1769, deixando mulher e filhos (1)

O Capitão de Auxiliares da Villa de Iguape Francisco Nunes, que em seu seguimento entrou aos 13 de Agosto para o reforçar, depois de ter vencido todas as difficuldades do Rio de D. Luiz, abriu caminho emthé o Paraná, passou daly á Praça de Guatemy, por espaço de trezentas leguas, abrinda daquella Praça o caminho emthé os Campos da Forquilha e destes emthé o Rio Avinheima ou Tres Barras, distancia de cem leguas, passou daly a examinar o salto do Guayra ou Sete Quedas e deste sitio a examinar a corrente do Rio Pequiry, adonde lançou rossas para fundar novas Povoações, faleceu de doença a 26 de Mayo deste prezente anno na Praça de Guatemy, deixando um filho e huma filha de menor idade.

O Capitão Antonio da Silveira Peixoto, que deixou o seu negocio na Villa de Parnaguá, onde se achava estabelecido com huma loja de Fazendas das melhores da Terra, e abraçando o Real Serviço com tanto valor e constancia, como tenho mostrado pelos discursos das minhas cartas, embarcando aos 20 e 25 de Setembro no Porto da Conceição do Rio do Registo, tendo lidado ha hum anno com as grandissimas difficuldades do dito Rio, abriu caminho franco por espaço de quatrocentas legoas emthé a sua barra, onde se acha ainda vivo, mas cortado dos trabalhos e achaques.

Os dous Tenentes Bruno da Costa e Manoel Felix Bitancourt, que o acompanharão na sua viagem, morrerão de desgraças nas ca-xoeiras, ajudando a vencer as difficuldades desta empreza.

Todos estes me parece se fazem dignos de alguns premios, especialmente por terem deixado suas mulheres viuvias, filhos dezam-

(1) Cahiu doente no sertão e sentindo-se mal voltou a toda a pressa para o povoado, mas morreu logo como atraz se viu. Entretanto porque não teve tempo de pedir licença para voltar, foi maltratado pelo ajudante Affonso Botelho, que ainda ordenou a sua prisão em fortaleza, de que o livrou a morte. Vide vol. IV, pags. 108--111.

parados e suas mãis velhas, e havendo Sua Magestade assim por bem me parecia que se podiam remunerar mandando-lhes S. Mag.^o que D. G.^o continuar com a metade do seu soldo por hua vida ou para as suas mulheres viuvias ou para casamento de algum de seus filhos. E para o Capitão Silveira, que se acha vivo, o soldo por toda a vida, com a mercê de habito, pago tudo pela Real Fazenda (1).

Esta despeza não pode servir de perda a S. Mag.^o, antes de muito lucro porque acreditando a sua Real Grandeza e innata Piedade com os viuvias e orphãos que ficarão destes Officiaes, que bem servirão, anima os corações de seus fieis vassallos e lhes levanta o animo para sacrificarem com gosto as suas vidas, sem temerem os perigos, nem recearem as difficuldades em todas as occasioens que se offerecerem do seu Real Serviço.

S. Paulo, a 13 de Novembro de 1770. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' Conde de Oeyras.—D. *Luiz Antonio de Souza*.

Para o mesmo Snr. Conde de Oeyras

SOBRE O POVOAMENTO DO SERTÃO DO TIBAGY

Examinando o Sertão pela referida forma e conhecendo-se clarissimamente ser todo feichado pois pela parte do Rio do Registo que o cobrem enormes Serranias e pela parte do Paraná grandissimos Pantanaes, de sorte que excepto o passo dos Indios, junto ás Sete Quedas, e o passo dos Cavalleiros, junto á Praça dos Prazeres do Guatemy, não ha outra alguma passagem, nem consta que dentro d'elle se ache Povoação alguma Castelhana, por se não ter visto até o presente, me pareceo conveniente procurar já o ouro e manifestal-o para que sua riqueza convidasse os Povos a habital-o e des-se as utilidades necessarias não só para enriquecer o Real Erario, mas tambem para sustentar as guarniçoens das duas Praças projectadas e alguns Fortes que hé necessario estabelecer, e com este fim mandei o Guarda-Mór *Francisco Miz. Lustosa*, grande sertanista que já no tempo do meu Antecessor D. Luiz de Mascarenhas fez bons serviços nos sertoes das Minas de Santa Anna e Sapocahy (2),

(1) Não sómente não teve o Capitão Silveira a recompensa pedida pelo capitão general, como nessa occasião foi elle preso pelos hespanhões na barra do rio Iguassú, levado a Buenos Ayres e submettido a *carcere duro* durante sete annos sem que o governo portuguez tratasse seriamente do seu resgate. Voltou a Paranaguá em 1777, achando a sua casa arruinada, a sua fortuna desbaratada e ainda em 1800 vivia pobre, segundo affirmou o capitão general Mello Castro.

(2) Foi realmente um paulista (A) muito distincto, que prestou grandes serviços nas nossas fronteiras da Mantiqueira, defendendo-as contra as invasões dos povos de Minas Geraes, no tempo de D. Luiz Mascarenhas. Com a suppressão da capitania de S. Paulo, foi perseguido pelo conde de Bobadella e fugiu das fronteiras de Minas, indo se esconder no sertão do Paraná, onde agora apparece ainda prestando serviços.

(A) O Guarda-mor Francisco Martins Lustosa não era paulista e sim Portuguez nascido em Santiago de Lustosa, foi casado com uma paulista de Mogy das Cruzes, Maria Soares de Jesus. O Guarda-mor foi Tabellião de Mogy por provimento de 1 de Maio de 1732.

ao qual mediante alguns premios que lhe promety, dando-lhe gente, e ordeney que pelos roteiros e signaes que escreveram os antigos entrasse e buscasse os Campos de Guarapuaba e descobrisse o ouro; e o que desta deligencia tenho alcançado exponho a V. Exa. nas duas copias incluzas.

Hé o que se offerece pôr na Prezença de V. Ex.^a, q.' Deos G. de S. Paulo a 3 de Dezembro de 1770. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Conde de Oeyras.—*D. Luiz Antonio de Souza.*

COPIA DE HUMA CARTA DE LOURENÇO RIBEIRO DE ANDRADE
SOBRE O DESCOBRIMENTO DOS CAMPOS DE GUARAPUABA

Snr' Tenente Coronel :—Por Paranaguá escrevi a V. S. com as cartas da expedição do Rio do Registo e depois por um proprio que foi pelo Sertão com a copia de huma que me escreveo o *Guarda mór Lustoza*, e hoje chegou hum Camarada dos da picada delle, pelo qual me não escreveo por não ter papel que agora me pede, o qual me diz deixára já a picada muito perto do Morro, de cuja figura se julga ser o de Capivarussú, pois tem a figura de huma Capivara, de cuja tromba nasce a cabeceira do Inbituba (1), que elle seguem e que com mais quatro dias de picada chegarão a elle, e que ja avistarão em distancia de cinco a seis legoas huma cordilheira de Itambé, como a dos Carlos com vizos de campo no alto delle e conferindo as noticias com estas faz crer que vão direitos e que aquelles são os Campos de Guarapuaba; digo mais que os Camaradæs andão muito contentes e com muita deligencia, que se não tem visto signaes de Gentios senão muito antigos e que são terras tão altas que de varias partes se veem os Campos Geraes.

Nesta semana ha de partir a gente que pedio o Guarda Mór, que está com muita vontade de chegar áquelle Itambé e certificar-se dos Campos. D.^s G.^o a V. S. Curitiba, a 23 de Setembro de 1770.—*Lourenço Ribr.^o de Andrade*(2).

(1) Affluente da margem esquerda do Tibagy; havia dois rios com este nome, um *assú* e outro *mirim*, perto um do outro

(2) Esta carta é dirigida ao tenente coronel Affonso Botelho de Sampaio e Souza, que residia em Paranaguá e em Curitiba. Pelo teor da carta, que é datada de Curitiba, ve-se que o destinatario não estava em nenhuma daquellas villas, mais não se diz onde elle se achava na occasião.

EXPEDIÇÃO DE GUARAPUAVA (1)

Matricula da Tropa e despesa feita com ella
1769 -- 1775

REGISTO DA ORDEM DO ILLM^o E EXM^o SNR. GENERAL

Por quanto tenho ordenado a Affonço Botelho de S. Payo e Souza Ajudante das minhas ordens, as deligençias que se devem fazer para descobrimento dos certos de Tibagy ordeno ao mesmo que sem demora fasa entrar para o dito certão quatro bandeiras de cem homens cada huma com seus respetivos officiais fornecendo-as do mantimento neçesario para seis mezes, e das moniçoins, armamento e petrechos que se julgarem precizos para as referidas Expediçois que devem entrar humas por agoa pelos Rio Grande do Registo e Tibagy e as outras por terra por aquellas partes que segundo as notiçias forem convenientes para a boa execução deste progeto, e ordens que ao dito respeito lhe tenho dirigido ; e para que tudo se possa conseguir como detremino fará logo aprontar, e conduzir a aquelle dstricto todo o quanto for neçesario para fornecimento das mesmas expediçois que com clareza e certidão autentica da sua importancia semandarà pagar pella fazenda Real desta Provedoria na occasiam do Embarque em que tambem se hade fazer o pagamento de tres mezes adiantados á mesma Tropa o que tudo espero fassa executar com aquella prontidão e boa economia que confio da sua intelligencia zello e honra com que tem servido a S. Magestade.

Sam Paulo a seis de Fevereiro de mil sette centos e seçenta e nove annos (1769). Tem a Rubrica do Illm.^o e Exm.^o Snr. Dom Luiz

(1) Extrahido do—«*Livro de Matricula da gente que se ocupar na expedição, e a Sim como tambem de todas as despesas que se fizerem com as mesmas expediçoens*», existente no Archivo da Camara Municipal de Curytiba.

Antonio de Souza Mouram; e não se continha mais em a dita ordem que aquy vem e fielmente tresladey da propria originaria com a qual conferi e fica sem couza que duvida fassa do que dou minha fé eu Antonio Francisco Guimaraes escrivão da Camara e orphaos que o escrevi e aSiney.—Ant.º Francisco Guimaraes.

MATRICULA DA PRIMEIRA COMPANHIA q' entrou para a expedição, os quais vençem soldo do dia em q' cada hum entrou, como se declara nos seus asentos.

Capelão

O R.º Fr. Antonio de S.ª Theresa do Spirito S.º Religioso de S. B.º conventual no Mostr.º da Cid.º de S. Paulo e n.ªl da Cid.º do R.º de Janrº

Vençe por mes de Soldo a 10\$000 desde o dia 18 de Julho de 1769 dia em que entrou.

Capitão

Estevão Ribr.º Bayão.— Vençe de soldo por mes. . . 15\$000
desde o dia 11 de Julho de 1769. Reçeebo de tres mezes
adiantados dos seus soldos. 45\$000
Falleceu.

Francisco Lopes da Silva, vem de Ten.º desta Comp.ª.
Vense por mes. 14\$400
desde 14 de gbr.º de 1770.

Tenente

Francisco Lopes da Silva.—Vençe de soldo por mez. . . 8\$000
desde 18 de Julho de 1769. Pasou p.ª Cap.ºm da Comp.ª foi
do Cap.ºm Fr.º Nunes onde se le fas asento.
Reçeebo de tres meses adiantados a conta de seus soldos 24\$000
Reçeebu mais. 24\$360
Reçeebu mais. 78\$478

Alferes

Manoel da Cunha Gago.—Vençe de soldo por mes. . . 8\$000
desde o dia 11 de Julho de 1769. Recebeo de tres mezes
adiantados a conta de seus soldos 24\$000
Bacha por enfermo.

Sarg.º do n.º

Bartholomeu Bueno.—Vençe de soldo por mez. . . 3\$000
desde 29 de Junho de 1769. Recebeu de tres mezes adian-
tados a conta de seus soldos 9\$000
Bacha por enfermo.

Sargento supra

Thomé Ribeiro da S.^a—Vençe de soldo por mez 2\$700
 desde o dia 11 de Julho de 1769. Reçebeco de tres mezes
 adiantados a conta de seus soldos 8\$100
 Desertou.

—

Ignacio da Mota. Vem de cabo desta Comp.^a—Vençe 2\$700
 por mez desde 3 de gbr.^o de 1770. Recebeu. 8\$100

Cabos de Esquadra

Francisco de Oliveira Bueno, casado, filho de João
 Franco, da freguezia de S. Jose.— Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Sahio por enfermo.

—

Miguel Frz. França, casado, filho de José Frz., natu- 2\$400
 ral de Coritiba. — Vençe de soldo por mez.
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta de seus soldos
 de tres mezes adiantados 7\$200

—

João Leyte de Mir.^{da}, casado, f.^o de João Bicudo de
 Miranda, n.^{al} da V.^a de Itú.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 11 de Julho de 1769. Reçebeco a conta de seus soldos
 de tres mezes adiantados 7\$200
 Dezertou.

—

Ignacio da Motta, Casado, filho de Miguel da Motta,
 natural da V.^a de Itú. — Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Passou a sargento supra em 3
 de gbr.^o de 70. Recebeo a conta de seus soldos de tres me-
 zes adiantados 7\$200
 Mais. 14\$400
 Mais. 15\$600

Soldados

1. Manoel da Silva Coutinho, solteiro, f.^o de Bernar-
 do Leyte, da V.^a de Coritiba.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

—

2. Lauriano Alz. Vidal, soltr.^o, filho de Manoel Lou-
 renço Vidal da V.^a de Coritiba.—Vençe por mes de soldo 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

3. Sebastião Luiz Cardozo, f.^o de João Luiz, da V.^a de Coritiba.—Vençe de soldo p.^r mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reccebo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Mais. 7\$200
 Mais. 21\$600

4. João Plinio, solteiro, filho de Diogo Pinto, da V.^a de Coritiba.—Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados 7\$200
 Sahio doente.

5. Manoel Roiz. Maciel, f.^o de Sebastião Pereyra, n.^{al} da v.^a de Paranaguá.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados 7\$200
 Dezertou.

6. João Palhano, Soltr.^o, f.^o de Antonio Palhano, n.^{al} da v.^a de Coritiba.—Vençe de soldo p.^r mez. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

7. Francisco Alz., Soltr.^o, f.^o de Sebastião Bueno, na-
 tural da fr.^a de S. José.—Vençe de soldo por mez. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta de seus sol-
 dos adiantados. 7\$200
 Desertou.

8. Salvador Cardozo, Casado, f.^o de Salvador Cardo-
 zo, da V.^a de Cor.^a—Vençe de soldo dor mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados 7\$200
 Dezertou.

9. Januario Moreira Godoes, Soltr.^a f.^o de Pais inco-
 gnitos, da V.^a de Itú.—Vençe de soldos por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

10. Suiz de Souza Menezes, Soltr.^o f.^o de Gregorio de
 Souza, n.^{al} de Cor.^a—Vençe de soldo p.^r mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta de seus sol-
 dos de tres mezes adiantados 7\$200
 Mais. 28\$800

11. João Miz. da Asumpção, Soltr.^o f.^o de João Miz. da Asumpção, n.^{al} da V.^a de Coritiba.—Vençe de Soldo por mes. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769—Reçebeo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Baixa.



12. Antonio Roiz Pina, casado, f.^o de Manoel Roiz Pina, natural de Corit.^a—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Julho de 1769—Reçebeo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Pasou para Lustoza.



13. Pedro da Cruz, Soltr.^o f.^o de Felipe Pereira de Magalhaes, natural da v.^a de Coritiba—Vençe de soldo por mez. 2\$400
 Desertou.



14. Constantino Cabral, Solteiro, f.^o de Thomé Cabral, natural de Corit.^a.—Vençe de soldo por mes 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769—Reçebeo a conta de seus soldos 7\$200
 Mais 28\$800



15. Ignacio de Ramos, Soltr.^o f.^o de Joaquim Ramos, natural da V.^a de Corit.^a—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769—Reçebeo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Mais 28\$800



16. Ignácio Roiz Cardozo, Soltr.^o f.^o de Salvador da Gama Cardozo, natural da V.^a de Corit.^a—Vençe de soldo por mez. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769—Reçebeo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Dezertou.



17. Luiz Dias, Soltr.^o f.^o de Payo incognito, n.^{ol} da V.^a de Coretiba.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769—Recebeo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Mais 28\$800



18. Antonio de Seqr.^a, Solteiro, filho de Paschoal da S.^a natural da Freg.^a de S. José—Vençe de soldo p.^r mez desde 29 de Junho de 1769—Reçebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Baixa por doente.

19. Manoel Joaquim, Soltr.^o, f.^o de Manoel Graça, natural da V.^a de Curitiba — Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769—Reçebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Faleceu.

20. Geraldo Martins Leme, soltr.^o,f.^o de Salvador Martins Leme, n.^{al} da v.^a de Curit.^a — Vençe de soldo por mez desde 29 de Junho de 1769—Recebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Sahio doente com baxa

21. Miguel Ribr.^o, Casado, f.^o de Pay incognito, n.^{al} de ouro preto.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Com baixa sahiu.

22. Antonio Glz. Ferr.^a, Solteiro, f.^o de Sebastião Ferr.^a natural da v.^a de Curetiba.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Sahio doente. Baixa.

23. Francisco Luiz Cardozo, Casado, f.^o de Salvador da Gama Cardozo, natural de Curetiba. —Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Baixa por doente.

24. Antonio Esteves Bicudo, soltr.^o, f.^o de Sebastião Sanches, natural da V.^a de curetiba.—Vençe de soldo por mes 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Baixa por doente.

25. José Antunes de Jesus, Soltr.^o, f.^o de Domingos do Couto, n.^{al} da V.^a de Curetiba. —Vençe de soldo por mez desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Dezertou.

26. Ignacio Ribr.^o da Silva, Soltr.^o, f.^o de Miguel Cardozo, natural de Curet.^a—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos adiantados 7\$200
 Passou p.^a Lustoza.

27. Antonio Frz. França, Soltr.^o, f.^o de Miguel Fernandes França, natural da v.^a de Curitiba. — Vençe de soldo por mez. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Dezertou.

28. João Cardozo, Casado, f.^o de Francisco de Godois Cardozo, natural da Cidade de S. Paulo.—Vençe de soldo por mes 2\$400
 desde 11 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Dezertou a 6 de Março de 1770, levou arma rayuna.

29. João Cardozo de Oliveyra, filho de João Cardozo de Oliveira, natural de S. Paulo.—Vençe de soldo por mez. 2\$400
 desde 11 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados Rs. 7\$200
 Dezertou d.^o dia.

30. Gabriel Antunes, Soltr.^o, f.^o de João Cardozo de Oliveira, natural da Freguezia de S. José.—Vençe de soldo por mez desde 11 de Julho de 1769. Reçeebo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Desertou.

31. Ignacio José Corr.^a, Soltr.^o, f.^o de Domingos Corr.^a da Freg.^a de S. José.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 11 de Julho de 1769. Reçeebo a conta de seus soldos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

32. João Ferr.^a do Prado, Casado, f.^o de Pedro Ferreira, natural da Freguezia de S. José. — Vençe de soldo por mez desde 11 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Baixa.

33. Ambrosio Ribeiro, Casado, f.^o de Antonio Ribr.^o, natural da Freg.^a de S. José.—Vençe de soldo por mez. 2\$400
 desde 11 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Deu baixa por ordem do Snr. Ten.^{te} Cor.^{el} Affonço Bot.^o de S. Payo e Souza.

34. Paulo da Costa Ribeiro, Casado, f.^o de João Corr.^a, natural de Curitiba.—Vençe de soldo por mez 2\$400

desde 11 de Julho de 1769. Recebæu a conta de seus soldos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Desertou.

35. Francisco Veloso, Soltr.^o, f.^o de Estanislaõ Veloso, natural da Freguezia de S. José.—Vençe de soldo por mez desde 29 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adeantados 7\$200
 Desertou.

36. Antonio Roiz., Soltr.^o, f.^o de Antonio de Almeyda, natural de S. José.—Vençe de soldo por mez. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta de seus soldos de trez meses adiantados 7\$200
 Mais. 28\$800

37. José Ribeiro, Filho de Ambrosio Ribr.^o, natural da Freguesia de S. José. — Vençe de soldo por mez. 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adeantados 7\$200
 Desertou.

38. João Bayão, Soltr.^o, f.^o de Pay incognito, natural da Freg.^a de S. José.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 11 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Baixa.

39. Antonio Baptista, Soltr.^o, f.^o de José Bap.^{ta}, natural de S. Paulo. — Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados. 7\$200
 Desertou.

40. Marcelino Roiz., Soltr.^o, f.^o de Pay incognito, natural de S. Paulo. —Vence de Soldo p.^r mes 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Desertou.

41. Miguel José, Soltr.^o, f.^o de João Soares, natural de Curitiba.—Vence de soldo por mez 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta de seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Recebeo mais 14\$400
 Baixa.

42. Miguel Antonio, Casado, f.^o de João Roiz. Moreira, natural de S. Paulo.—Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Recebeo mais 14\$400
 Mais. 15\$600
 Mais. 7\$200

43. Salvador Dias. Soltr.^o, f.^o de Raymundo de Souza, natural de Curityba.—Vençe de saldo por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Desertou.

44. Manoel de Souza, Soltr.^o, f.^o de Raymundo de Souza, natural de Curit.^a.—Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Desertou.

45. Miguel Alz., Soltr.^o, f.^o de Ignacio da Motta, natural de Itú.—Vençe de solde por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Recebeu mais 14\$400
 Mais. 15\$600
 Baixa.

46. Francisco Per.^a, Soltr.^o, f.^o de Antonio da Costa, natural da Laguna. — Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Desertou.

47. Angelo Thomé de Almeida, Soltr.^a, f.^o de Antonio Machado de Almeia, n.^{al} de Curit.^a — Vençe de soldo por mes desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Desertou.

48. Manoel José, Soltr.^o f.^o, de Manoel José, natural de Curitiba.—Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Desertou.

49. Julião Pais Domingues, Soltr.^o, f.^o de Pantaleão Pedroso, natural de Curitiba.—Vençe de soldo por mes 2\$400

desde 18 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

50. Manoel Carvalho, Soltr.^o, f.^o de Manoel Carvalho, natural de Iguape.—Vençe de soldo p.^r mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

51. João Pinheiro, Soltr.^o, f.^o de Leonel Pinheiro, natural da v.^a de Itú.—Tençe de soldo por mes 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Desertou logo.

52. João Franco de Oliv.^a, Casado, f.^o de João Soares Fragozo, natural de Curitiba.—Vençe de soldo por mes 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Recebeo mais 14\$400
 Baixa.

53. José Luiz, Casado, f.^o de Francisco Luiz, natural da villa de Itú.—Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Baixa por doente.

54. Marcos Nogr.^a, Soltr.^o, f.^o de Guilherme Nogueira, natural de Curitiba.—Vençe de soldo por mes. 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçeebo a conta de seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

55. Felipe Roiz., Soltr.^o, f.^o de Pay incognito, natural de Curitiba.—Vençe de soldo por mes 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Passou para a Esquadra de Bruno da Costa em 26 de Agosto de 1769, e se acha em n. 17.

56. José Pedrozo, Casado, f.^o de Pays incognitos, n.^{al} de S. Paulo.— Vençe de soldo por mes 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Desertou.

57. Francisco José Per.^a, f.^o de José Roiz, natural da Vedigueyra.—Vençe de soldo por mez 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Desertou.

58. ✠ Domingos Gomes, Solt.^o, f.^o de José Gomes, natural da freg.^a de S.^{to} Amaro.— Vençe de soldo p.^r mes desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Recebeo mais 7\$200
 Baixa por ordem do Sr. Ten.^{te} Cor.^{el} por ordem de 16 de Julho de 1770 e não vense mais soldo do vencido de seis meses.

59. Manoel Frz. Fr.^{ca}, F.^o de Agostinho Frz. Fr.^{ca}, natural de Curetiba. — Vençe de soldo p.^r mes. 2\$400
 desde 29 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Dezertou.

60. Victorino de Sequeira, Soltr.^o, f.^o de Domingos de Sequeira, natural de Mogy Merim. — Vençe de soldo por mes desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Mais. 9\$600
 Baixa.

61. Eugenio Garcia, Soltr.^o, f.^o de André Frz., natural de S.^{to} Amaro.—Vençe de soldo por mes 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Reçebeo mais 2\$400
 Baixa por ordem do S.^{or} Ten.^{te} Cor.^{el} em 20 de 1obr.^o de 70.

62. João de Payva Ribeiro, F.^o de José Ribr.^o, natural de Mogy Merim.—Vençe de soldo p.^r mes 2\$400
 desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800
 Mais. 14\$400

63. Miguel dos s.^{tos}, Soltr.^o, f.^o de Ventura Glz., natural de Curetiba.—Vençe de soldo p.^r mes 2\$400
 desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200
 Mais. 28\$800

Mais.	4\$800
Mais.	1\$920

64. Manoel dos Santos, Soltr.^o, f.^o de Ventura Glz., natural de Curetiba. — Vençe de soldo p.^r mes 2\$400 desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 7\$200

65. Francisco dos S.^{tos}, Soltr.^o, f.^o de Ventura Glz., natural de Curetiba.—Vençe de soldo p.^r mes 2\$400 desde 18 de Julho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
Desertou.

66. Antonio Roiz dos Santos, Soltr.^o, f.^o de Antonio Roiz dos Santos, natural de Curetiba. — Vençe de soldo por mes desde 29 de Junho de 1769. Reçebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
Mais. 28\$800

Emporta a despeza dos soldos que se pagarão da Companhia asima matriculada de que he Cappitam Estevão Rebeiro Bayão que consta das prassas e preços seguintes ; *o Capitam a quinze mil reis por mes* em tres meses quarenta e cinco mil reis ; *Tenente a oito mil reis por mes* em tres meses vinte e quatro mil reis ; *Alferes a oito mil reis por mes* em tres meses vinte e quatro mil reis ; *Sargento do Numero a tres mil reis por mes* em tres meses nove mil reis ; *Sargento supra a dous mil settecentos por mes* em tres meses oito mil e sem Reis ; Seçenta e Seis soldados e quatro cabos que fazem *Setenta prassas a dous mil quatrocentos por mes*, em tres meses cada hum sette mil e duzentos reis que soma tudo a quantia de seiscentos e catorze mil e sem reis que foram pagos e despendero o Capitam Lourenso Rebeiro de Andrade que serve de Tisoureiro para com o dinheiro que lhe deo o Ajudante das ordens do expediente Affonso Botelho de S. Payo e Souza fazer pagamentos de todas as despesas que se precisarem para esta expediçam que fica para dentro do Tubagy tudo na forma das ordens do Illm.^o e Exm.^o Snr. General desta Capitania sendo presente o mesmo ajudante das ordens do Expediente do mesmo Senhor Affonso Boteilho de Sam Payo e tambem os offeçiais da Camera que atualmente servem este anno nesta villa em cujo pagamento despendero o dito viçe Tizoureiro a dita quantia de seiscentos e quatorze mil e sem reis e para constar de que como fez o dito pagamento mandarão fazer este termo em que asignarão comigo escrivão de que dou fé, eu Antonio Francisco Guimarães escrivão da Camera que o escrevi. (*Assignados*) Affonso Bott.^o de S. Payo e Souza, Bento Glz. Souto, Fran.^{co} de Linhares, João Baptista Dinis, Fran.^{co} X.^{or} P.^{to}, Manoel Dias Collaso, Lourenço Ribr?^o de Andrade.

MATRICULA DA SEGUNDA COMPANHIA da gente de *Cananeya*, e *Iguape* q' entra para o Çertão do *Tubagy*, os quaes vençem soldo do dia q' consta dos seus assentos.

Capelão

Vago.

Capp.^{am}

Françisco Nunes Pereyra.—Vençe de soldo por mez desde 16 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados. 14\$400
 Falecido em *Igatemi* (i) aos 22 de Mayo de 1770 e recebeu a conta de seus soldos 58\$523, recebeu o resto q' se lhe devia. 43\$200
 44\$680

Francisco Lopes de S.^a vem de Then.^{to} da Comp.^a do Cap.^m Bayão deste mesmo livro a fls. 2.—Vençe o soldo de Cap.^m desde 14 de gbr.^o de 1770.

Tenente

Bruno da Costa Felgueira.—Vençe de soldo por mez desde o primeiro de Abril de 1770. Era Sarg.^{to} do n.^o e Comm.^o na Esquadra da expedição do Rio do Reg.^o e passou a Ten.^o desta Comp.^a em o primr.^o de Abril de 1770. Vem de fls. 30 da matricula da d.^a Esquadra neste mesmo L.^o. Recebeo a conta dos seus soldos 8\$000
 Faleceo em o Rio do Reg.^o em fim de Agosto de 1770. 8\$400

José Roiz do S.^a vem de Alferes desta mesma comp.^a aos 14 de gbr.^o de 1770.—Vençe soldo de Alfes do d.^o dia. Recebeo a conta de seus soldos 16\$800

Alferes

José Roiz da Silva.—Vençe de soldo p.^r mes. 8\$000
 desde 16 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados. 24\$000
 Mais. 16\$000
 Mais. 86\$564
 Passou p.^a Then.^{to} desta mssma Comp.^a onde se lhe fez assento.

(1) Iguatemy. Praça fundada pelos Paulistas a margem direita do rio Paraná, em Matto Grosso. F. N.

Joaquim Pereira da S.^a.—Era sarg.^{to} desta Comp.^a de onde pasou p.^a Alferes em 14 de de Novb^o de 1770. Vençe de soldo por mes 8\$000
 desde 12 de Janr.^o de 1771 em que entrou no serviso. Recebeo a conta dos seus soldos de hû mez adiantado 8\$000

Sargento do n^o

Lucas de Souza Coutinho.—Vençe de soldo por mez desde 16 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres mezes adiantados 9\$000
 Mais. 36\$000

Sargento supra

Joaquim Pereira da S.^a —Vençe de soldo por mez. 2\$700
 desde 16 de Julho de 1769. Recebeo a conto dos seus soldos de tres meses adiantados. 8\$100
 Recebeu a conta de seus soldos vensidos de hû anno 32\$400
 e ficou pago athe pasar p.^a Alferes.

Chegou da prassa de *Gatimi* ao porto de S. Bento em 24 de 7br.^o de 1770 e a 15 de 8br.^o foi com L.^{va} a sua casa. Passou p.^a Alferes desta Comp.^a donde se lhe forma asiento.

Tambor

Joaquim Pereira Nunes, F.^o de Luiz Gomes, natural da V.^a de Iguape.—Vençe de soldo p.^r mes. 2\$400
 desde 16 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos ae tres meses adiantados. 7\$200
 Baixa em 24 de 7br.^o de 1770.

Cabos de Esquadra

Pedro Frz Sardinha, Soltr.^a, f.^o de Bernardo Frz. Sardinha, natural da V.^a de Iguape.— Vençe de soldo p.^r mes desde 19 de Julho de 1769. Recebeo a conta de seus soldos de tres meses adiantados. 7\$200
 Mais. 28\$800

Manoel Caetano de Oliveira, Soltr.^o, f.^o de João Carv^o, n.^{al} da Villa de Iguape.—Vençe de soldo p.^r mes. 2\$400
 desde 16 de Julho de 1769. Recebeo a conta de seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Mais. 28\$800

José Ribeiro Nunes, Solt.^o f.^o de João Ribr.^o de Seqr.^a natural da v.^a de Iguape.—Vençe de soldo por mes 2\$400
 desde 16 de Julho de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados 7\$200
 Mais. 28\$800

João Roiz. da S. ^a , f. ^a de Diogo Eugenio Roiz., natural da V. ^a de Iguape. — Vence de soldo p. ^r mez.	2\$400
desde 16 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados	7\$200
Reçeebu mais	2\$400
Mais.	26\$400
Licença de hû mes sem vensim. ^{tos} de soldos.	

Soldados

1. Alexandre Domingues, Solt. ^o , f. ^o de Faustino Domingues, natural da V. ^a de Iguape. — Vence de soldo p. ^r mez desde 16 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados	2\$400
Reçeebu mais	7\$200
Mais.	2\$400
Mais.	26\$400
L. ^{ca} de 1 mes sem vensim. ^{to} de soldo.	

2. Manoel Lopes Pereyra, Soltr. ^o , f. ^o de Ignacio Lopes Guim. ^{es} , natural da V. ^a de Iguape. — Vence de soldo p. ^r mez desde 16 de Julho de 1769. Reçeebo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados	2\$400
Reçeebu mais	7\$200
Mais.	2\$400
Mais.	26\$400
L. ^{ca} de 1 mes sem vensim. ^{to} de soldo.	

3. Estevão da Sv.^a, Viuvo, filho de João Domingues, natural de Cananeya. (A)

4. Gonçalo Gomes, Solteiro, filho de Pedro Gomes, natural da v.^a de Iguape.

5. Lucas Roiz. da Silva, Soltr.^o, f.^o de Vicente da Silva, natural da V.^a de Iguape.

6. Ignacio Roiz., F.^o de Pay incognito, natural da v.^a de Iguape.

7. *osé de Aguiar, Solteyro, f.^o de João Aguiar, natural da v.^a de Iguape.

8. Leandro Dias, Soltr.^o, f.^o de Albano Dias, natural da v.^a de Iguape.

9. José Alz. de Aguiar, Soltr.^o, f.^o de Pay incognito, natural da V.^a de Iguape.

10. Miguel da Silva, Solteiro, filho de Pay incognito natural da v.^a de Iguape.

(A) Sendo o soldo sempre igual para todos os Soldados e o mesmo adiantamento dos 3 meses, deixamos de copiar essas circumstancias em seguida ao nome de cada um.

11. Manoel Lopes Ribeiro, Solteiro, filho de Antonio Ribeiro, n.^{al} da v.^a de Iguape. Desertou a 12 de Agosto de 69.
12. Antonio Nunes da Silva, Soltr.^o, f.^o de Bernardino Nunes da S.^a, natural da v.^a de Iguape.
13. Manoel de Olivr.^a Pontes, Soltr.^o f.^o de Eleuterio de Pontes, natural de Mogy das Cruzes. Dezertou a 12 de Agosto de 1769.
14. Gaspar Barboza da Costa, Pardo forro casado, f.^o de João Barbosa, natural de S. Vicente. Desertou a 12 de Agosto de 1769.
15. Lucas Ribr.^o da Cruz, solteiro, f.^o de Domingos Ribeiro, natural da v.^o da Conceypção. Sahio com ordem.
16. Andre da Cunha Ramos, Soltr.^o, f.^o de Salvador da Cunha, natural de Arasiruama.
17. Manoel Ribr.^o de Souza, Soltr.^o, f.^o de Salvador Ribr.^o de Abreu, natural da V.^a de Iguape.
18. José Miz. de Crasto, Soltr.^o, f.^o de Miguel deCrasto, natural da v.^a de Cananeya.
19. Jeronimo da Costa, Soltr.^o f.^o de Cosme da Homem, natural da V.^a de Cananeya.
20. Antonio Nardes, Soltr.^o f.^o de Bernardo Nardes, natural de Cananeya. Baixa por doente em 2 de 8br^o de 1769.
21. João Vieyra, Soltr.^o, f.^o de Antonio Luiz, de Canannya.
22. Salvador Collaço, Soltr.^o, f.^o de Cipiano Collaço, natural de Cananeya. Falleceu em Junho de 1770.
23. Ignácio Teixr.^a, Soltr.^o, filho de Domingos Teixr.^a, natural de Cananeya.
24. Manoel de Araujo, Soltr.^o, filho de Pedro Martins, natural de Cananeya.
25. Ignácio de Veras, Soltr.^o, filho de Querino de Veras, natural de Iguape.
26. João Correa, Soltr.^o, filho de Manoel Correa, natural da v.^a de Iguape. Licença de hû mes sem vencimentos de soldo.

27. Timotio Pereira, Soltr.^o, f.^o de Castor Pereira, natural da v.^a de Iguape. Desertou.

28. Manoel Roiz., Soltr.^o, f.^o de Ambrosio da Conceipção, natural da v.^a de Iguape.

29. João do Amaral, Soltr.^o, f.^o de João do Amaral, natural de Cananeya.

30. José da Silva, Soltr.^o, f.^o de Victorio da S.^a, natural da v.^a de Iguape.

31. José Luiz Garçia, Soltr.^o, f.^o de Pay incognito, natural da V.^a de Iguape.

32. Salvador Cubas de Moraes, Soltr.^o, f.^o Antonio Cubas, natural da v.^a de Iguape.

33. Salvador Dias de Godois, Soltr.^o, f.^o de Bernabé Dias, natural da V.^a de Iguape.

34. José Henriques, Soltr.^o, filho de Aleyxo Henriques, natural da V.^a de Cananeya.

35. Ignacio dos S.^{tos}, Soltr.^o, f.^o de Pais incognitos, natural de Sorocaba.

36. Domingos Henriques, Soltr.^o, f.^o de Aleyxo Henriques, natural de Cananeya.

37. Francisco Cubas, Soltr.^o, f.^o de *Bras Cubas*, natural da v.^a de Iguape.

38. Policarpo Cardoso, Soltr.^o, f.^o de João da Silva Pestana, natural da v.^a de Iguape.

39. João Antunes, Casado, f.^o de Salvador Antunes, natural da v.^a de Iguape.

40. Antonio Gomes, Soltr. , f.^o de José Gomes, natural da v.^a de Iguape.

41. Antonio Soares de Araujo, Soltr.^o, filho de João de Araujo, natural da v.^a de Iguape. Desertou no principio de 7br^o de 69.

42. Sebastião Dias, Soltr.^o, f.^o de Pay incognito, natural da V.^a de Iguape.

43. Salvador de Fontes, Soltr.^o, filho de João de Fontes, natural da V.^a de Iguape.

44. João Pereira Miz., Soltr.^o, f.^o de Salvador Per.^a Martins, natural, de Iguape.

45. Salvador Per.^a Miz., Casado, f.^o de M.^{el} Per.^a da Silva, natural da V.^a de Iguape.

46. Jorge Moreira, Solteiro, f.^o de Joaquim Moreira, natural da v.^a de Iguape.

47. Felipe Teixr.^a de França, Solteiro, filho de Manoel Teixeira, natural da v.^a de Iguape. Vai com L.^{ca} p.^a Iporanga a curar-se em sua casa com L.^{ca} do S.^{or} Then.^{to} Cor.^{el} dada a 21 de Janr.^o de 1771.

48. Manoel de Oliveyra, Soltr.^o, f.^o de Simão de Oliveyra, natural da V.^a de Iguape. Baixa por doente em 16 de 7br.^o de 1769.

49. Salvador Frz. Cardoso, Soltr.^o, f.^o de João Fernandes, natural da v.^a pe Iguape,

50. Ambrazio Per.^a Martins, Casado, f.^o de Francisco da Costa, n.^{al} da v.^a de Iquape. Baixa em 16 de 8br.^a de 1769.

51. Domingos Dias, Solt.^o, f.^o de Albano Dias, natural da v.^a de Iguape.

52. Narciso Domingues, Soltr.^o, filho de Gregorio Domingues, natural da v.^a de Iguape.

53. Francisco Roiz., Solteiro, f.^o de João Baptista Roiz., natural da villa de Iguape.

54. Ignacio Borba de Almeida, filho de Manoel Barbosa, natural de Iguape.

55. João Francisco Glz., Solteiro, filho de Manoel Francisco Glz., natural de Parnaguá. Desertou no fim de Agosto de 69, tornou p.^a o serviço em 14 de Janr.^o de 1771 e vai com o Lustoza.

56. Raymundo M.^{des}, Soltr.^o, f.^o de Ignácio Garçia, natural de Iguape. Baixa por doente em 16 de 7br.^o de 69.

57. Martinho Antunes, Soltr.^o, f.^o de Alberto Antunes, natural da v.^a de Iguape.

58. Simplicio Ribr.^o, Solteiro, filho de Francisco Teyxeira, natural da V.^a de Iguape. Feleceu no Rio Paraná a 20 de Janr.^o de 70.

59. Sebastião Fr.^e, Solteiro, filho de José Freyre Vides, natural de Ipuranga. Baixa por doente em 16 de 7br.^o de 69.

60. Manoel Per.^e de Afonçeca, f.^o de Francisco Pereyra, natural da v.^a de Iguape.

61. Francisco de Souza, Soltr.^o, filho de Bernardino Moura, natural da v.^a de Iguape.

62. Antonio Roiz., Soltr.^o, filho de Ignacio Luiz, natural do Rio de S. Francisco do Sul.

63. Pedro Nunes, Soltr.^o, filho de José Nunes, natural de S. Roque, Serra asima. Desertou aos 26 de Agosto de 69.

64. Ignacio Ribr.^o de Almeida, Soltr.^o, filho de Miguel Ribr.^o, natural da V.^a de Iguape. Baixa.

65. Sebastião Gomes de Oliveira, Soltr.^o, f.^o de Antonio Gomes, natural da v.^a de Iguape. Desertou. Levou armas *rayunas*.

66. ✠ Ignacio de Souza, Soltr.^o, f.^o de Mauricio de Souza, natural da v.^a de Iguape. Baixa por doente em 16 de 7br.^o de 1769.

67. Manoel Gomes de Oliveira, Soltr.^o, f.^o de Manoel Gomes da Assumpção, natural da v.^a de Iguape. Desertou em principio de 7br.^o de 69.

68. Antonio dos Santos, Soltr.^o, f.^o de Antonio Martins, natural de Mogy das Cruzes. Baixa.

69. José Roiz. da S.^a, Soltr.^o, filho de Ignacio da Silva, natural da v.^a de Parnagua. Desertou aos trinta de Julho de 1770. Levou armas *rayunas*.

70. Bartholomeu Pais de Almeida, Soltr.^o, f.^o de João Pais de Almeida, digo Pais Domingues, natural da v.^a de *Curetiba*.

71. Benedicto Pais, Solteyro, natural da v.^a de *Curetiba*.

Emporta a despeza dos soldados que se pagou da Companhia asima Matriculada de que he Capitam Francisco Nunes Pereira que consta das Prاسas e preços seguintes: *Capitão a quatorze mil e quatro centos reis por mes em tres meses quarenta e tres mil e duzentos reis; Alferes a oito mil reis por mes em tres meses vinte e qua-*

tro mil reis, *Sargento de Numaro a tres mil reis por mes* em tres meses nove mil reis ; *Sargento Supra a dois mil sete centos por mes* em tres meses oito mil e cem reis ; hum *Tambor quatro Cabos* e setenta e hum *Soldados* que são setenta e seis *Prasas a dous mil quatrocentos reis* em tres meses fas a soma de quinhentos e quarenta e sette mil e duzentos reis ; e toda a Companhia Soma seiscentos e trinta e hum mil quinhentos reis que foram pagas e despendeo o Capitão Lourenço Ribeiro de Andrade que faz as veses de vice Tizoureiro com o dinheiro que lhe deu o Ajudante das ordens do expediente Affonso Botelho de S. Payo e Souza para fazer os pagamentos das despesas que se precisarem para esta expedição do certão do Tebagy na forma das ordens do Illm.º Sr. general desta Capitania Cupiadas no prencipio deste Livro sendo presente o Ajudante das ordens do mesmo Senhor Affonso Botelho de S. Payo e Souza e tambem os officiais da Camera que de presente servem em cujo pagamento despendeo o dito Vice Tizoureiro a dita quantia de seis centos e trinta e hum mil e quinhentos reis ; e de como fez o dito pagamento mandarão elles ditos offeçiais da Camera fazer este termo em que assignão comigo escrivão que de tudo dou fé eu Antonio Francisco Guimaraes escrivão da Camera que o escrevi.—Affonso Bott.º de S. Payo, Bento Glz. Souto, Fran.º de Linhares, Fran.º X.º P.º, Manoel Dias Collaso, João Baptista Diniz, Lourenço Ribº de Andrº.

MATRICULA da gente da expedição de que hê commandante Bruno da Costa Felgr.^a, que vay pelo Rio do Registro abaixo.

Sargento de n.º

Bruno da Costa Felgueira—Vençe de soldo por mes desde 24 de Agosto de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados.	3\$000
Passou para <i>Tenente</i> da comp. ^a do Cap. ^{am} Fran.º Nunes Pr. ^a em 1º de Abril de 1770 e tem seu asento na matricula da d. ^a Comp. ^a a fs. 16 deste mesmo livro. Recebeo 31\$600 que tinha de vencim. ^{tos} . Faleceo ao 31 de Agosto de 1770.	9\$000

Cabos de Esquadra

Christovão da Roza, Casado, filho de João Cardozo de Leão, da freg. ^a de S. José.—Vençe de soldo por mez desde 24 de Ag. ^{to} de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados.	2\$400
Sahio com p. ^{es} para fora aos 12 de 7br.º de 1770, e não voltou.	7\$200

Antonio Garçia, Soltr.^o, filho de Manoel Garçia, natural de *Curetiba*.—Vence de soldo p.^r mes 2\$400
desde 24 de Agosto de 1769. Recebeo a conta dos seus
soldos de tres meses adiantados 7\$200
Auzente

Soldados

1. Antonio Francisco de Oliveira, Casado, f.^o de José Francisco, natural de *Curetiba*. — Sahio por doente e deu em seu lugar o q' sentou prassa :

Antonio Pinheiro, soltr.^a, f.^o de Francisco Pinheiro, n.^{al} de Parn.^a. Sahio prezo a 1.^o de Novembro de 1770. Voltou ao 1.^o de 9br.^o de 74. (A)

2. Bento de Seqr.^a, Soltr.^o, f.^o de Luiz Frz. de S. Thiago, natural de *Curetiba*. — Teve baixa, com perdim.^{to} de soldo por aver desertado.

3. Manoel Esteves Bicudo, Solteiro, filho de Sebastião Saxe, natural de *Curetiba*. Auzente.

4. Pedro da S.^a Pedrozo, Solt.^o, filho de João Pedrozo Leme, natural de S. Paulo. Auzente aos 20 de 8br.^o de 1774.

5. Marcos de Almeyda, Solteyro, f.^o de Serilo de Almeida, n.^{al} de Tabatê. — Auzente.

6. Jeronimo de Almeyda, Soltr.^o, f.^o de Marcos de Alm.^{da}, natural de Tabuatê. — Auzente.

7. Joaquim de Oliveyra, Casado, f.^o de Manoel Glz', natural de Parnaguá. — Auzente.

8. Ignácio Per.^a, Soltr.^o, f.^o de Matheus da S.^a, n.^{al} de *Curetiba*.

9. Salvador Barboza, Casado, natural de S. Paulo, f.^o de Domingos Barboza.

10. Roberto Barboza, Soltr.^o, filho de Salvador Barboza, natural de S. Paulo.

11. Manoel José, Casado, f.^o de Amaro José, natural de S. Paulo. — Auzente.

12. Salvador da Roza, Filho de Christovão da Roza, natural de S. José. — Baixa.

(A) Esta Praça extranumeraria, vem em entrelinha,

13. Manoel Roiz., Soltr.^o, f.^o de Zacarias Roiz., natural de *Curetiba*.

14. Miguel Pires, Solteyro, f.^a de Querino Pires, natural de Itú. — Auzente.

15. Salvador da Costa Collaço de Meyra, Solteyro, f.^o de Salvador da Costa, n.^{al} de *Curetiba*. — Auzente.

16. Feles Glz., Soltr.^o, f.^o de Manoel Glz., natural de S. Paulo.

17. Felipe Roiz., Soltr.^o, filho de Pais incognitos, n.^{al} de *Curetiba*. — Auzente.

18. Manoel da Roza, Soltr.^o, f.^o de Christovão da Roza, natural de S. José.

19. Miguel Cordr.^o, Soltr.^o, filho de João Cordeyro, natural de Parnaguá. — Faleceo no Rio do Reg.^o.

20. Bernardino da Costa Felgueyra, Casado, f.^o de Manoel da Costa Felgueyra, natural de *Curetiba*. Pais em EsPanha.

21. Salvador Alz., Soltr.^o, filho de José Alz., natural de *Curetiba*. — Baixa na Vitoria pello Sarg.^{to} mor por doente.

22. João de Ramos, Soltr.^o, filho de Salvador de Ramos, natural de *Curetiba*. — Faleceo nos Campos de Gurapuava as 9 de Janr.^o de 1772. Fica pago de todos os seus vencim.^{tos} de 39\$520 q' receberão seos erdr.^{os}.

23. Francisco Tavares de Miranda, Soltr.^o, filho de Antonio Leme, natural de *Curetiba*.

Emporta a despeza dos soldos que se pagarão desta esquadra de que he Cumandante o Sargento Bruno da Filgueira que consta das *Praças* e preços seguintes: *Sargento de Numeros a tres mil reis por mes* em tres mezes nove mil reis; dous *Cabos* e vinte e dous *Soldados* que fazem vinte e quatro *Prassas* que forão pagas a *dous mil e quatrocentos reis por mes* em tres mezes soma a quantia de cento e setenta e dous mil e oito centos reis que tudo faz a soma e quantia de cento e oitenta e hum mil e oito centos reis que foram pagas de seus soldos de tres meses adiantados e despeneo o Capitam Lourenço Ribeiro de Andrade que lhe deo o Ajudante das ordem do Expediente Affonso Botelho de S. Payo e Souza para fazer pagamentos das despezas desta expedição na forma das ordens do Illm.^o e Exm.^o Snr. Generalsendo presente o mesmo Ajudante das ordens do mesmo Senhor Affonso Botelho de S. Payo e Souza e

tambem os officiais da Camera que atualmente servem em cujo pagamento despendero o dito vice Tizoureiro a dita quantia de 181\$800 rs. e para constar de como fes o dito pagamento mandarão elles ditos officiais da Camera fazer este termo em que todos assignarão comigo escrivão de que dou minha fé assim ser na verdade eu Antonio Francisco Guimaraes escrivão da Camera que o escrevi.— Affonso Bott^o de S. Payo, Bento Glz. Souto, Fran.^{co} de Linhares, Fran.^{co} X.^{er} P.^{to}, Manoel Dias Collaso, João Baptista Dinis, Lourenço Ribr^o de Andrade.

MATRICULA da Companhia da gente de *Parnagua* q' vay para a expedição do *Rio do Registro*.

Capelão

Vago.

Capp.^{am}

Antonio da Silveira Peixoto. (A). — Vençe de soldo 15\$000
 por mes desde 21 de 7br^o de 1769. Recebeo a conta dos
 seus soldos de seis meses adiantados 90\$000
 Recebeu mais 15\$960

Tenente

Manoel Feles Bitancur.— Vençe de soldo por mes 8\$000
 desde 21 de 7br.^o de 1769. Recebeu a conta dos seus sol-
 dos de tres meses adiantados 24\$000
 Recebeu mais 48\$000
 Falecido no Rio do Registro no fim de Agosto de
 1770,

Candido Xavier de Almeida. — Vem de Sarg.^{to} pago
 da Comp.^a do Cap.^m Francisco Aranha Barreto. — Vense
 soldo de Then.^{to} desde 14 de 9br.^o de 1770. Recebeu a con-
 ta de seus soldos 32\$000
 Esta pago de seus soldos the 14 de Fever.^o de 1772 com 83\$860
 q' recebeo.

Alferes

Antonio da Costa Pimentel.— Vençe de soldo por mes 8\$000
 desde 21 de 7b.^o de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos
 de tres meses adiantados 24\$000
 Mais, 8\$400
 Morto em Castela.

(A) Veja o que a seu respeito diz D. Luiz Antonio de Souza, General Governador
 ao Exm.^o Snr. Conde de Oeyras em 13 de Novembro de 1770 na pag. 60 deste livro.
 F, N.

Sorgento do N.º

José Lourenço das Neves. — Vence de soldo por mez desde 21 de 7br.º de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados	3\$000
Recebeu mais	9\$000
Recebeu mais	19\$800
Esteve fora 4 meses e 4 dias q' lhe ficão descontados.	9\$000
Recebeo the 20 de 7b.º de 74	21\$700
Desertou.	

Sargento supra

Francisco Alz de Araujo.—Vence de soldo por mes desde 21 de 7b.º de 1769. Reçeeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados	2\$700
	8\$700

Tambor

João da Silveyra Preto.—Vence de soldo por mes. desde 21 de 7b.º de 1769. Reçeeu a conta dos seus soldos de seis meses adiantados	2\$400
	14\$400

Cabos de Esquadra

Salvador Mendes Ribeiro, Casado na Freg. ^a do Pilar de Paranagua.—Vence de soldo por mes	2\$400
desde 21 de 7b.º de 1769. Recebeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados.	7\$200
Baixa.	

Antonio da Guarda, Soltr.º, filho de M.^{el} da Guarda, natural da v.^a de Paraty.

Ignácio Glz de Ramos, Casado, filho de Leão Lopes da Luz, natural da Freguezia do Pilar.

João Glz. de Ramos, Soltr.º, filho de Leão Lopes da Luz, natural da freg.^a do Pilar.

Soldados

1. Anacleto Cordeyro, Solt.º, filho de Manoel Pereira, natural de Paranaguá.—Vence de Soldo por mez desde 21 de 7br.º de 1769. Reçeeo a conta dos seus soldos de tres meses adiantados	2\$400
Reçeeo mais	7\$200
Reçeeo mais	7\$200
Esteve fóra com Licença 2 mez, dez dias q' lhe forão descontados. Está pago the 20 de Agosto de 1774 com q' recebeo.	23\$370

2. José Glz., Casado, filho de Domingos Mendes, n.^{al} da freg.^a do Pilar. Auzente.

3. Antonio Pires, Soltr.^o, f.^o de Ignacio Pires, n.^{al} da freg.^a do Pilar. Teve baixa em Paranagua dando em seo logar a Pedro da S.^a q' fica a n.^o 20.

4. Venançio Frz. Lopes, Soltr.^o, f.^o de Domingos Frz., n.^{al} da freg.^a do Pilar. Baixa.

5. Matheos Luiz de Gouvea, filho de Antonio de Gouvea, n.^{al} da freg.^a do Pilar.

6. Joaquim Rangel, Solteyro, f.^o de Antonio Rangel, natural da freg.^a do Pilar.

7. Antonio Garçia, Soltr.^o, f.^o de Pay incognito, enteado de Custodio Marques, n.^{al} da freguesia do Pilar.

8. Antonio Roiz França, Soltr.^o, f.^o de João Roiz de França, natural da Freguesia do Pilar.

9. Bernardo de Sequeyra, Soltr.^o f.^o de João de Seq.^{ra}, natural da Freguesia do Pilar.

10. João Glz. da Silva, Soltr.^o, f.^o de Antonio da Costa, natural da Freg.^a do Pilar. Auzente.

11. Mnnoel dos S.^{tos} Soares, Soltr.^o, f.^o de Manoel Soares, natural da Freg.^a do Pilar.

12. Policarpio Mendes, Soltr.^o, f.^o de Manoel Mendes, natural da freguezia do Pilar. Desertou aos 23 de 8br.^o de 71.

13. Manoel da S.^a Pinheyro, Casado, filho de João da S.^a, n.^{al} da Freg.^a do Pilar. Desertou aos 23 de 8br.^o de 71.

14. Antão Lopes, Soltr.^o, f.^o de Damazo Lopes, natural da Freg.^a do Pilar. Baixa.

15. Francisco da S.^a, Soltr.^o, filho de Miguel da Silva, natural da freg.^a do Pilar.

16. Benedito da S.^a, Soltr.^o, f.^o de José Teyxeira, natural da v.^a de Parnagua. Desertou aos 23 de 8br.^o de 71.

17. Sebastião Per.^a, Soltr., filho de Lourenço de Mendonça, natural da Freg.^a do Pilar.

18. ✠ Antonio de Mendonça, Soltr.^o, f.^o de Lourenço de Mendonça, natural do Pilar. Baixa por ordem do S.^{or} Then.^{te} Cor.^{el} dado em pr.^o de Julho de 1770, por desertar e doente incapaz p.^a o serv.^o.
19. Francisco de Oliveyra, Soltr.^o, f.^o de Vito Antouio, natural da v.^a de Iguape.
20. Pedro da S.^a, Solteiro, f.^o de Pais incognitos, natural da Freg.^a do Pilar.
21. Manoel de Souza, casado, f.^o de Thomaz de Souza, natural da Freg.^a do Pilar.
22. João Lopes, Solt.^o, Preto. F.^o de Pais incognitos natural de Angola. Baixa em 29 de Fevereiro de 72.
23. Manoel Lourenço, Soltr.^o, f.^o de Lourenço Martins natural da V.^a de Parnaguâ.
24. João da Costa Ferreyra, Soltr.^o, f.^o de Manoel da Costa natural de Parnagua. Desertou a 23 de 8br.^o de 71.
25. Antonio Per.^a, Solteyro f.^o de Manoel Pereyra dos Santos natural de Parnagua.
26. Victorino Pires, Soltr.^o f.^o de Pay incognito e de Maria Pires natural de Parnagua.
27. João Venancio, Soltr.^o f.^o de Pay incognito e de Josefa da Costa, natural do Rio de S. Francisco.
28. ✠ Francisco Franco, Soltr.^o, filho de João Franco natural de Parnaguâ. Baixa por ordem do S.^{or} Thenente Cor.^{el} de 1 de Julho de 70, por doente e incapaz do serviço e por desertor.
29. João Antonio Ribeiro, Soltr.^o, f.^o de Jose Martins, natural de Parnagua. Desertou a 23 de 8br.^o de 71.
30. Francisco Ferr.^a Lobo. Soltr.^o, filho de Antonio Ferreyra Lobo natural de Parnagua.
31. Faustino Dias da Silva, Soltr.^o, filho de José Roiz natural do Rio de S. Francisco.
32. Joronimo Gomes, Soltr.^o, filho de José Gomes, natural de Parnagua. Tornou p.^a o serviço depois de desertar a 7 de M.^{co} de 71.

33. ✕ Paschoal Machado, Casado, filho de Pay incognito e de Anna Gonçalves, natural de Parnaguá. Baixa.

34. Lourenço Frz. de Sequeira, Soltr.º, f.º de Salvador Frz. de Seq.^{ra}, natural de *Curetiba*.

35. João Gomes, Soltr.º, f.º de José Gomes, natural de Parnaguá.

36. Francisco da Costa, Soltr.º, filho de João Pereyra, natural de Parnaguá.

37. Antonio da Silva, Soltr.º, f.º de João Pereyra, natural de Parnaguá.

38. Bernardo Bueno, Solteyro, f.º de Gregorio Bueno, natural de *Curetiba*. Auzente.

39. Salvador Lamim, Viuvo, filho de Francisco Lamim, natural de Parnaguá. Teve baixa aos 29 de Fevr.º de 72. Pago the o dia de sua baixa.

40. José de Ramos, Soltr.º, filho de Caetano de Ramos, natural de Parnaguá. Dezertou aos 20 de 8br.º de 71.

41. Pancrácio Pinhr.º de França, Homem preto forro, f.º de Pay incognito, natural de Parnaguá.

42. Gonçalo Lopes da Cunha, Homem pardo, f.º de Pay incognito, e de Izidoria Roiz, natural da v.ª de Santos.

43. Thomé Moreyra de Godois, Soltr.º, f.º de Thomé Moreyra de Godois, natural de Mogy das Cruzes. Auzente.

44. Matheus Ferreyra, Soltr.º, f.º de José Ferreira Cardoso, natural da Freguezia de Juquiry. Baixa.

45. Manoel Franco, Casado, filho de M.^{el} Ribeyro, natural da Freguesia da Conceição dos Guarulhos. — Paçou para a Exp.^{am} do Guarda mor Francisco Miz Lustoza ao depois de ter desertado e por isso perdido o soldo.

46. Benedicto Machado, Homem preto forro, f.º de Garcia Machado, natural de Parnaguá. Baixa.

47. Miguel Joaquim de Sá, Soltr.º, filho de Silvestre Camargo, n.^{al} das p.^{tes} de S. Paulo.

48. José Corr.^a, Casado, f.^o de Antonio Corr.^a, n.^{al} da Cidade da Bahia. Baixa.

49. Simão Cordozo, Filho de Gregorio Bueno, natural de *Curetiba*.

50. José da S.^a. Soltr.^o, f.^o de Paulino da Silva, natural da v.^a de Parnaguá.

51. Antonio Pereyra, Viuvo, f.^o de Balthesar Pereyra, natural da v.^a de Parnaguá. Sahio para fora em Julho de 74.

52. Narcizo de Moraes, Homem preto forro, soltr.^o, f.^o de Dionisio de Moraes. Auzente.

53. ✕. Antonio Jose, Solteyro, filho de Salvador Nunes, natural de Parnagua. Baixa por ordem do S.^{or} Then.^{to} Cor.^{el} do pr.^o de Julho de 1770 por desertar, enfermo incapaz p.^a o servisso. Baixa aos 12 de Julho de 70.

54. Felipe de Lara, Solteyro, filho de Dionisio de Moraes, natural de Parnagua. Azente.

55. Zacarias de Moraes, Casado, f.^o de Damaso de Moraes, natural de Parnagua.

56. Ignácio Soares, Solteyro. f.^o de Florencio Soares, natural de Parnaguá. Entrou p.^a o serviso ao depois de dezertar ao 7 de M.^o, de 71.

57. Gonçalo Soares, Soltr.^o, f.^o de Antonio Soares, natural de Parnagua.

58. José Joaquim, Solteiro, f.^o de Antonio Pinto, natural de Parnagua.

59. Francisco da Costa, Solteiro, f.^o de Felis da Costa, natural de Parnagua.

60. Miguel Mendes, Solteyro, f.^o de Antonio Mendes natural de Parnagua. Desertou aos 23 de 8br.^o de 1771.

61. João de Moraes, Pardo forro, f.^o de Pais incognitos, natural de Parnagua. Auzente.

62. Domingos Pereyra. Casado, f.^o de Jose Dias, natural do Rio de S. Francisco. Teve baixa aos 12 de Julho de 70.

63. João da Silva Mag.^{es}, Soltr.^o, f.^o de José da S.^a Mag.^{es}, natural de Parnaguá.

64. Mauricio de Ramos, Viuvo, f.^o de Felipe de Ramos, n.^{al} de Parnaguá.

65. Leonardo Roiz, Casado, f.^o de Bernardo Nardes, natural de S. Paulo. Paçou p.^a a Exp.^{am} do Guarda-mor Lustoza ao depois de aver dezertado, pelo q' perdeu o soldo.

66. Bonifácio do Couto, Solteyro, filho de Ignácio Roiz Couto, natural de Parnagua. Baixa aos 12 de Julho de 70.

67. Gonçalo Lopes, Solteyro, f.^o de Domingos Frz., natural da Freg.^a do Pilar.

68. Jose da Maya, Solteyro, filho de Manoel da Maya, natural da Freg.^a do Pilar. Baixa por ordem do S.^{or} Thenente Cor.^{el} do primeiro de Julho de 1770 por desertar e doente incapaz p.^a o serviço.

69. Luiz Teyxr.^a da S.^a, Salteyro, f.^o de João Txr.^a de Matos, n.^{al} de Paranagua. Teve baixa aos 12 de Julho de 70.

70. João Dias Madeyra, Soltr.^o, f.^o de João Dias Madeyra, natural de Parnagua.

71. ✕. Francisco Roiz, Soltr.^o, f.^o de Antonio Rois de Moraes, digo de Antonio Per.^a de Moraes, n.^{al} de Parnagua. Baixa aos 12 de Julho de 70.

72. Duarte Rangel, Solteyro, f.^o de Duarte Furtado, natural de Paranagua.

73. Manoel Antonio da Silva, Soltr.^o, f.^o, de Gregorio du S.^a, Montr.^o, n.^{al} da v.^a da Conceição.

74. Sipriano Vaz, Soltr.^o, f.^o de Deziderio Vaz, natural de Parnagua.

75. Jose Pereira da S.^a, Soltr., f.^o de Jose de Chaves, natural de Parnagua.

76. Jose Ribr.^o da Silva, Casado, f.^o de João Ribr.^o de Assunção, natural de Parnagua. Baixou por ordem do S.^{or} Then.^{te} Cor.^{el} em pr.^o de Julho de 1770 *por desertar e ter quebrado hua perna.*

77. Joaquim da Silveyra, Preto, natural de Angola. Recebeo a conta dos seus soldos de seis meses adiantados 14\$400

Emporta a despesa dos soldos de tres meses pagos adiantados desta Companhia asima Matriculada de hê Capitan Antonio da Silveira Peixoto que consta das Prassas e preços seguintes :

Capitão a quinze mil reis por mes em seis meses que recebeu adiantados noventa mil reis ;

Tenente a oito mil reis por mes em tres meses adiantados vinte e quatro mil reis ;

Alferes a oito mil reis por mes em tres meses adiantados vinte e quatro mil reis ;

Sargentos de Numero á tres mil reis por mes em tres meses adiantados nove mil reis ;

Sargentos Supra a dois mil e settecentos Reis por mes em tres meses adiantados oito mil e cem reis ;

Um Tambor e hum Soldado a dous mil quatrocentos reis por mes em seis meses que receberão adiantados vinte e oito mil e oito centos Reis ;

Setenta e Seis Soldados e quatro Cabos que são oitenta Praças a dous mil e quatrocentos por mes em tres meses soma quinhentos e setenta e seis mil Reis que tudo soma settecentos sincoenta e nove mil e novecentos reis que foram pagos e despenseo o Capitan Lourenso Ribeiro de Andrade que serve de Vice Tizoureiro para com o dinheiro que lhe deu o Ajudante das Ordens do Expediente Affonso Botelho de S. Payo e Souza para os pagamentos das despesas desta expedição na forma das ordens do Illm.^o e Exm.^o Sn.^r General desta Capitania copiados no principio deste Livro Sendo presente o dito Ajudante das ordens Affonso Botelho de S. Payo e Souza como tambem os officiaes da Camera que de presente servem nesta villa em cujo pagamento despenseo o dito Vice-Tizoureiro a dita quantia de 759\$900 rs. e para constar de como o fes o dito pagamento mandaram elles ditos officiaes da Camera fazer este Termo em que assignarão comigo escrivão de que dou minha ffé e eu Antonio Francisco Guimaraes escrivão da Camara que o escrevi.— Affonso Bott.^o de S. Payo, Bento Glz. Souto, Fran.^{co} de Linhares, João Baptista Dinis, Fran.^{co} X.^{er} P.^{to}, Manoel Dias Collaso, Lour.^{co} Ribr.^o de Andr.^e.

PAGAMENTO AOS 4 DE 9BR.^o DE 69 ANNOS

Aos quatro dias do mes de novembro de mil e sette centos e secenta e nove annos nesta villa de Nossa Senhora da Luz dos Pinhaes de *Curitiba* em casa que reside o Tenente Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza foi vindo o Juiz ordinario o Sargento Mor João Baptista Diniz e os veriadores que atualmente servem em Camera este presente anno bem asim Bento Gonçalves Coutinho Nobre ; Francisco de Linhares ; Francisco X.^{er} Pinto ; e o Procurador Manoel Dias Collasso comigo escrivão da Camara ; e o Capitão Lourenço Ribeiro de Andrade que faz as veses de viçe Tisou-

reiro para com o dinheiro que o dito Tenente Coronel lhe dê fazer os pagamentos das despesas feitas para a *Expedição do Certão do Tibagy* que constão de nove Listas ou Reçeitas ao diante Lansadas e rubricadas pello dito Tenente Coronel e Ajudante das ordens do Illm.º e Exm.º S.ª General desta Capitania Cujas Listas são as que ao diante se seguem e para constar mandarão elles ditos officiais fazer este Termo de pagamento eu, Antonio Francisco Guimaraes escrivão da Camara que o escrevi.

Rio de Janeiro 22 de Junho de 1769

O Snr. Capp.^{am}. Affonço Botelho de S. Payo e Souza a Braz Carneiro Leão.

		DEVE	
3 Cales, 3 Patenas e 3 Culheres, 7/m, 7/o, 6/8, a	100	51\$000	
Feityo dos mesmos a	8\$000	24\$000	
Ouro e dourar os mesmos a	4\$800	14\$400	
1 pessa de bertanha a quem os sagrou a Pao para se sagrarem dos mesmos a . .		2\$400	
Dinheiro a hum negro que os levou fora desta Cid.º pelo A. C.º senão achar nella		120	
		<u>320</u>	92\$240
12 Cascos de Frasgr. ^{as} a	750	9\$000	
98 Frascos por quebrarem dous ao en- cher a	0190	18\$620	
60 medidas de aguardente a.	590	35\$400	
24 medidas de vinagre a.	190	4\$560	
11 3/4 medidas de azeite a	560	6\$580	74\$160
2 pessos de Lonas a	12\$000		24\$000
	55		
	54		
	52		
	54		
	50		
	50		
13 pessos de aniagem com	51	178\$653	
	50		
	93		
	120		
	117		
	118		
	<u>55</u>		
	919	Jard	
1 Det.º da dita V. ^{as} 21 1/3 a.	130	3\$840	182\$493
	Somma		<u>372\$893</u>

Transporte			372\$893
24 Caldeyroins de cobre } (A).			
12 Taxos do mesmo	15 ar. e 5 lb. a	440	213\$400
12 Alavancas com 1 q. ^{tal} 3 ar. e 9 lb. a		80	18\$640
2 Marroins com 1 ar. e 22 lb. a		160	8\$720
10 Cunhas de ferro com 6 ar. e 1 lb. a		90	17\$360
10 Ditas com } 1 q. ^{tal} 3 ar. e 23 1/2 lb. a		85	21\$037
50 Palmetas }			
50 Palmetas com 1 ar. e 3 lb. a		90	<u>5\$580</u> 43\$977
157 Machados a		560	78\$920
198 Fouças a		480	95\$040
200 Eyxadas a		520	104\$000
10 Picaretas com 2 ar. e 11 lb. a		120	9\$600
10 Ditas com 2 ar. e 24 1/2 lb. a		100	<u>8\$850</u> 18\$450
12 Eyxós de Lisboa a		680	8\$160
12 Ditas do Porto a		480	<u>5\$760</u> 13\$920
24 Martellos a		360	8\$640
150 Vorrumas surtidas			7\$000
8 Arrobas de breu	1\$200		9\$600
1 Fole de Ferreiro			32\$000
1 Forno de Ferreiro			4\$000
1 Algravis			
1 Martello			
1 Asentador			
1 Talhadr. ^a	} 2 arr. e 9 L. a	120	8\$760
2 Tanazes			
1 Achegadr. ^a de carvão)			
1 Terno para o folle)			
1 Bigorna grande com 3 arr. e 5 1/2 L. a		320	<u>32\$480</u> 77\$240
6 Correntes de ferro com 196 élos a		95	18\$620
6 Ditas com 223 élos a		80	<u>17\$840</u> 36\$460
12 Serras peq. ^{as} folha de espada a		560	6\$720
2 Duz. de formoins surtidos a	1\$800		3\$600
12 Ferros p. ^a junteyras e sepilhos a			1\$600
15 Quintais de chumbo n B a	7\$200	108\$000	
10 Quintais de perdigotos f. ^{to} nesta Cid. ^e	9\$600	<u>96\$000</u>	204\$000
Varios remedios de botica que constão da receyta			93\$700
1 Cayxa em que vão os mesmos			1\$280
Vidros, garrafas, Bocetas e folhas			7\$200
1 Balança com pesos miudos de graos			1\$920
1 Almofaris			<u>960</u> 105\$060
50 Facoins do mato a	640		<u>32\$000</u>
A Transportar			<u>1:468\$880</u>

(A) 15 arrobas e 5 libras são 485 libras a 440 reis a libra — 213\$400.

Transporte		1:468\$880
2 Balanças com pezos 98 lb.	1\$600	3\$300
1000 Ansoes surtidos a		4\$070
100 Linhas de pescar a		2\$880
10 Varas de estopa para sacos de per- dig. ^{to} a	180	1\$800
10 1/2 varas de serapelhr. ^a para capas a.	160	1\$680
Conçerto de dois Barris de...		160
Esteyras para as frasqr. ^{as}		280
Rolhas para os frascos		320
Carretos e embarque destas fazendas.	1\$420	5\$560
		<hr/>
		1:484\$690

Rol dos Fretes que o Mestre da Inbarcação José Françis-
co da Receyta q' no Rio de Janeiro carregou na Inbarcação
Bras Carneyro Leão a entregar em Parnagua ao Snr. Affonço Bot^o
de S. Payo e Souza, o seg.^o:

5 Barris com 15 q. ^{tes} de chumbo.	4\$800
20 Sacos com 10 q. ^{tes} de perdigoto	3\$200
3 Cayxoins de ferrage	2\$000
1 Barril grande de ferrage.	960
1 Dito mais pequeno	640
2 Cunhetes de Fouces	960
2 Ditos mais pequenos	480
12 Frasqueyras	2\$880
1 Barrica de Breu ,	800
2 Pacotes de aniage	1\$280
2 Pessas de lona	320
23 Machados	400
12 Taxos	1\$200
24 Marmitas	1\$920
20 Picaretas	320
20 Cunhas	320
12 Alavancas	480
4 Marroins	160
1 Bigorna.	160
1 Folle de Ferreyro	800
1 Cayxa de botica. , , ,	320
4 Martellos, 2 Tanazes, 1 Sinzel e 3 ferrinhos de Ferreyro.	\$
	<hr/>
	25\$040

Aos tres dias do mes de Outubro de mil e sete centos sessenta e nove annos nesta villa de Parnaguâ em as casas da Residência do Sr. Affonço Botelho de S. Payo e Souza, honde se achavão presen-
tes os atuaes Off.^{et} da Camara desta V.^a e sendo ahy em prezença
deles se fez pagamento das despesas de mantimentos, jornais, e mais
generos tudo pertencente a = *expedição do Tubagy*.

FARINHA

Ao Cap. ^m Gaspar Glz. de Moraes noventa e seis alqueyres de farinha a 200 rs. o alqr. ^o , faz a quantia de . . .	19\$200
Ao Tenente Manoel de Miranda cem alqueyres . . .	20\$000
A' Maria de Miranda, sincoenta e tres alqueyres e meyo . . .	10\$700
A' João Damaçeno trinta alqr. ^{es}	6\$000
Ao Tenente José Roiz Br. ^{co} sincoenta alqr. ^{es}	10\$000
A' Maria do Carmo sincoenta alqr. ^{es}	10\$000
A' Felipe Luiz des alqr. ^{es}	2\$000
A' José Roiz Ferr. ^a trinta alqr. ^{es}	6\$000
A' Juliana Roiz Seixas quinze alqr. ^{es}	3\$000
A' Ignácio Pereyra da Barranceyra vinte e hum alq. ^{es} e tres coartaz	4\$350
A' Sebastião Roiz., sincoenta alqr. ^{es} tres quartas e meya	10\$170

PEIXE

433. Quatrocentas e trinta e tres <i>Taynhas</i> q' se gastou com a primeira Comp. ^a a 1\$200 o çento faz a quantia de . . .	5\$196
690. Seiscentas e noventa <i>taynhas</i> q' se gastarão com a Segunda Comp. ^a a 1\$180 rs. o çento faz a quantia de . . .	8\$150
Mais de lenha, e azeyte de peixe para as duas Comp. ^{as}	280

COUROS

A' José de Matos Ferr. ^a desaceiz couros a 240 o couro faz a quantia de	3\$840
A' Francisco de Sales, 39 couros	9\$360
Ao Cap. ^{am} Gaspar Gonçalves, quatro couros	960
A' Lucas Francisco, nove couros	2\$160
A' Francisco Luiz, sete couros	1\$680
A' Ignácio Pereyra, hum	240
A' João Correa, tres	720
A' Mathias Gomes, dois.	480
AO DEVINO SPIRITO SANTO, hum	240
A' Ilario de Ar. ^o , hum	240
A' hum mulato, cujo nome se ignora, dous	480
A' Jose Joaquim, dous	480
A' Matheus de Souza, houve, porem, entre estes honze hum por preço de cento e sessenta rs. q' fazem a q. ^{ta} de . . .	2\$560
A' hum camarada do d. ^o Matheus de Souza, nove	2\$160
Ao Cap. ^m Antonio Ferr. ^a , quinze	3\$600
A' Salvador Mendes, hum	240
A' Manoel Luiz hum	240
Ao Cap. ^{am} Verissimo Cardozo, quatro	960
A' Sebastião Glz., hum	340
A' Miguel Simoins, hun	240

A' Alexandre Moreira, sete 1\$680

JORNAES DOS BROAQUEIROS

A' Bernardo Bueno de *quarenta e hum dias a oitenta reis* por dia 3\$280
 A' Jeronymo Veloso p.^r nove dias 720
 A' Matheus Soares por 20 dias e meyo 1\$640
 A' Mathias de Souza Santos por huma p. de chita vermelho com 17 c.^{os} o c.^o a 320 faz soma 5\$440
 Ao Cap.^{am} Silveira por duas arrobas de munição q' se lhe comprou a dous mil quinhentos e sessenta a ar. faz 5\$120

FERRAGES

Ao Ferreira Jose do Rosario p.^r doze eyxos goyvas a 480 cada hua 5\$760
 Ao M.^e Ferreyro Carlos por conçoerto das armas que concertou 3\$200
 Dous ferros para furar as broacas 400

BARRACAS

39 V.^{as} de estopa p.^a guarniçoins compradae ao Alf.^{es} Jose Alz. Carneiro a 220 a vara 8\$580
 2 miadas de fio de Capatr.^o 200) 400
 118 Braças de corda p.^a as barracas 2\$160
 1 miada de barb.^e e f.^{to} das traquetas 240
 Jornais a quatro off.^{es} de Capatr.^o a çento e noventa por dia 2\$880
 Linhas que se comprarão a João Francisco Correa e Antonio de Olivr.^a Pedroso 2\$420
 4 meyo de sola que se comprarão a Ign.^{cio} Gomes a sete çentos e vinte o meio 2\$880
 Feitio de 12 dose barracas a mil e seis çentos cada huma 19\$200
 Dois barris de aguardente da terra a dous mil e sete centos cada hum 5\$400
 Dous arcos de ferro que os fes e Ferr.^o Carlos p.^a os ditos Barris 160
 Sincoenta algr.^{es} de sal a des testocs 50\$000
 Vinte e quatro ferroins p.^a as barracas ferro, feitio e tudo o mais dez testoes. 1\$000

268\$734

E de que de tudo para asim constar com toda a clareza, e verdade Lavrey eu escrivão *abaycho* nomeado este inserramento de contas em q' assignarão os sobre ditos off.^{es} da Camara desta dita

villa de Parnagua, eu Manuel Antonio Machado escrivão da Camara que as escrevy e assigney Manoel Antonio Machado, Antonio Roiz da Fonçeca, Jose Caetano da Cruz, Domingos da Rocha, João Pereyra de O.—

Parnagua 3 de Abril de 1769.

CONTA da Receita por ordem do Ajudante das ordens Afonço Botelho de S. Payo e Souza, se tomou na Loja de *Antonio do Silvr.^a Peixoto* para a expedição do Certão do Tubagy, seguinte :

6 Aneis de prata em pedras a	320	1\$920
3 Pares de brincos do mesmo a.	d. ^o	960
4 Pares de botois do mesmo a	d. ^o	1\$280
12 Massos de vedrilho a	90	1\$080
2 Massos de missangas encarnada a	440	880
14 Massos de missangas a	600	8\$400
4 Dz. de medalhas de est. ^a a	140	560
3 Duz. de cruces de est. ^o a	120	360
3 Duz. e 10 p. ^{es} de brincos de est. ^o a	140	390
4 D. ^{os} p. ^{es} pequenos a	60	240
6 Ditos mayores a	80	480
3 Dz. de facas cabo Leve a	600	1\$800
3 Duz. ditos cabo de pezo a	850	2\$550
32 1/2 Cov. ^{os} de durante branco a.	320	10\$400
1 Pessa dito escarlate		15\$400
8 Tizouras a	55	440
2 Duz. de Relicarios de cano a.	160	320
4 Pessas de cadarsso de lan entr. ^o	400	1\$600
4 Pessas de cadarsso de 1. ^o a.	450	1\$800
1 Grosa de botoins com pedras a		1\$440
300 Pedras de espengarda a	480	1\$440
1/2 Résmã de papel		820
		<hr/>
		54\$160
Avanço de 8 p. ¹⁰⁰		4\$332
		<hr/>
		58\$492
		<hr/>

LISTA das despesas que se fizeram na v.^a de Iguape e na factura da Companhia de que he Capp.^{am} Francisco Nunes Pereyra.

Sustento que se deu aos homens que se prenderão para a expedição aos quais a sestio João Baptista de Souza.

5 Alqueires de farinha a	160	800
------------------------------------	-----	-----

1 1/2 Alqueire de Feijão a	440	660
10 Cambadas de peixe a	20	200

Mantimentos para a macha ao d.^o João Baptista de Souza :

13 3/4 Alqueires de farinha a	160	2\$200
630 Taynhas o çento a	960	6\$050

Antonio Roiz Cunha assistio com :

6 1/2 medidas de azeite de peixe para a luz da guarda dos presos a	120	780
--	-----	-----

Domingos Ferreira de Almeida na parage q' fez a tropa por Cananeya a sestio com :

4 1/2 alqueires de farinha a	160	680
170 Taynhas o cento a	960	1\$560
70 Taynhas p. ^a os Remeyros das Canoas		600
		<u>13\$530</u>

LISTA da assistencia que fes Antonio Teyxeira Alz. por ordem do Tenente coronel Affonço Bot.^o de S. Payo e Souza p.^a *vestuario da India* que vay p.^a *Lingoa (A)* com a gente da Expedição do Certão do *Tubagy* para dentro.

P.^a DUAS CAMISAS

2 Varas de bertanha a	480	960
2 Varas de linho ordindr. ^o a	360	720
3 Varas de linho largo p. ^a fraldas	400	1\$200
1 Meada de linho p. ^a coser		080

PARA DUAS SAYAS

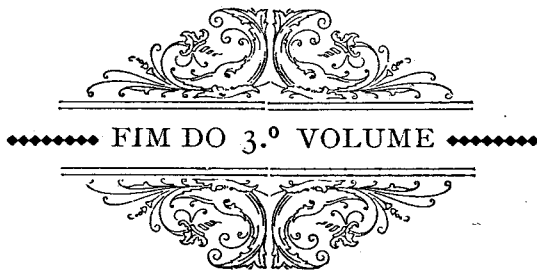
6 Covados de chita a	480	2\$880
3 4 de linho para barra	400	300
4 V. ^{as} de 29 a	320	1\$280
2/4 de aniage para barra a	300	200
Linha para coser		040

CAPONA E COLETE

3 1/2 C. ^{os} de baeta a	720	2\$520
---	-----	--------

(A) Talvez queira dizer : *como interprete.*

1 C.º de tafetá.		480
1 1/2 C.º de calamania Lavada	400	600
1 1/2 8ª de Retros	100	150
2/3 1/2 de linho para forro.	p. ^r	300
Feitio da capona e colete		800
1 par de capatos pintados.		1\$600
2 C.ºs de baeta	760	1\$520
1 Chapeo de Braga ordin.º		1\$040
1 Lenço branco listas incarnd. ^{as}		1\$000
10 V. ^{as} de algodão a	160	1\$600
1 miada de linhas		120
		<hr/>
		20\$510
		<hr/>



INDICE

EXPLORAÇÕES DO TIBAGY

	PAG.
Explorações do Tibagy	3
Anno de 1771. Continuam as deligencias do Real Serviço em que anda empregado o Tenente Coronel Affonso Botelho de S. Payo e Souza	14
Anno de 1772	28
Relação do primeiro encontro que tiverão com os Indios do Sertão do Tibagy nos Campos de Guarapuava aos 16 e 17 de Dezembro de 1771	32
Segunda parte em continuação ao mesmo assumpto	40
Anno de 1772	43
Bando	48
Carta ao Sargento Mór de Auxiliares Francisco José Monteiro em 2 de Janeiro de 1770	49
Carta para o Tenente Coronel Affonso Botelho	50
Idem para o mesmo	51
Nota	52
Carta para o Snr. Conde de Oeyras	55
Copia da Carta do Cabo da Bandeira, Candido Xavier de Almeida e Souza	56

Copia das ordens que passou o Cabo da Bandeira Candido Xavier de Almeida e Souza	58
Copia de um capitulo da Carta que o Tenente Coronel Candido Xavier de Almeida e Souza, escreveu ao Ajudante Affonso Botelho de S. Payo e Souza aos 24 de Outubro de 1770	59
Carta para o Snr. Conde de Oeyras, sobre os exploradores mortos nos Sertões do Tibagy	60
Carta para o mesmo Sr. Conde de Oeyras sobre o Povoamento do Sertão do Tibagy.	61
Copia de uma Carta de Lourenço Ribeiro de Andrade sobre o descobrimento dos Campos de Guarapuava	62

Expedição de Guarapuava

Matricula da Tropa e despesa feita com ella

Registro da ordem do Ill ^{mo} . Snr. General	63
Matricula da Primeira Companhia	64
Matricula da Segunda Companhia	75
Matricula da gente da expedição de Bueno da Costa	82
Matricula da Companhia da gente de Paranaguá	85
Pagamento aos 4 de Novembro de 1769	92
Conta apresentada por Braz Carneiro Leão do Rio de Janeiro, em 32 de Junho de 1769	93
Rol dos Fretes.	95
Farinha fornecida a Expedição	96
Peixe fornecido.	96
Couros fornecidos.	96
Jornaes dos Broaqueiros	97
Ferragens	97
Barracas	97
Conta da Receita por ordem do Ajudante das Ordens Affonso Botelho de S. Payo e Souza.	98
Lista das despesas que fizeram na villa de Iguape	98
Lista da assistencia para vestuario de uma India que servia de interprete	99